

TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. – TAG

CNPJ n.º 06.248.349/0001-23

NIRE 33.3.0026996-7

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2020**

1. **DATA, HORA E LOCAL:** Realizada no dia 30 de abril de 2020, às 9h00, na sede social da Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG (“Companhia”), localizada na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia do Flamengo, n.º 200, 20º andar, CEP 22.210-901.

2. **CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada a convocação, nos termos do § 4º do artigo 124 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”), por estar presente a totalidade dos acionistas da Companhia, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. Dispensada a presença do representante da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, nos termos do § 2º do artigo 134 da Lei das S.A. Presentes também, **(i)** o Sr. Paulo Mauricio Mantuano de Lima, na qualidade de representante do Conselho Fiscal da Companhia; **(ii)** o Sr. Mauricio Stolle Bähr, na qualidade de representante da administração da Companhia.

3. **MESA:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Mauricio Stolle Bähr e secretariados pelo Sr. Felipe de Queiroz Batista.

4. **PUBLICAÇÕES LEGAIS:** Dispensadas as publicações legais dos anúncios e prazo de antecedência para disponibilização de documentos, a que se refere o artigo 133 da Lei das S.A., na forma do § 4º do aludido artigo 133, tendo sido devidamente publicado o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 no Diário Oficial do Estado de Rio Janeiro, nas páginas 3 a 9, na edição do dia 27 de abril de 2020, e no jornal “O Valor Econômico”, nas páginas 3 a 8, na edição do dia 27 de abril de 2020.

5. **ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: **(i)** a prestação de contas dos administradores consubstanciadas no relatório da administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019; **(ii)** a proposta da administração para a destinação do resultado da Companhia relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019; **(iii)** a fixação da remuneração global anual dos administradores para o período compreendido entre abril de 2020 e março de 2021; e **(iv)** a fixação da remuneração do Conselho Fiscal para o período compreendido entre abril de 2020 e março de 2021.

6. **DELIBERAÇÕES:** Instalada a assembleia, após a análise e discussão das matérias constantes da ordem do dia, a totalidade dos acionistas deliberam o quanto segue:

6.1. Aprovar, por unanimidade de votos, sem quaisquer ressalvas ou restrições, a lavratura da ata na forma de sumário dos fatos ocorridos, inclusive dissidências e protestos, contendo transcrição apenas das deliberações tomadas, conforme dispõe o artigo 130, § 1º, da Lei das S.A.

6.2. Aprovar, por unanimidade de votos, as contas consubstanciadas no relatório da Diretoria e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do parecer dos

auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, as quais foram devidamente auditadas pelos auditores independentes da Companhia, em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

6.2.1 Registra-se, em anexo, manifestação de voto da acionista Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras (“Petrobras”) em relação ao parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

6.3. Aprovar, por unanimidade de votos, sem quaisquer ressalvas ou restrições, as ratificações e consignações abaixo, bem como a destinação do resultado apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, conforme explanação apresentada pelo representante da administração presente à Assembleia e nos termos da proposta aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 27 de março de 2020 e do parecer emitido pelo Conselho Fiscal em 27 de março de 2020, no valor positivo de R\$ 2.111.484.279,95 (dois bilhões, cento e onze milhões, quatrocentos e oitenta e quatro mil, duzentos e setenta e nove reais e noventa e cinco centavos), conforme apurado nas demonstrações financeiras da Companhia levantadas em 31 de dezembro de 2019, o qual será destinado da seguinte forma:

(a) ratificar a distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia, no valor de R\$ 1.230.000.000,00 (um bilhão, duzentos e trinta milhões de reais), conforme aprovados na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de junho de 2019, com base na conta de Reserva Especial de Lucros da Companhia;

(b) ratificar a distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia, no valor de R\$ 1.200.000.000,00 (um bilhão e duzentos milhões de reais), conforme aprovada na Reunião do Conselho de Administração realizada em 05 de dezembro de 2019, dos quais: R\$ 1.194.827.397,50 (um bilhão, cento e noventa e quatro milhões, oitocentos e vinte e sete mil, trezentos e noventa e sete reais e cinquenta centavos) foram distribuídos com base na conta de Reserva Especial de Lucros da Companhia e R\$ 5.172.602,50 (cinco milhões, cento e setenta e dois mil, seiscentos e dois reais e cinquenta centavos) a título de antecipação de dividendos aos acionistas, com base no resultado do exercício social de 2019;

(c) R\$ 9.919.636,16 (nove milhões, novecentos e dezenove mil, seiscentos e trinta e seis reais e dezesseis centavos) referente aos efeitos da incorporação reversa realizada em setembro de 2019;

(d) consignar a apropriação de R\$ 65.872.112,12 (sessenta e cinco milhões, oitocentos e setenta e dois mil, cento e doze reais e doze centavos) da Reserva de Combinação de Negócios da Companhia, a qual passou a ter o montante de R\$ 2.918.684.173,43 (dois bilhões, novecentos e dezoito milhões, seiscentos e oitenta e quatro mil, cento e setenta e três reais e quarenta e três centavos);

(e) destinar o valor de R\$ 173.138.305,35 (cento e setenta e três milhões, cento e trinta e oito mil, trezentos e cinco reais e trinta e cinco centavos) para a Reserva de Incentivos Fiscais da Companhia, a qual passou a ter o montante de R\$ 1.315.348.843,71 (um bilhão, trezentos e quinze milhões, trezentos e quarenta e oito mil, oitocentos e quarenta e três reais e setenta e um centavos);

(f) destinar o valor de R\$ 1.989.125.848,06 (um bilhão, novecentos e oitenta e nove milhões, cento e vinte cinco mil, oitocentos e quarenta e oito reais e seis centavos) para a Reserva Especial de Lucros, nos termos do art. 202, §§ 4º e 5º da Lei das S.A.; e

(g) consignar que, em razão de a reserva legal exceder o limite de 20% (vinte por cento) do capital social previsto nos termos do artigo 193 da Lei das S.A., o valor do excesso, no montante de R\$ 78.357.135,45 (setenta e oito milhões, trezentos e cinquenta e sete mil, cento e trinta e cinco reais e quarenta e cinco centavos) será revertido para a Reserva Especial de Lucros da Companhia, totalizando esta última reserva em R\$ 2.067.482.983,52 (dois bilhões, sessenta e sete milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil, novecentos e oitenta e três reais e cinquenta e dois centavos).

6.4. Aprovar, por maioria de votos, a proposta de valor global da remuneração dos administradores da Companhia para o período compreendido entre abril de 2020 e março de 2021, no valor de até R\$ 10.500.000,00 (dez milhões e quinhentos mil reais).

6.4.1. A acionista Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras (“Petrobras”) registra seu voto contrário à aprovação e solicita a manutenção das bases de remuneração aprovadas na AGO 2019.

6.5. Aprovar, por maioria de votos, sem quaisquer ressalvas ou restrições, a proposta de remuneração do Conselho Fiscal no valor total de até R\$ 675.000,00 (seiscentos e setenta e cinco mil reais), não computados benefícios, verbas de representação e participação nos lucros, para o período compreendido entre abril de 2020 e março de 2021, observado o disposto no § 3º do artigo 163 da Lei das S.A.

6.5.1. A acionista Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras (“Petrobras”) registra seu voto contrário à aprovação e solicita a manutenção das bases de remuneração aprovadas na AGO 2019.

7. ENCERRAMENTO E APROVAÇÃO DA ATA: Não havendo nada mais a tratar, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário para a lavratura da presente ata na forma de sumária dos fatos ocorridos, conforme dispõe o artigo 130, §1º, da Lei das S.A. Reaberta a sessão, esta ata foi lida e, uma vez aprovada, foi assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro/RJ, 30 de abril de 2020. **Mesa:** (a) Mauricio Stolle Bähr - Presidente; (b) Felipe de Queiroz Batista - Secretário. **Acionistas Presentes:** (i) GDF International (Mauricio Stolle Bähr); (ii) Engie Brasil Energia S.A. (Eduardo Sattamini e José Laydner); (iii) Caisse de Dépôt et Placement du Québec (Charles Perreault e Alexandre Mogharaei); e (iv) Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras (p. Nair Costa Gomes).

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2020.

Confere com a ata original, lavrada no livro próprio da Companhia.

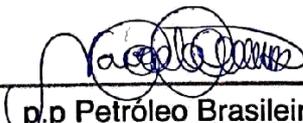
Mauricio Stolle Bähr
Presidente

Página 3 de 3

MANIFESTAÇÃO DE VOTO DA ACIONISTA PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS NA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. – TAG REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2020 (ITEM 6.2.1 DAS DELIBERAÇÕES)

Aprovar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31/12/2019, acompanhadas do Relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes e pelo parecer do Conselho Fiscal.

Registro de manifestação à Administração da TAG: A acionista Petrobras, embora não tenha parâmetro para contestar o parágrafo de ressalva constante no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, entende que a valorização da ressalva, no montante de R\$ 105 milhões, indicada no parecer dos auditores independentes deveria ser apresentada líquida dos impostos de PIS, COFINS, IRPJ e CSSL, no montante de R\$ 42 milhões, que resultaria em um efeito de “Ajuste fora do período de competência” no resultado do exercício de 2019, no valor líquido de R\$ 63 milhões.


p.p. Petróleo Brasileiro S.A. -
Petrobras

Digitalizada com CamScanner

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GAS S.A. - TAG

NIRE: 333.0026996-7 Protocolo: 00-2020/086877-2 Data do protocolo: 26/05/2020

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 27/05/2020 SOB O NÚMERO 00003877491 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: E5F6C06AB2E30DEC696C9638181F168B332989D438EBB1562A9C7D6C261AE101

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo.

Pag. 6/106



Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2019 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GAS S.A. - TAG

NIRE: 333.0026996-7 Protocolo: 00-2020/086877-2 Data do protocolo: 26/05/2020

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 27/05/2020 SOB O NÚMERO 00003877491 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: E5F6C06AB2E30DEC696C9638181F168B332989D438EBB1562A9C7D6C261AE101

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo. Pag. 7/106



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da
Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelo efeito do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Reversão de contas a receber fora do período de competência

Conforme apresentado na nota explicativa nº 20 às demonstrações financeiras, no exercício de 2019, a Companhia reverteu um contas a receber que deveria ter sido revertido durante exercício de 2018 no montante de R\$ 105 milhões, relacionado às penalidades de variação de volume, previstas nos contratos de serviços de transporte de gás. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os eventos devem ser reconhecidos no período de competência a que se referem. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2019, o resultado do exercício está diminuído em R\$105 milhões.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins comparativos, foram reapresentados conforme nota explicativa nº 2.4.2, e não foram auditados por nós nem por outros auditores.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2020. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GAS S.A. - TAG

NIRE: 333.0026996-7 Protocolo: 00-2020/086877-2 Data do protocolo: 26/05/2020

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 27/05/2020 SOB O NÚMERO 00003877491 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: E5F6C06AB2E30DEC696C9638181F168B332989D438EBB1562A9C7D6C261AE101

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo.

Pag. 8/106



Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico, e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville, 9 de março de 2020

Deloitte Touche Tohmatsu
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" SC

Fernando de S. Leite
Fernando de Souza Leite
Contador
CRC nº 1 PR 050422/O-3

2020-CWT-0085 VF.docx

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019 e 2018 e
relatório dos auditores
independentes**

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GAS S.A. - TAG

NIRE: 333.0026996-7 Protocolo: 00-2020/086877-2 Data do protocolo: 26/05/2020

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 27/05/2020 SOB O NÚMERO 00003877491 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: E5F6C06AB2E30DEC696C9638181F168B332989D438EBB1562A9C7D6C261AE101

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo.

Pag. 11/106



Balanço Patrimonial	3
Demonstração de Resultado	4
Demonstração de Resultado Abrangente	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Demonstração do Valor Adicionado	8
Notas explicativas	9
1. A Companhia e suas operações	9
2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	13
3. Sumário das principais práticas contábeis	14
4. Estimativas e julgamentos relevantes	18
5. Novas normas e interpretações	19
6. Caixa e equivalentes de caixa	21
7. Contas a receber	21
8. Imobilizado	22
9. Intangível	22
10. Fornecedores	23
11. Financiamentos	23
12. Arrendamentos	28
13. Partes relacionadas	29
14. Tributos	31
15. Patrimônio líquido	34
16. Depósitos incentivados para reinvestimento	35
17. Receita de serviços	36
18. Despesas gerais e administrativas	36
19. Custos por natureza	36
20. Outras despesas (receitas) operacionais líquidas	37
21. Resultado financeiro líquido	37
22. Processos judiciais e contingências	38
23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	43
Conselho de Administração e Diretoria Executiva	48

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Balço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativo	Nota			Passivo	Nota		
		2019	2018			2019	2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	341	-	Fornecedores	10	173	127
Contas a receber clientes, líquidas	7.1	1.259	1.354	Financiamentos	11	2.342	912
				Arrendamentos mercantis	12	15	-
Contas a receber FIDC	7.2	-	3.108	Imposto de renda e contribuição social	14	-	61
Imposto de renda e contribuição social	14	71	35	Impostos e contribuições		96	40
Impostos e contribuições		74	71	Dividendos propostos	15.6	-	524
Depósitos vinculados		49	-	Outras contas e despesas a pagar		68	45
Outros ativos circulantes		42	-			2.694	1.709
		1.836	4.568				
Não Circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Financiamentos	11	21.230	2.269
Depósitos judiciais	22.2	112	93	Arrendamentos mercantis	12	21	-
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	1.362	580
Imposto de renda e contribuição social	14	25	13	Provisão para processos judiciais e administrativos	22	67	22
Impostos e contribuições	14	17	17	Outras contas e despesas a pagar		40	48
Adiantamento a fornecedores		-	4			22.720	2.919
Depósitos para incentivos fiscais	16	139	126			25.414	4.628
		293	253				
				Patrimônio líquido			
Imobilizado	8	30.608	12.716	Capital	15.1	2.256	5.907
Intangível	9	2.505	7	Transações de capital	15.2	1.339	1.339
		33.113	12.976	Reservas de lucros	15.5	6.752	5.670
				Outros resultados abrangentes		(519)	-
						9.828	12.916
		35.242	17.544			35.242	17.544

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Demonstração de Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	2019	2018
Receita de serviços	17	5.195	4.943
Custo dos serviços prestados	19	(1.506)	(1.098)
Lucro bruto		3.689	3.845
Gerais e administrativas e tributárias	18	(75)	(80)
Outras despesas (receitas) operacionais líquidas	20	(131)	(130)
		(206)	(210)
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos		3.483	3.635
Resultado financeiro líquido	21	(659)	(242)
Receitas financeiras		118	211
Despesas financeiras		(775)	(240)
Variações cambiais e monetárias, líquidas		(2)	(213)
Lucro antes dos impostos		2.824	3.393
Imposto de renda e contribuição social	14	(713)	(914)
Lucro do exercício		2.111	2.479

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Demonstração de Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2019	2018
Lucro do exercício	2.111	2.479
Outros Resultados Abrangentes (Nota 15.4)	(519)	-
Resultados não realizados s/ Hedge reconhecidos no PL	(786)	-
IR e CSLL diferidos s/ resultados não realizados s/ Hedge	267	-
Resultado abrangente total	1.592	2.479

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GAS S.A. - TAG

NIRE: 333.0026996-7 Protocolo: 00-2020/086877-2 Data do protocolo: 26/05/2020

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 27/05/2020 SOB O NÚMERO 00003877491 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: E5F6C06AB2E30DEC696C9638181F168B332989D438EBB1562A9C7D6C261AE101

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo.

Pag. 15/106



Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Capital				Reservas de Lucros					Total do patrimônio líquido
	Capital	Transações de capital	Outros resultados abrangentes	Reserva de Combinação de negócios	Legal	Especial	Incentivos fiscais	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	
Saldos em 1º de janeiro de 2018	5.907	1.339	-	-	405	2.426	884	1.497	-	12.458
		1.339	-	-					5.212	12.458
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	-	-	-	(1.497)	-	(1.497)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	2.479	2.479
Destinações:										
Apropriação do lucro líquido em reserva	-	-	-	-	124	-	258	1.573	(1.955)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(524)	(524)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	5.907	1.339	-	-	529	2.426	1.142	1.573	-	12.916
	5.907	1.339	-	-					5.670	12.916
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	2.111	2.111
Incorporação reversa da Aliança	(4.612)	-	60	2.985	-	-	-	-	(14)	(1.581)
Hedge de fluxo de caixa	962	-	(579)	-	-	-	-	-	4	387
Dividendos aprovados	-	-	-	-	-	(2.426)	-	(1.573)	(5)	(4.004)
Destinações:										
Apropriação do lucro líquido em reserva	-	-	-	(66)	(78)	2.067	173	-	(2.096)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.257	1.339	(519)	2.919	451	2.067	1.315	-	-	9.828
	2.257	1.339	(519)						6.752	9.828

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício	2.111	2.479
Ajustes para:		
Depreciação e amortização (Nota 8.1)	918	596
Resultado com baixa de ativos	5	-
Perda na recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	-	225
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras	764	518
Amortizações de juros (Nota 11.1)	(919)	(241)
Rendimentos com recebíveis de ativos financeiros	(103)	(201)
Perdas de crédito esperadas		1
Provisão para perdas com processos judiciais (Nota 22.1)	40	1
Imposto de renda e contribuição social corrente, líquido	235	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	478	489
Redução (aumento) de ativos		
Contas a receber	95	(265)
Outros ativos	(221)	(37)
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	48	(48)
Impostos e contribuições	51	260
Imposto de renda e contribuição social pagos	(229)	(263)
Outros passivos	13	(4)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	3.286	3.510
Atividades de investimentos		
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis (Nota 8.1)	(11)	(15)
Resgate (investimentos) de recebíveis de ativos financeiros	3.211	(540)
Recursos líquidos gerados nas atividades de investimentos	3.200	(555)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captações de recursos (Nota 11.1)	2.293	-
Amortizações de principal (Nota 11.1)	(3.839)	(890)
Dividendos pagos a acionista	(4.563)	(2.065)
Amortização arrendamento mercantil financeiros	(37)	-
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	(6.145)	(2.955)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício	341	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	341	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Demonstração do Valor Adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2019	2018
Receitas		
Serviços e outras receitas (Nota 17)	6.276	6.346
Receitas relativas à construção de ativos para uso	-	16
	6.276	6.362
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(662)	(517)
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos de terceiros	(61)	(47)
Perdas no valor de recuperação de ativos – Impairment	-	(225)
	(723)	(789)
Valor adicionado bruto	5.553	5.573
Depreciação e amortização (Nota 8.1)	(918)	(596)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	4.635	4.977
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras - inclui variações monetária e cambial	247	278
	247	278
Valor adicionado a distribuir	4.882	5.255
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e administradores		
Salários e encargos (Nota 18)	32	30
	32	30
Tributos		
Federais	1.272	1.768
Estaduais	483	435
Municipais	27	23
	1.782	2.226
Instituições financeiras e fornecedores		
Juros, variações cambiais e monetárias	957	521
	957	521
Acionistas		
Reservas de lucro	117	-
Dividendos	-	524
Lucros retidos	1.994	1.954
	2.111	2.478
Valor adicionado distribuído	4.882	5.255

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. A Companhia e suas operações

1.1. Operação da Companhia

A Transportadora Associada de Gás S.A. ("TAG" ou "Companhia") é uma sociedade por ações, constituída em 07 de fevereiro de 2002, com a missão de atuar no segmento de transporte e armazenagem de gás natural em geral, por meio de gasodutos, terminais ou embarcações, próprios ou de terceiros. A atividade principal da Companhia se concentra no transporte dutoviário de gás natural.

As principais características técnicas dos ativos são:

- Aproximadamente 4.500 km de gasodutos de alta pressão no litoral Nordeste/Sudeste (3.700 km) e na Amazônia (800 km);
- 11 estações de compressão (6 próprias e 5 subcontratadas);
- Rede com diversos pontos de interconexão:
 - 10 distribuidoras de gás;
 - 91 pontos de entrega;
 - Fornecimento a refinarias, plantas de fertilizantes e usinas elétricas;
 - 12 pontos de entrada de gás.

A Companhia possui contratos de serviços de transporte, todos celebrados com o carregador Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e regulados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, resumidos a seguir:

- a) Malha Nordeste para 21,6 milhões de m³/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até dezembro de 2025;
- b) Sistema Gasene para 20,0 milhões de m³/dia no trecho sul e 10,3 milhões de m³/dia para trecho norte, com prazo de duração de 25 anos e vigência até novembro de 2033;
- c) Urucu-Coari-Manaus para 6,3 milhões de m³/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até novembro de 2030;
- d) Pilar-Ipojuca para 15 milhões de m³/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até novembro de 2031;

Em 17/03/2019 foi encerrado o prazo de vigência do Contrato de Serviço de Transporte Extraordinário do Gasoduto Atalaia-Laranjeiras (GAL) celebrado entre TAG e Petrobras. Por conseguinte, conforme previsão contratual, o Contrato de Locação do referido gasoduto, também celebrado entre TAG e Petrobras, foi encerrado na mesma data.

A operação e a manutenção da malha de dutos de transportes própria da TAG são realizadas pela Petrobras Transportes S.A. - Transpetro. Adicionalmente, a TAG contrata serviços de compressão, por meio de estações alugadas de terceiros.

1.2. Combinação de negócios

1.2.1. Mudança do controle acionário

Em 05 de abril de 2019, a sua controladora à época, Petróleo Brasileiro S.A, informou que o grupo ENGIE, conjuntamente com o fundo canadense Caisse de Dépôt et Placement du Québec (“CDPQ”), apresentou a melhor proposta no âmbito do processo competitivo de desinvestimento de 90% da participação na TAG, que estava sujeita à aprovação do contrato de compra e venda de ações, como também à aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Em 25 de abril de 2019, foi assinado o contrato de compra e venda, com a Aliança Transportadora de Gás Participações S.A. (“Aliança”), para adquirir o controle da TAG. E em 13 de junho de 2019, após o cumprimento de todas as condições precedentes previstas no contrato de compra e venda, a operação foi concluída pelo valor de R\$ 33,5 bilhões.

A atual composição acionária da Companhia e respectivas participações é CDPQ (31,50%), Engie Brasil Energia (29,25%), GDF International (“GDFI”) (29,25%) e Petrobras (10%).

A TAG continuará prestando os serviços de transporte de gás natural para a Petrobras, por meio dos contratos de longo prazo já vigentes entre as duas companhias, sem qualquer impacto em suas operações.

1.2.2. Reestruturação Societária – Incorporação reversa

Posteriormente, as administrações das companhias Aliança e TAG promoveram uma reestruturação societária com o objetivo principal de atender às exigências do contrato de financiamento detido pela Aliança em que os credores financeiros exigiam que as dívidas da Aliança fossem unificadas com os ativos e passivos da TAG, por meio da incorporação da investidora Aliança.

O processo de reestruturação foi aprovado pelos representantes de ambas as companhias em 02 de setembro de 2019, por meio do protocolo de incorporação e justificação, que contempla as bases da operação de incorporação da Aliança pela TAG. Os impactos da incorporação reversa na TAG podem ser assim sumarizados:

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Balanco inicial	Ajustes de incorporação	Saldo após incorporação
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	959	12	971
Contas a receber clientes	1.292	-	1.292
Imposto de renda e contribuição social	203	4	207
Impostos e contribuições	65	-	65
Depósitos vinculados	252	-	252
Outras ativos circulantes	3	-	3
	<u>2.774</u>	<u>16</u>	<u>2.790</u>
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	111	-	111
Imposto de renda e contribuição social	12	-	12
Impostos e contribuições	18	-	18
Imposto de renda e contribuição social diferidos	913	1.334	2.247
Depósitos para incentivos fiscais	238	-	238
	<u>1.292</u>	<u>1.334</u>	<u>2.626</u>
Imobilizado	12.369	16.845	29.214
Intangível	7	-	7
Total ativo	<u>16.442</u>	<u>18.195</u>	<u>34.637</u>
Passivo circulante			
Fornecedores	175	-	175
Financiamento	2.029	(460)	1.569
Arrendamentos mercantis	2	-	2
Imposto de renda e contribuição social	327	-	327
Impostos e contribuições	88	1	89
Outras contas e despesas a pagar	40	-	40
	<u>2.661</u>	<u>(459)</u>	<u>2.202</u>
Passivo não circulante			
Financiamentos	-	23.280	23.280
Arrendamentos mercantis	26	-	26
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.874	-	1.874
Provisão para processos judiciais e administrativos	21	-	21
Outras contas e despesas a pagar	36	-	36
	<u>1.957</u>	<u>23.280</u>	<u>25.237</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	5.907	(4.612)	1.294
Transações de capital	1.339	-	1.339
Reserva de lucros	4.578	(14)	4.565
	<u>11.824</u>	<u>(4.626)</u>	<u>7.198</u>
Total Passivo	<u>16.442</u>	<u>18.195</u>	<u>34.637</u>

O patrimônio líquido negativo da Aliança após ajustes de incorporação de R\$ 4.612 foi registrado como redução do capital social da TAG.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

1.2.3. Reconhecimento do ágio e da participação de não controladores

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida.

Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Os custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Após a incorporação reversa, a TAG reconheceu a participação de não controladores pelo valor justo registrando um valor de R\$ 1.864 referente à parcela da Mais-Valia do ativo imobilizado além do reconhecimento do ágio (*Goodwill*) atribuível aos não controladores no valor de R\$ 2.528.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável.

A seguir os ajustes derivados da combinação de negócios efetuados após a incorporação reversa:

	<u>2019</u>
Ativo	
Imobilizado (Mais-Valia dos não controladores)	1.864
Intangível (<i>Goodwill</i>)	2.528
Ativo fiscal diferido	(774)
Total	3.618
Passivo	
Reserva de combinação de negócios	2.985
Passivo fiscal diferido	633
Total	3.618

1.2.4. Novos eventos – venda de participação remanescente

No dia 11 de dezembro de 2019, a acionista Petrobras divulgou fato relevante relacionado à venda de sua participação remanescente de 10% na TAG, contendo os critérios de elegibilidade para a seleção de potenciais participantes.

Em 13 de dezembro, as acionistas ENGIE e CDPQ, ressaltaram interesse na participação do processo para a aquisição dos 10%, por meio de comunicado ao mercado. Engie e CDPQ possuem direito de preferência na aquisição da participação remanescente.

A venda da participação remanescente da TAG pela Petrobras não resultará em mudança no controle acionário.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, que estão em consonância com as normas internacionais de contabilidade – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Boards* (IASB), publicadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 09 de março de 2020.

2.1. Práticas contábeis

O sumário das principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras está apresentado na Nota 3.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, ajustado ao valor justo de determinados instrumentos financeiros, quando aplicável.

2.3. Uso de estimativa e julgamento

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, e são revisados periodicamente pela Administração.

As estimativas e julgamentos relevantes que requerem maior nível de julgamento e complexidade estão divulgados na Nota 4.

2.4. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

A Companhia adotou a partir de 1º de janeiro de 2019, os requerimentos contidos no CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil.

2.4.1. Mudança na apresentação da DRE - Reapresentação

Para melhor comparabilidade da despesa com imposto de renda, conforme apresentada na DRE de 2019, a Companhia reclassificou a receita com incentivos fiscais sobre o imposto de renda (Lucro da exploração) de R\$ 258 que em 2018 estava apresentado em Outras (receitas) despesas operacionais para a linha de Imposto de renda e contribuição social.

As reclassificações e os impactos na DRE podem ser sumarizadas no quadro a seguir:

	<u>Originalmente apresentada</u>		<u>Reapresentada</u>
	<u>31/12/2018</u>	<u>Reclassificações</u>	<u>31/12/2018</u>
Receita de serviços	4.943	-	4.943
Custo dos serviços prestados	(1.098)	-	(1.098)

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Lucro bruto	3.845	-	3.845
Gerais, administrativas e tributárias	(80)	-	(80)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	128	258	(130)
	(48)	258	(210)
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos	3.893	258	3.635
Resultado financeiro líquido	(242)	-	(242)
Receitas financeiras	211	-	211
Despesas financeiras	(240)	-	(240)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(213)	-	(213)
Lucro antes dos impostos	3.651	258	3.393
Imposto de renda e contribuição social	(1.172)	(258)	(914)
Lucro do período	2.479	-	2.479

2.5. Demonstração do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (“DVA”) apresentam informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tal riqueza foi distribuída. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

2.6. Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o real, por ser a moeda de seu ambiente econômico de operação. Todas as informações financeiras apresentadas estão em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente pela Companhia nas demonstrações financeiras ora apresentadas.

3.1. Instrumentos Financeiros

3.1.1. Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

3.1.2. Contas a receber de clientes

São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidas das perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa (*impairment*). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável.

3.1.3. Depósitos vinculados

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

3.1.4. Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias

São reconhecidos inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, exceto pelos empréstimos aos quais a Companhia aplicou as regras de contabilidade de *Hedge*, que são mensurados posteriormente ao valor justo por meio do resultado.

3.1.5. Instrumentos financeiros derivativos

São identificados quando: (i) seus valores são influenciados por flutuação das taxas ou preços; (ii) não há um investimento inicial; e (iii) será liquidado em uma data futura.

Os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Companhia correspondem a operações de proteção de exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e de taxa de juros de dívidas e de compromissos futuros, os quais são reconhecidos de acordo com as normas estabelecidas para a contabilidade de *Hedge*, conforme abaixo mencionado.

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativo e/ou passivo no balanço patrimonial e mensurados inicialmente e subsequentemente a valor justo. Os ganhos ou as perdas resultantes das variações no seu valor justo são reconhecidos no resultado, exceto quando o derivativo é qualificado e designado para a contabilidade de *Hedge* (*Hedge accounting*).

a) Contabilidade de Hedge

No início da operação de *Hedge*, é elaborada uma documentação formal com a descrição dos objetivos e estratégias da gestão do risco coberto, e da relação entre a transação objeto do *Hedge* e o instrumento de *Hedge* utilizado para a proteção esperada. As operações de *Hedge* da Companhia se qualificam para a contabilidade de *Hedge* de fluxo de caixa.

b) Hedge de fluxo de caixa

Os *Hedges* para a proteção de exposição à moeda estrangeira de compromissos financeiros de aquisição de ativos são designados como "*Hedge* de fluxo de caixa". Nestas operações, para a parcela altamente eficaz do *Hedge*, os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor justo do instrumento são reconhecidos no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes", e transferidos para o resultado quando o compromisso financeiro protegido for efetivamente realizado. A parcela não efetiva do *Hedge* é registrada diretamente no resultado do período.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

3.2. Depósitos judiciais

São registrados inicialmente pelo montante depositado e acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras, os quais são reconhecidos no resultado financeiro.

3.3. Imobilizado

3.3.1. Mensuração

Os ativos que compõem o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou de construção. Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos das depreciações acumuladas e das provisões para redução ao valor recuperável do ativo (*impairment*), quando aplicável.

Os componentes de determinados ativos que são substituídos periodicamente ao longo da vida útil econômica do ativo são reconhecidos como ativos separados e depreciados pelo período previsto para a sua substituição. Os custos com pequenas manutenções periódicas e rotineiras são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A Companhia reconheceu os valores justos dos ativos identificados decorrentes da incorporação reversa (Mais Valia) como itens específicos no grupo do ativo imobilizado (Nota 1.2.3).

3.3.2. Depreciação

A depreciação dos ativos em plena operação é calculada pelo método linear, baseada na vida útil estimada dos bens. Os investimentos nos gasodutos são depreciados com base nas vidas úteis estimadas, que estão demonstradas por classe de ativo na Nota 8. Os ativos identificados decorrentes da incorporação reversa (Mais Valia) são depreciados conforme o grupo do ativo imobilizado.

3.4. Intangível

São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio, reduzidos da amortização acumulada apurada pelo método linear. Esses intangíveis possuem vidas úteis definidas com base nos contratos comerciais ou de concessão e de autorização.

A combinação de negócios é o método utilizado para o reconhecimento das aquisições de controle. O referido método requer que os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos sejam mensurados pelo seu valor justo. O ágio decorrente da combinação de negócios é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável.

3.5. Provisões

São reconhecidas quando existe uma obrigação presente resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para a sua liquidação e que essa obrigação possa ser razoavelmente estimada. A atualização da provisão ao longo do tempo é reconhecida como despesa financeira.

Os passivos contingentes significativos avaliados como de risco de perda possível e remoto não são provisionados, mas sim divulgados em nota explicativa, quando relevantes.

3.6. Imposto de renda e contribuição social

São segregados no balanço patrimonial e no resultado entre impostos correntes e diferidos. A movimentação do imposto de renda e da contribuição social e o cálculo da alíquota efetiva estão apresentados na Nota 14.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

3.6.1. Imposto de renda e contribuição social correntes

São calculados individualmente por entidade de acordo com as bases tributárias e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis e são apresentados de forma líquida no balanço patrimonial, quando os tributos correspondem às mesmas entidades tributárias e serão quitados pelo valor líquido.

O benefício fiscal da redução de imposto de renda, para empreendimentos construídos em região incentivada, é reconhecido como redutor da despesa de imposto de renda e transferido da rubrica “Lucros acumulados” para “Reserva de incentivos fiscais”, no patrimônio líquido.

3.6.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

São calculados aplicando-se as alíquotas efetivas previstas para os exercícios sociais em que se espera realizar ou exigir as diferenças temporárias – diferenças entre o valor contábil dos ativos e dos passivos e sua base fiscal –, ou compensar os prejuízos fiscais e as bases negativas de contribuição social, quando aplicável. Esses tributos diferidos são integralmente apresentados no grupo “não circulante”, de forma líquida, independente da expectativa de realização e da exigibilidade dos valores que lhes dão origem.

3.6.3. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzido de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

3.7. Capital social e remuneração aos acionistas

O capital social está representado por ações ordinárias.

Quando proposta pela Companhia, a remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no estatuto social da Companhia.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido no resultado do exercício.

3.8. Transações entre partes relacionadas

As transações de prestação de serviços e de mútuo são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, as quais são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos. Maiores informações sobre as transações entre partes relacionadas estão apresentadas na nota explicativa 13.

3.9. Reconhecimento de receitas de contratos com clientes

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida de acordo com a observância das seguintes etapas: (i) identificação dos direitos e compromissos do contrato com o cliente; (ii) identificação das obrigações de desempenho contratadas; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço às obrigações de desempenho; e (v) reconhecimento quando (ou na medida em que) as obrigações de desempenho são satisfeitas. Uma receita só é reconhecida quando não há incerteza significativa quanto à sua realização.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

As receitas da Companhia são baseadas nos contratos de transporte de gás natural (Nota 1.1), que inclui cláusulas de “ship or pay”, na qual a Petrobras (carregadora) se obriga a pagar à TAG pela capacidade de transporte contratada, independentemente do volume transportado.

3.10. Contratos de arrendamento (*leasing*)

Os arrendamentos da Companhia são avaliados conforme o IFRS 16 - CPC 06 (R2) (Nota **Error! Reference source not found.**). Essa rubrica inclui os aluguéis de imóveis e de equipamentos de compressão conforme descrito na Nota 12.

4. Estimativas e julgamentos relevantes

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, revisadas periodicamente pela Administração e cujos resultados reais podem diferir dos valores estimados.

A seguir são apresentadas informações apenas sobre práticas contábeis e estimativas que requerem elevado nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação e que podem afetar materialmente a situação financeira e os resultados da Companhia.

4.1. Premissas para testes de recuperabilidade de ativos (*Impairment*)

Existem regras específicas para avaliar a recuperação dos ativos de vida longa, especialmente, os ativos imobilizados e intangíveis. No encerramento do exercício, a Companhia realiza uma análise para avaliar se há evidências de que o montante dos ativos de longa duração pode não ser recuperável. Em situações não comuns, se tais evidências são identificadas, a Companhia procede ao teste de avaliação de recuperação desses ativos (*impairment*). Esses testes envolvem algumas variáveis e incertezas no que se refere às projeções de fluxos de caixa, para avaliação dos ativos em uso, e às definições dos valores de mercado dos ativos, para os mantidos para venda.

4.2. Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos envolvendo questões cíveis, fiscais, trabalhistas e ambientais decorrente do curso normal de suas operações e utiliza-se de estimativas para reconhecer os valores e a probabilidade de saída de recursos com base em pareceres avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração. Essas estimativas são realizadas de forma individualizada ou por agrupamento de casos com teses semelhantes e essencialmente levam em consideração fatores como a análise dos pedidos realizados pelos autores, robustez das provas existentes, precedentes jurisprudenciais de casos semelhantes e doutrina sobre o tema. Especificamente para ações trabalhistas de terceirizados, a Companhia estima a perda esperada através de um procedimento estatístico em virtude do volume de ações com características similares.

Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a Companhia, nova jurisprudência, alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise de seus fundamentos.

Informações sobre processos provisionados e contingências são apresentadas na Nota 22.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

4.3. Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos, por sua vez, é efetuada pela Companhia se, e somente se, a entidade tem o direito legalmente executável e a expectativa de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes.

5. Novas normas e interpretações

As principais normas emitidas pelo IASB que entraram em vigor e tiveram sua adoção pela Companhia em 1º de janeiro de 2019 são as seguintes:

5.1. International Accounting Standards Board (IASB)

5.1.1. IFRS 16 - "Arrendamento Mercantil"

Em 13 de janeiro de 2016, o IASB emitiu o IFRS 16 - *Leases* (IFRS 16), que passou a vigorar a partir de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019, em substituição aos seguintes pronunciamentos e interpretações: IAS 17 - *Leases*; IFRIC 4 - *Determining whether an Arrangement contains a Lease*; SIC-15 - *Operating Leases - Incentives*; e SIC-27 - *Evaluating the Substance of Transactions Involving the Legal Form of a Lease*. O IFRS 16 contém princípios para a identificação, o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos mercantis, tanto por parte de arrendatários como de arrendadores.

Práticas contábeis

Dentre as mudanças para arrendatários, o IFRS 16 eliminou a classificação entre arrendamentos mercantis financeiros e operacionais, passando a existir um único modelo no qual todos os arrendamentos mercantis resultam no reconhecimento de ativos referentes aos direitos de uso dos ativos arrendados e um passivo de arrendamento.

Com a adoção do IFRS 16, a Companhia deixa de reconhecer custos e despesas operacionais oriundas de contratos de arrendamento mercantis operacionais e passa a reconhecer em sua demonstração de resultado: (i) os efeitos da depreciação dos direitos de uso dos ativos arrendados; e (ii) a despesa financeira e a variação cambial apuradas com base nos passivos financeiros dos contratos de arrendamento mercantil.

A Companhia adotou no reconhecimento de arrendamentos de curto prazo, sendo os pagamentos de arrendamento associados a esses contratos reconhecidos como despesa do exercício ao longo do prazo do contrato.

Transição

Conforme previsto nas disposições transitórias do IFRS 16, para fins de adoção inicial a Companhia adotou o método de abordagem de efeito cumulativo, não rerepresentando suas demonstrações financeiras de períodos anteriores, bem como aplicou os seguintes expedientes:

- Aplicação do pronunciamento aos contratos que foram identificados como arrendamento conforme Nota 12 de pagamentos mínimos de arrendamento mercantil operacional;
- O passivo de arrendamento é mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes, líquidos de impostos recuperáveis, quando aplicável, descontado utilizando a taxa incremental sobre empréstimo da Companhia na data da aplicação inicial;

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

- O ativo de direito de uso é reconhecido com base no valor do passivo de arrendamento, ajustado por qualquer pagamento de arrendamento antecipado ou acumulado referente a esse arrendamento, reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial. Não foram considerados os custos diretos iniciais da mensuração do direito de uso na data da aplicação inicial.

Estimativas e julgamentos relevantes

Considerando que a Companhia adotou o método de abordagem de efeito cumulativo, os passivos de arrendamento são mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado, utilizando taxas incrementais na data de adoção inicial.

Apresentação

Os ativos de direito de uso são apresentados no Imobilizado, representando, principalmente, arrendamento de máquinas, equipamentos e edificações. Os passivos de arrendamento são apresentados em conta específica.

Nesse sentido, as mudanças trazidas pelo IFRS 16 quanto ao reconhecimento, mensuração e apresentação de arrendamentos mercantis ocasionaram, em sua adoção inicial, aumentos de R\$ 68 nos saldos de Imobilizado e passivo, respectivamente e, em virtude da mensuração dos ativos de direito de uso ser equivalente ao passivo de arrendamento, tais mudanças não impactaram o Patrimônio Líquido da Companhia em 1º de janeiro de 2019.

Na demonstração dos fluxos de caixa, os pagamentos de arrendamentos que atualmente são apresentados atualmente como fluxos de caixa das atividades operacionais, são apresentados como fluxos de caixa de financiamento, representando os pagamentos de principal e juros. Contudo, essa alteração não gera impactos na posição líquida do Fluxo de Caixa da Companhia.

5.1.2. IFRIC 23- Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

A partir de 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor a interpretação técnica IFRIC *Interpretation 23 - Uncertainty over Income Tax Treatments* (IFRIC 23), emitida pelo IASB.

O IFRIC 23 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no IAS 12 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro.

Quando há incerteza sobre tratamentos de tributos sobre o lucro, esta Interpretação trata:

- Se a entidade deve considerar tratamentos fiscais incertos separadamente;
- As premissas que a entidade deve elaborar sobre o exame de tratamentos fiscais por autoridades fiscais;
- Como a entidade deve determinar lucro tributável (prejuízo fiscal), base fiscal, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais; e
- Como a entidade deve considerar mudanças em fatos e circunstâncias.

Conforme previsto nas disposições transitórias do IFRIC 23, a Companhia aplicou os requerimentos retrospectivamente, com o efeito cumulativo da adoção reconhecida na data da aplicação inicial como ajuste ao saldo de abertura de lucros acumulados. A Companhia não identificou impactos materiais na aplicação do IFRIC 23.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras da Companhia são mantidas para o pagamento de compromissos de caixa de curto prazo, estando concentradas, no fundo Bradesco FIC RF CRED PRIV BANCOS (gestão feita pelo Banco Bradesco) e CDB Bradesco.

O fundo tem como política a alocação do seu patrimônio em ativos de baixo risco. A rentabilidade média do fundo no ano de 2019 foi de cerca de 100% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários).

	2019	2018
Bancos conta movimento	0	-
Fundo Bradesco FIC RF CRED PRIV BANCOS	128	-
CDB Bradesco	212	-
Outras aplicações financeiras	1	-
Total	341	-

7. Contas a receber

7.1. Contas a receber clientes, líquidas

	2019	2018
Cientes		
Terceiros	4	4
Partes relacionadas (Nota 13)	1.258	1.353
Perdas de crédito esperadas – PCE	(3)	(3)
Total	1.259	1.354

Não incidem juros sobre os saldos de contas a receber, os quais consideram termos de pagamento de 40 dias. Em 31 de dezembro de 2019 não há atrasos no contas a receber da Companhia.

7.2. Recebíveis de ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não tem mais recursos aplicados em quotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP) (R\$ 3.108 em 2018). O FIDC-NP era destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas, exclusivo do Sistema Petrobras.

A aplicação desses recursos no FIDC-NP era tratada como "recebíveis", considerando que o lastro desse fundo era principalmente, em direitos creditórios adquiridos, classificados na categoria de valor justo por meio do resultado.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

8. Imobilizado

8.1. Movimentação do imobilizado

	Edificações e benfeitorias	Gasodutos e equip. transp.	Ativos em construção	Direito de uso	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	111	13.065	346	-	13.522
Adições	-	-	15	-	15
Transferências (*)	-	23	(23)	-	-
Depreciação	(8)	(588)	-	-	(596)
Impairment - constituição (Nota 8.3)	-	-	(225)	-	(225)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	103	12.500	113	-	12.716
Custo	168	18.171	113	-	18.452
Depreciação acumulada	(65)	(5.671)	-	-	(5.736)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	103	12.500	113	-	12.716
Adições	-	27	14	68	109
Baixas (**)	-	(3)	(1)	(3)	(7)
Transferências (***)	208	(207)	(2)	-	(1)
Depreciação	(10)	(876)	-	(32)	(918)
Incorporação da Aliança (Mais-Valia)	-	18.709	-	-	18.709
Saldo em 31 de dezembro de 2019	301	30.150	124	33	30.608
Custo	379	36.610	124	65	37.178
Depreciação acumulada	(79)	(6.459)	-	(32)	(6.570)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	300	30.151	124	33	30.608
Tempo de vida útil médio ponderado em anos	16 a 30	até 30		1 a 2	

(*) Inclui o distrato do contrato de aluguel, além da transferência entre contas do ativo imobilizado.

(**) Inclui a retirada do reconhecimento do Leasing de Atalaia-Laranjeiras com a Petrobras.

(***) Inclui a reclassificação de Edificações e benfeitorias referente a Mais valia

8.2. Abertura por tempo de vida útil estimada

Vida útil estimada	Edificações e benfeitorias, equipamentos e outros bens		
	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo em 31.12.2019
até 5 anos	103	(70)	33
6 - 10 anos	106	(106)	-
11 - 15 anos	33	(30)	3
16 - 20 anos	3.748	(169)	3.579
21 - 25 anos	15.325	(403)	14.922
26 - 30 anos	17.205	(5.496)	11.709
30 anos em diante	535	(297)	238
	37.055	(6.571)	30.484
Edificações e benfeitorias	378	(78)	300
Equipamentos e outros bens	36.612	(6.462)	30.150
Direito de uso	64	(31)	33

8.3. Hibernação do Projeto GASFOR II - Impairment

A Companhia decidiu paralisar o desenvolvimento do projeto GASFOR II em 31 de dezembro de 2018, resultando no reconhecimento de perdas por desvalorização no montante de R\$ 225 no mesmo período. Passando a ser considerado como projeto hibernado.

Portanto, em 2019, todos os gastos referentes ao projeto estão sendo reconhecidos no resultado do exercício, totalizando R\$ 14.

9. Intangível

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

9.1. Movimentação

	Goodwill	Servidão Passagem	Sistemas e softwares	Total
	a	b	c	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	7	-	7
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	7	-	7
Adições	2.528	-	-	2.528
Ajuste de preço	(30)	-	-	(30)
Transferências	-	-	1	1
Baixa	-	(1)	-	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.498	6	1	2.505
Custo	2.498	6	3	2.507
Amortização acumulada	-	-	(2)	(2)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.498	6	1	2.505

- Goodwill* gerado na combinação de negócios (Nota 1.2.3). Este item não é amortizado;
- Servidão de passagem é a área utilizada pela TAG para implantação de faixa;
- Sistemas e softwares é composto por licenças de softwares e aplicativos.

10. Fornecedores

	2019	2018
Terceiros no país	10	13
Partes relacionadas (Nota 13)	163	114
Saldo total no Passivo Circulante	173	127

11. Financiamentos

Em 13 de junho de 2019, foi concluída a operação de compra e venda para alienação de 90% da participação da Petrobras na TAG para o grupo formado pela ENGIE e pelo fundo canadense Caisse de Dépôt et Placement du Québec (“CDPQ”), que utilizaram uma companhia brasileira de capital fechado, denominada Aliança Transportadora de Gás Participações S.A. (“Aliança”) para adquirir o controle da TAG (Nota 1.2.1). Na mesma data, a Aliança fez um mútuo com a TAG no valor de R\$ 1.993, cujos recursos foram destinados a liquidação do saldo de dívida junto ao BNDES.

Para a aquisição do controle da TAG a Aliança contraiu empréstimos no mercado interno e no mercado externo.

- Mercado interno: Debêntures no valor total de R\$ 14.000 ao custo de CDI mais 1,80% a.a., com amortizações semestrais e vencimento em junho de 2026, sendo os credores Itaú (R\$ 4.368), Bradesco (R\$ 4.816) e Banco do Brasil (R\$ 4.816);

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

- Mercado externo: *Bonds* (“USD Facility”) no valor total de USD 2.450 ao custo de Libor acrescido de spread (iniciando em 2,3% e terminando em 3,6%), com amortizações semestrais e vencimento em junho de 2027. Os principais credores foram Sumitomo Mitsui (USD400), Mitsubishi UFJ (USD 400), Mizuho (USD 400), Societe Generale (USD 350), BNP Paribas (USD 350), ING (USD 350) e Credit Agricole (USD200). Em setembro de 2019, os credores iniciais finalizaram o processo de sindicalização com o ingresso de mais cinco instituições financeiras. O saldo devedor passou a ficar então distribuído entre Mizuho (USD 300), Mitsubishi UFJ (USD 300), Sumitomo Mitsui (USD 300), BNP Paribas (USD 300), Societe Generale (USD 300), ING (USD 225), Credit Agricole (USD 200), Santander (USD177,5), Intesa Sanpaolo (USD 177,5), ABN Amro (USD 100), Credit Industriel et Commercial (USD 50) e Allianz Fund Investments (USD 20);

Em 02 de setembro de 2019, através da incorporação reversa, o mútuo com a Aliança foi eliminado e a TAG passou a ser a devedora das dívidas acima mencionadas.

Adicionalmente, os principais compromissos financeiros contratuais (*financial covenants*) estabelecidos são:

- Índice de cobertura do serviço da dívida: a razão entre o fluxo de caixa disponível e o serviço da dívida, deve ser maior ou igual a 1,10 durante a vigência dos contratos de financiamento. Ao final de 2019 o índice verificado foi de 1,57;
- Índice de alavancagem: a razão entre a dívida líquida e o EBITDA deve ser menor ou igual a 4,5 no exercício fiscal de 2020, 4,0 no exercício fiscal de 2021 e 3,5 nos demais exercícios fiscais (a primeira medição será feita com base no exercício fiscal de 2020).

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

A Companhia contratou operações de *Swap* com as instituições financeiras: BNP Paribas, Credit Agricole e Itaú. Este *swap* tem como objetivo a proteção dos fluxos de pagamentos futuros de juros e principal do USD Facility, inclusive o imposto de renda incidente sobre eles, contra as oscilações da taxa Libor. Para esta operação foram aplicadas as regras de contabilidade de *Hedge* de fluxo de caixa para o seu registro contábil. Dessa forma, tanto os empréstimos objeto do *Hedge* quanto o instrumento de *Hedge (Swap)* são mensurados pelo valor justo em contrapartida do outros resultados abrangentes, protegendo a Companhia dos efeitos financeiros, bem como dos impactos em seus resultados da variação da Libor.

Em 18 de dezembro de 2019 a Companhia realizou sua primeira emissão de Notas Promissórias no valor e R\$ 300 ao custo de CDI acrescido de 0,75% a.a., cuja amortização única e total se dará em seu vencimento, dezembro de 2020, tendo como credor o Banco Bradesco S.A. Os recursos foram destinados à formação de capital de giro para financiar a implementação do plano de negócios da Companhia.

Em 13 de dezembro de 2019 ocorreu o primeiro pagamento programado das Debêntures, do USD Facility e do seu respectivo Swap. Foram desembolsados R\$ 923 para o pagamento de juros e principal das debêntures; R\$ 117 para pagamento de juros e principal do USD Facility, e R\$ 4 para o ajuste do Swap.

11.1. Movimentação da dívida

	Saldo final em 31.12.2017	Incorporação Aliança	Captações	Eliminações Incorporação	Amortizações de Principal	Amortizações de Juros	Encargos incorridos no período	Variações monetárias e cambiais	Variações instrumento de Hedge	Saldo final em 31.12.2018
País	3.881	-	-	-	(890)	(241)	238	193	-	3.181
Total	3.881	-	-	-	(890)	(241)	238	193	-	3.181
Circulante										912
Não circulante										2.269

	Saldo final em 31.12.2018	Incorporação Aliança	Captações	Eliminações Incorporação	Amortizações de Principal	Amortizações de Juros	Encargos incorridos no período	Variações monetárias e cambiais	Variações instrumento de Hedge	Saldo final em 31.12.2019
País	3.181	13.993	2.293	(2.029)	(3.597)	(639)	474	29	-	13.705
Exterior	-	10.856	-	-	(242)	(281)	193	(311)	(349)	9.866
Total	3.181	24.849	2.293	(2.029)	(3.839)	(919)	667	(282)	(349)	23.571
Circulante										2.342
Não circulante										21.230

Fluxo de caixa das atividades de financiamento	2.293	(3.839)	(919)						
--	-------	---------	-------	--	--	--	--	--	--

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

11.2. Cronograma de amortização da dívida

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Moeda Nacional	2.214	2.323	2.629	2.858	2.980	2.895	1.345	-	17.244
Debêntures	1.074	1.579	1.987	2.351	2.615	2.696	1.309	-	13.611
Notas Promissórias	300	-	-	-	-	-	-	-	300
Encargos	840	744	642	507	365	199	36	-	3.333
Moeda Estrangeira	1.028	1.119	1.211	1.307	1.406	1.504	1.613	7.228	16.416
<i>USD Facility</i>	590	642	721	812	911	1.020	1.151	7.012	12.859
Encargos	438	477	490	495	495	484	462	216	3.557
Total	3.242	3.442	3.840	4.165	4.386	4.399	2.958	7.228	33.660

11.3. Composição da dívida

	2019			2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado	-	-	-	-	-	-
Moeda Nacional	-	-	-	-	-	-
BNDES	-	-	-	896	2.269	3.165
Debêntures	1.074	12.537	13.611	-	-	-
Notas Promissórias	300	-	300	-	-	-
Encargos	37	-	37	16	-	16
	1.411	12.537	13.948	912	2.269	3.181
Mensurados ao valor justo	-	-	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-	-
<i>USD Facility</i>	545	9.092	9.637	-	-	-
Encargos	26	-	26	-	-	-
	571	9.092	9.663	0	0	0
Empréstimos e financiamentos	1.982	21.629	23.611	912	2.269	3.181

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

11.4. Indexação da dívida

	2019	2018
Moeda Nacional		
TJLP	-	3.200
CDI	13.948	-
	13.948	3.200
Moeda Estrangeira		
Dólar - com Hedge para a taxa Libor	9.663	-
	9.663	-
Total	23.611	3.200

11.5. Condições contratadas

	Valor	Remuneração	Encargos	Principal	Vencimento	Garantia
Notas Promissórias	301	CDI + 0,75% a.a.	Bullet	Bullet	12.2020	Sem garantia
Debêntures	13.647	CDI + 1,80% a.a.	Semestral	Semestral	06.2026	(a) Alienação Fiduciária de Ações de emissão da TAG; (b) Cessão Fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da TAG; (c) Cessão Condicional dos direitos decorrentes do Contrato de Conta Vinculada celebrado com o Banco Santander (Brasil) S.A.
USD Facility	9.663	Libor + Spread*	Semestral	Semestral	06.2027	

* O Spread inicia em 2,30% a.a. passando a 2,60% a.a. em 2021, 2,85% a.a. em 2023, 3,10% a.a. em 2024, 3,35% a.a. em 2025 e 3,60% a.a. de 2026 em diante

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

11.6. Garantias

As garantias dos financiamentos visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com os debenturistas e os bancos participantes do *USD Facility*. São constituídas pela Alienação Fiduciária de Ações de emissão da TAG; Cessão Fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da TAG; e Cessão Condicional dos direitos decorrentes do Contrato de Conta Vinculada celebrado com o Banco Santander (Brasil) S.A..

12. Arrendamentos

As operações de arrendamento mercantil operacional têm como base normativa o IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme Nota 5.1.1.

A companhia possui os seguintes contratos de arrendamento em 31 de dezembro de 2019:

a) Exterran Serviços de Óleo e Gás Ltda.

a.1) Contrato de execução de serviços de compressão de gás em Catu na Bahia, o contrato tem o término de sua vigência em fevereiro de 2022 e tem o último pagamento programado para março 2022. O valor das parcelas a serem pagas estimadas no início da vigência do IFRS 16 até o término no contrato é de 6 milhões;

a.2) Contrato de execução de serviços de compressão de gás nas estações Santa Rita, Macaíba, o contrato tem o término de sua vigência em 03/2022 e tem o último pagamento programado para 04/2022. O valor das parcelas a serem pagas estimadas no início da vigência do IFRS 16 até o término do contrato é de 31 milhões;

a.3) Aluguel de sistema de compreensão de gás em Pilar, o contrato tem o término de sua vigência em 04/2020 e último pagamento programado para 05/2022. O valor das parcelas a serem pagas estimadas no início da vigência do IFRS 16 até o término no contrato é de 23 milhões;

b) Sajuthá Rio Participações S/A - contrato de locação não residencial da sede da empresa nos 18 e 20 andar na Praia do Flamengo 200, no Rio de Janeiro, o contrato tem o término de sua vigência em 11/2021 e último pagamento programado para 12/2021. O valor das parcelas a serem pagas estimadas no início da vigência do IFRS 16 até o término no contrato é de 6 milhões;

c) Petróleo Brasileiro S.A - Contrato de locação de ramal (Termofortaleza), o contrato tem o término de sua vigência em 06/2020 e último pagamento programado para 07/2020. O valor das parcelas a serem pagas estimadas no início da vigência do IFRS 16 até o término no contrato é de 2 milhões;

Abaixo é demonstrada a composição por contrato do valor presente registrado como imobilizado, juros alocados no resultado e saldo resultado no passivo em 31 de dezembro de 2019, assim como a taxa de desconto utilizada para o cálculo:

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Contrato	Descrição Contrato	TIPO	Valor remanescente contrato	Taxa Desconto	Término Contrato	Ativo 2019 (valor presente líquido)	Passivo 2019	Resultado 2019 (juros)	Resultado 2019 (Depreciação)
a.1	Locação e serviços de compressão (Catu)	Terceiros	6	4,40%	17/03/2022	4	4	0	2
a.2	Locação e serviços de compressão (Santa Rita)	Terceiros	31	4,40%	26/04/2022	22	21	1	9
a.3	Locação e serviços de compressão (Pilar)	Terceiros	23	7,39%	13/05/2020	5	7	1	18
b	Locação não residencial do 18º e 20º (edifício sede)	Terceiros	6	7,50%	20/12/2021	4	3	0	2
c	Locação do ramal Termofortaleza e ponto de entrega	Parte Relacionada	2	7,39%	10/07/2020	1	1	0	1
Total		-	68	-	-	36	36	2	32

Alocação passivo	Valor contrato	Circulante	Não circulante
Terceiros	34	14	20
Partes relacionadas	2	1	1
Total	36	15	21

13. Partes relacionadas

A Companhia possui transações com partes relacionadas, dentre elas, a principal é a prestação de serviços de operação e manutenção das malhas dutoviárias.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

13.1. Transações comerciais e outras operações

	Petrobras	Aliança	Transpetro	ENGIE	GRT-GAZ	Tractebel	31.12.2019	31.12.2018
Ativo								
Circulante								
Contas a receber por transporte de gás natural (Nota 7.1)	1.258	-	-	-	-	-	1.258	1.348
Contas a receber por ressarcimento de gastos com projetos	-	-	-	-	-	-	-	4
Contas a receber por prestação de serviço de consultoria	-	-	-	-	-	-	-	1
Total	1.258	-	-	-	-	-	1.258	1.353

Passivo								
Circulante								
Fornecedores vinculados à O&M de gasodutos (Nota 0)	-	-	148	-	-	-	148	84
Arrendamentos mercantis	1	-	-	-	-	-	1	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	524
Outras contas a pagar	14	-	-	-	-	-	14	30
	15	-	148	-	-	-	163	638
Não circulante								
Arrendamentos mercantis	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	15	-	148	-	-	-	163	638

Resultado	Petrobras	Aliança	Transpetro	Engie	GRT-GAZ	Tractebel	31.12.2019	31.12.2018
Receitas, principalmente de serviços (Nota 17)	6.276	-	-	-	-	-	6.276	5.969
Custos com serviços de O&M de gasodutos (Nota Error!)								
Reference source not found.)	-	-	(523)	-	-	-	(523)	(421)
Penalidade sobre venda de serviços (Nota 20)	(94)	-	-	-	-	-	(94)	117
Compartilhamento de faixa (Nota 19)	(5)	-	-	-	-	-	(5)	-
Compartilhamento de custos	(16)	-	-	-	-	-	(16)	(5)
TSA*	(3)	-	-	-	-	-	(3)	-
Outros serviços	-	-	-	(1)	(2)	(2)	(5)	-
Variações monetárias líquidas	(45)	-	-	-	-	-	(45)	(47)
Despesas recuperadas	41	-	-	-	-	-	41	-
Receitas eventuais	31	-	-	-	-	-	31	-
Despesas/receitas financeiras líquidas	3	(36)	-	-	-	-	(32)	-
Total	6.188	(36)	(523)	(1)	(2)	(2)	5.624	5.613

* TSA (Transitional Service Agreement) é o suporte temporário prestado pela Petrobras em diversas áreas como TI, Contabilidade, Jurídico, etc...

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

13.2. Remuneração da administração da Companhia

A remuneração atribuída a título de honorários da Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho de Administração durante o exercício de 2019 totalizou R\$ 4 (R\$ 4 em 2018).

14. Tributos

14.1. Tributos correntes

Impostos e contribuições	Ativo Circulante		Ativo não circulante		Passivo Circulante	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Imposto de renda	54	29	23	12	-	35
Contribuição social	17	6	2	1	-	26
ICMS	1	1	-	-	48	36
PIS e COFINS	59	62	17	17	34	-
Outros impostos	14	8	0	-	14	4
Total	145	106	42	30	96	101

Os créditos de PIS e COFINS registrados no ativo não circulante são oriundos das aquisições de bens e serviços para o ativo imobilizado em construção, os quais vem sendo aproveitados desde o momento da entrada em operação em consonância as Leis 10.637/2002 (PIS) e 10.833/2003 (COFINS).

14.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos - não circulante

- a) A composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos está apresentada a seguir

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Natureza dos créditos	Base de cálculo	2019			2018
		IR	CSLL	Total	Total
Prejuízos fiscais acumulados	2.322	580	206	786	838
Swap- instrumentos financeiros (CPC 48)	424	106	38	144	-
Provisões para glosa de faturamento	409	102	37	139	122
Variação cambial da dívida	363	91	33	124	-
Impairment projeto GASFOR II	225	56	20	76	77
Outras diferenças temporárias	141	35	13	48	43
Total diferido ativo	3.884	970	347	1.318	1.080
Depreciação acelerada	5.074	1.269	457	1.726	1.639
Mais-valia alocada ao ativo imobilizado					
Parcela atribuída aos não-controladores	1.841	460	166	626	-
Goodwill	149	37	13	50	-
Juros capitalizados	103	26	9	35	-
Diferença de vida útil do ativo imobilizado	684	171	62	233	-
Outras diferenças temporárias	28	7	3	10	21
Total diferido passivo	7.879	1.970	710	2.680	1.660
Valor líquido	(3.995)	(1.000)	(363)	(1.362)	(580)

b) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos

A Companhia mantém o reconhecimento dos créditos fiscais diferidos ativos com base na projeção de lucro tributável para os exercícios subsequentes, sendo tal projeção revisada anualmente. A Administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos fundamentados nas projeções efetuadas.

Em 31 de dezembro de 2019, a expectativa de realização dos ativos e passivos fiscais diferidos é a seguinte:

	Ativos	Passivos
2020	-	-
2021	77	-
2022	-	-
2023	9	-
2024	23	(14)
2025 em diante	1.209	2.694
Total	1.318	2.680

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

14.3. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos impostos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	2019	2018
Resultado antes dos tributos	2.824	3.393
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa às alíquotas nominais	(960)	(1.153)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Reversão do diferido*	114	-
Incentivos fiscais	174	258
Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	(22)	(24)
Outros	(19)	5
Composição dos tributos no resultado	(713)	(914)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(234)	(425)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(479)	(489)
Total	(713)	(914)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	25,25%	26,94%

* A Companhia decidiu por fazer a reversão dos saldos de impostos diferidos constituídos em anos anteriores em função da falta da expectativa de realização e/ou liquidação.

14.4. Subvenções e assistências governamentais

A companhia possui incentivo fiscal de redução do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis em 75%, cujo montante é calculado com base no lucro da exploração para os empreendimentos incentivados situados na área de atuação da SUDAM e SUDENE. A seguir estão listadas as unidades produtivas incentivadas.

Unidade	Objeto do incentivo	Percentual	Enquadramento
EDG - (Pojuca/BA)	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos.	75%	Instalação
EDG - São Francisco do Conde - BA	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos.	75%	Instalação
EDG - Pilar	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos.	75%	Instalação
EDG - Atalaia (Aracaju/SE)	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos.	75%	Instalação
Gasoduto Urucu-Manaus	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos.	75%	Instalação
Caucaia/CE	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos.	75%	Instalação
Pilar/Ipojuca/AL	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos.	75%	Instalação
PR Cacimbas/ES	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos.	75%	Instalação

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

São Sebastião do Passé	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos.	75%	Instalação
------------------------	---	-----	------------

O valor apurado relativo ao lucro da exploração aplicado na redução do imposto de renda do exercício foi de R\$ 173 (em comparação com R\$ 258 no exercício de 2018). Esse montante foi transferido, ao final do exercício fiscal, para a reserva de incentivos fiscais nos termos do Regulamento do Imposto de Renda – RIR.

15. Patrimônio líquido

15.1. Capital

	2019	2018
Capital		
Capital Social realizado	1.295	5.907
Ajuste – normas contábeis	961	-
Total	2.256	5.907

15.1.1. Capital social realizado

Em 31 de dezembro de 2019 o capital social realizado é de R\$ 1.295 (R\$ 5.907 em 2018) e representado por 359.833 ações ordinárias (1.000.000 em 2018), sem valor nominal.

A Assembleia Geral Extraordinária, em 02 de setembro de 2019, aprovou o instrumento particular de protocolo e justificativa de incorporação da Aliança pela TAG, resultando em uma redução de capital social da Companhia no montante de R\$ 4.612.

15.1.2. Capital - ajuste de normas contábeis

Em razão da incorporação reversa, o valor de R\$ 961, que compunha Outros Resultados Abrangentes da Aliança, e fez parte do acervo líquido que serviu a redução de capital, teve que ser reconstituído, permitindo assim que a Companhia apropriasse no resultado do exercício, a parcela devida da variação cambial da dívida e o ajuste a valor justo do *Swap*.

15.2. Transações de capital

Compõe-se dos ganhos obtidos pela diferença entre o valor pago nas aquisições das participações, estipulado contratualmente, e o patrimônio líquido das empresas TUM e Gasene, conforme previsão contratual; também são compostas do ganho gerado em função da reestruturação societária das empresas transportadoras de Gás (TAG, NTN e NTS), que encerrou o Consórcio Malhas e a consequente reversão do leasing da Petrobras com a NTN, além da reversão do leasing da Petrobras com a TAG.

15.3. Reserva de Combinação de negócios

Constituída em 2019, em razão da combinação de negócios, onde foram reconhecidos a parcela da Mais-Valia dos não controladores (R\$ 1.864) e o respectivo passivo fiscal diferido (R\$ 643), além do Ágio (R\$ 2.528) e a reversão do ativo fiscal diferido que estava reconhecido na Aliança (R\$ 774).

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

15.4. Outros resultados abrangentes

Registra as variações dos valores justos, líquidos do imposto de renda e da contribuição social diferidos das seguintes transações: (i) *Hedge* de fluxo de caixa de instrumentos financeiros de taxas de juros sobre compromissos contratados pela Companhia e (ii) *Hedges* de fluxo de caixa sobre compromissos futuros em moeda estrangeira firmados pela Companhia.

15.5. Reservas de lucros

a) Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o estatuto social da Companhia.

b) Reserva Especial

Constituída com base nos parágrafos 4º e 5º do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, para registrar os lucros que deixarem de ser distribuídos e que, se não absorvidos por prejuízos de exercícios subsequentes, poderão ser distribuídos como dividendos.

c) Reserva de incentivos fiscais

Constituída mediante destinação de parcela do resultado do exercício equivalente aos incentivos fiscais, decorrentes de subvenções governamentais, em conformidade com o artigo 195 - A da Lei das Sociedades por Ações. Essa reserva somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital social.

No exercício de 2019, foram destinados do resultado R\$ 173 (R\$ 258 em 2018), de incentivo para subvenção de investimentos no âmbito da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e da Amazônia (SUDAM), referentes à realização de parte dos depósitos para reinvestimento com recursos do imposto de renda, conforme determina o DL nº 1.598/77, atualizado pela Lei nº 12.973/14.

15.6. Dividendos

Os acionistas terão direito, em cada exercício, aos dividendos, que não poderão ser inferiores a 5% (cinco por cento) do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações e estipulado no estatuto social da Companhia. O estatuto social ainda prevê que o Conselho de Administração poderá aprovar dividendos adicionais ao mínimo obrigatório.

Demonstração do lucro básico para cálculo de dividendos:

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	2.111	2.479
Apropriação:		
Reserva legal	-	(124)
Reserva de incentivo fiscal	(173)	(258)
Lucro básico para determinação do dividendo	1.938	2.097
Dividendos mínimos obrigatórios	97	524
Dividendos propostos	3.907	1.573
Total de dividendos propostos	4.004	2.097

16. Depósitos incentivados para reinvestimento

Reinvestimento é um benefício fiscal que permite às empresas consideradas prioritárias, que estejam em operação na área da SUDAM ou SUDENE, reinvestir em seus próprios projetos de modernização ou

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

complementação de equipamentos. Os depósitos para reinvestimento correspondem a 30% do imposto de renda devido, calculado sobre o lucro da exploração, acrescido de outra parcela (50% desses 30%) de recursos próprios. Os valores depositados são corrigidos pela taxa Extra-Mercado do Banco Central e reconhecida no resultado do exercício.

	2019	2018
Depósitos para incentivos fiscais		
BASA (SUDAM)	80	73
BNB (SUDENE)	59	53
Total	139	126

17. Receita de serviços

	2019	2018
Receita bruta de serviços de transporte	4.356	4.266
Receitas de direitos não exercidos (<i>breakage</i>)	1.920	1.703
Receita bruta total da prestação de serviços	6.276	5.969
PIS	(102)	(101)
COFINS	(477)	(467)
ICMS	(475)	(434)
ISS	(27)	(24)
Deduções totais sobre serviços	(1.081)	(1.026)
Receita de serviços	5.195	4.943

Receita de serviços superior em 2019, devido aos reajustes contratuais das tarifas pelos índices inflacionários e o início em junho de 2019 do faturamento da indenização parcial do Sistema Gasene Sul, em função da redução da pressão no duto trecho Cacimbas-Vitória, pela Petrobras.

18. Despesas gerais e administrativas

	2019	2018
Pessoal	(32)	(30)
Compartilhamento de custos*	(16)	(5)
Serviços de terceiros	(13)	(15)
TSA	(3)	-
Outros	(11)	(6)
Total	(75)	(56)

* Custos compartilhados pela utilização do suporte da Petrobras

19. Custos por natureza

	2019	2018
Depreciação Imobilizado	(918)	(596)
Transpetro – O&M	(523)	(419)
SCOMP – serviços de compressão	(31)	(31)
Compartilhamento de faixas	(5)	-
Aluguéis diversos	(1)	(35)
Outros	(28)	(17)
Total custo dos serviços prestados	(1.506)	(1.098)

O aumento no custo dos serviços prestados no exercício de 2019 é decorrente principalmente pelo novo contrato com a Transpetro e do início da cobrança pelo compartilhamento de faixas. Ambos com início a partir de 13 de junho de 2019. A redução na rubrica “Aluguéis” se deve ao tratamento contábil dessas despesas (IFRS16) que passou a ser adotado no exercício de 2019.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Maior depreciação do imobilizado em razão da adoção inicial do IFRS 16 (Nota 12) e da Mais-Valia resultada da combinação de negócios (Nota 1.2.1).

20. Outras despesas (receitas) operacionais líquidas

	2019	2018
Outras despesas operacionais		
Penalidade sobre venda de serviços (*)	(94)	117
Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment (Nota 8.1)	-	(225)
Provisão com processos judiciais	(41)	(2)
Seguros	(40)	(9)
Despesa com projetos hibernados - GASFOR II (Nota 8.3)	(14)	-
Baixa de ativos	(5)	-
Outros	(16)	(11)
Outras receitas operacionais		
Despesas recuperadas	41	-
Receitas eventuais	38	-
Total	(131)	(130)

(*) Inclui R\$105 de penalidade de variação de volume prevista nos contratos de serviço de transporte celebrados com a Petrobras reconhecida em 2018 e revertida em março de 2019.

As contas de outras despesas operacionais foram impactadas principalmente pela reversão da penalidade de variação de volume e o *impairment* de 2018. As outras receitas operacionais foram impactadas pela recuperação de despesas junto à Petrobras de eventos previstos no acordo de compra e venda.

21. Resultado financeiro líquido

	2019	2018
Encargos das dívidas	(667)	(233)
Variações cambiais e monetárias s/ endividamento líquido	17	(193)
Encargo de pré-pagamento de dívida (BNDES)	(64)	-
Inefetividade do <i>Hedge</i>	(12)	-
Demais encargos das dívidas	(25)	(5)
Resultado financeiro sobre endividamento líquido	(751)	(431)
Atualização monetária sobre dividendos	(52)	(86)
Receitas com recebíveis de ativos financeiros	123	201
Variação monetária das penalidades sobre venda de serviços	7	39
Atualização monetária sobre impostos a recuperar	3	16
Arrendamentos - IFRS 16	(3)	-
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(9)	7
Outras variações cambiais e monetárias líquidas	22	12
Outros resultado financeiros líquidos	(660)	(242)
Receitas	118	211
Despesas	(776)	(240)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(2)	(213)
Total	(660)	(242)

O resultado financeiro foi impactado principalmente pelo maior nível de endividamento da Companhia após a incorporação reversa da Aliança.

22. Processos judiciais e contingências**22.1. Processos judiciais provisionados**

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem a:

- Processos fiscais, incluindo demandas relacionadas ao recolhimento de ISS e a questões relacionadas a crédito de ICMS oriundo de bens do ativo imobilizado;
- Processos trabalhistas, destacando-se ações de terceirizados;
- Processos cíveis, destacando-se os processos que foram considerados como passivos contingentes assumidos na combinação de negócios.

Os valores provisionados são os seguintes:

	2019	2018
Passivo não circulante		
Trabalhistas	8	10
Fiscais	14	12
Cíveis	45	-
Total	67	22
Saldo inicial	22	21
Adições líquidas	45	1
Saldo final	67	22

Na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

No período de janeiro a dezembro de 2019, as principais movimentações na provisão ocorreram devido a assunção de passivos contingentes assumidos na combinação de negócios.

Conforme o descrito no CPC 15, o adquirente deve reconhecer na data da aquisição um passivo contingente assumido na data se ele for uma obrigação presente que surge de eventos passados e seu valor justo puder ser mensurado confiavelmente. Desta forma, com auxílio de nossos consultores jurídicos mensuramos os processos judiciais, principalmente cíveis, que terão desembolso futuro independente da classificação feita de acordo com o CPC 25 – provisões, passivos contingentes e ativos contingentes. Tais ajustes foram feitas na alocação do preço de compra da TAG na Aliança Transportadora Gás na data da aquisição como ajuste do balanço de abertura e na incorporação reconhecidos nas demonstrações financeiras da TAG.

22.2. Depósitos judiciais

Em 2019, a Companhia realizou depósitos judiciais no montante de R\$ 15, sendo, em sua maioria, para possibilitar a apresentação de seus recursos e demandas na defesa de seus interesses, além de fundamentar o pedido de suspensão da exigibilidade do crédito em execução.

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativo não circulante	2019	2018
Trabalhistas	2	3
Fiscais	102	82
Cíveis	8	8
Total	112	93

22.3. Processos judiciais não provisionados

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Os passivos contingentes, acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais em 31 de dezembro de 2019, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	2019	2018
Fiscais	1.643	1.434
Cíveis	734	647
Ambientais	143	129
Trabalhistas	16	18
Outros	0	6
Total	2.536	2.234

Os quadros a seguir detalham as principais causas de natureza fiscal e cível, cujas expectativas de perdas estão classificadas como possível:

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Descrição dos processos de natureza fiscal	Estimativa	
	2019	2018
Autor: Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo 1) Aproveitamento indevido de crédito de ICMS - A.I. nº 4.026.759-3, 4.039.559-5, 4.005.552-8, 4.080.240-1, 4.075.651-8, 4.042.170-3, 12448.720721/2012-10 e 2019.000003570206-95. Execuções Fiscais nº: 1500012-1500084-62.2014.8.26.0445 e 0008797-46.2018.8.19.0028. Situação atual: Os processos estão em diferentes estágios de tramitação, ainda pendentes de uma decisão judicial definitiva de mérito.	625	589
Autor: Secretaria de Fazenda do Estado do Espírito Santo 2) Execuções Fiscais para cobrança de tributos da Gasene - 0000831-98.2014.8.08.0021, 0004187-86.2015.8.08.0047 e 0006111-84.2013.8.08.0021. Situação atual: Os processos estão em diferentes estágios de tramitação, ainda pendentes de uma decisão judicial de mérito.	367	347
Autor: União Federal 3) Compensações de impostos federais não homologadas com as respectivas multas isoladas Processos nº 16682.901.968/2016, 16682.720.503/2013, 16682.721.208/2017, 16682.903.279/2017, 16682.900.017/2014, 16682.903.277/2017, 16682-900.609/2018, 16682-901.281/2018 e 16682-901.282/2018 12.448.900.925/2014, 12448.916736/2010-10, 16682901.077/2019-25, 16682901.075/2019-36, 16682901.082/2019-38, 16682901.079/2019-14, 16682901.076/2019-81, 16682901.080/2019-49, 16682901.074/2019-91, 16682901.078/2019-70, 16682.901081/2019-93, 16682902.064/2019-73 e 16682-902.065/2019-18 Situação atual: As referidas demandas ainda pendem de decisão administrativa pelo Fisco.	388	202
Autor: União Federal 4) Não observância de requisitos para a fruição dos benefícios fiscais da SUDENE/ADENE Processo nº 16682-720.205/2017 Situação atual: Foi interposto o Recurso Voluntário, o qual pende de julgamento.	81	78
Autor: Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro 5) Aproveitamento indevido de crédito de ICMS e recolhimento de FECF - Execuções Fiscais nº 0009088-38.2016.8.19.0021, 2227418-41.2011.8.19.0021 e 0009091-90.2016.8.19.0021 Situação atual: Os processos estão em diferentes estágios de tramitação, ainda pendentes de uma decisão judicial definitiva de mérito.	82	73
Autor: Secretaria de Fazenda do Estado de Pernambuco 6) Aproveitamento indevido de crédito de ICMS - A.I.: 2018.000004685867-23 Situação atual: Auto de infração lavrado onde questiona-se o aproveitamento de crédito em fase pré-operacional. Apresentada impugnação administrativa.	28	17
Autor: Município de Ipojuca – PE 7) Alegação de não recolhimento de ISS - 016664/2018 Situação atual: A Companhia alega que o tributo foi recolhido. Apresentada impugnação, na fase inicial.	18	15
Autor: Secretaria de Fazenda do Estado de Minas Gerais 8) Aproveitamento indevido de crédito de ICMS - Execuções Fiscais nº 2955212-81.2013.8.13.0024 Situação atual: Após a garantia do Juízo, a TAG apresentou os Embargos à Execução, os quais pendem de julgamento.	10	9
Autor: Secretaria de Fazenda do Estado da Bahia 9) Estorno de débito de ICMS - Auto de Infração nº 2691013010/16-9 Situação atual: Impugnação Administrativa da TAG foi julgada parcialmente procedente. Em 25/01/2019, a 1ª Câmara de Julgamento Fiscal negou provimento aos recursos voluntário e de ofício, mantendo o valor fixado na decisão de 1ª instância.	3	7
10) Processos diversos de natureza fiscal	41	97
Total de processos de natureza fiscal	1.643	1.434

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Descrição dos processos de natureza cível	Estimativa	
	2019	2018
Autor: Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG 1) Perdas e danos pelo inadimplemento do contrato com o Consórcio Masa. Situação atual: Ação movida pela TAG contra o Consórcio MASA-ARG em função de inadimplemento de contrato, sendo que em 10/10/2006, o consórcio apresentou reconvenção contra a TAG. Em 08/03/2010 a TAG foi condenada em 1ª instância ao pagamento dos prejuízos do Consórcio no ano de 2005 e a devolução do seguro recebido após o ajuizamento da causa, recorrendo da sentença. Atualmente, aguarda-se julgamento de recurso perante o Superior Tribunal de Justiça.	467	375
Autor: Companhia Nacional de Dutos 2) Demanda oriunda do Contrato para implementação do GASCAC Situação atual: A CONDUTO requereu instauração de arbitragem contra a SINOPEC e a TAG perante a Corte Internacional de Londres, mediante a qual pleiteou o pagamento de valores relativos à alteração da legislação previdenciária e normas trabalhistas, reajustes, greve e serviços adicionais. O procedimento encontra-se em fase pericial, tendo sido apresentado o Laudo, as manifestações das partes e o Laudo complementar. Em 18/06/2019, foi realizada audiência para oitiva do perito, assistentes técnicos e testemunhas da requerente. As partes, juntamente com o Tribunal Arbitral, deliberaram um cronograma para comentários e tradução das transcrições da audiência, cujo prazo final foi 24/07/2019. Aguarda-se o julgamento.	247	221
Autor: Ana Flavia Bezerra de Melo Paraguay 3) Indenização por Danos Morais e Materiais. Situação atual: Reparação de danos materiais, morais e ambientais quando da construção do Gasoduto João Pessoa - Campina Grande no trecho inserido na propriedade da Autora. Foi proferida sentença condenatória em desfavor da TAG, da qual foi interposto recurso que pende de julgamento. Processo provisionado pela Companhia em razão de combinação de negócios.	-	41
4) Processos diversos de natureza cível	20	10
Total de processos de natureza cível	734	647

Descrição dos processos de natureza ambiental	Estimativa	
	2019	2018
Autor: Ibama 1) Execução Fiscal nº 0086464-96.2016.4.02.5101 Situação atual: Execução Fiscal decorrente do AI Nº 353451 lavrado pelo IBAMA referente à construção e montagem do gasoduto GASFOR II. A TAG ofertou garantia e apresentou os Embargos à Execução, os quais pendem de decisão definitiva.	88	77
Autor: Ministério Público Federal 2) Processo nº 0003241-29.2013.4.02.5110 Situação atual: Ação Civil Pública visando à cobrança da compensação ambiental referente à construção das Estações de Transferência de Custódia Japeri e Taubaté. A sentença favorável à TAG foi reformada em segunda instância, da qual foi interposto recurso que pende de julgamento.	35	31
Autor: Ibama 3) AI Nº 699482 Série "D" Situação atual: Auto de infração lavrado pelo IBAMA em razão de suposto descumprimento de condicionante ambiental. Após decisão administrativa desfavorável, a TAG interpôs recurso administrativo e aguarda julgamento.	18	18
4) Processos diversos de natureza ambiental	2	3
Total de processos de natureza ambiental	143	129

Descrição dos processos de natureza trabalhista	Estimativa	
	2019	2018
Autor: Ministério Público do Trabalho 1) Processo nº 0001931-58.2013.5.07.0003 Situação atual: Ação Civil Pública visando tutelar os interesses dos empregados da sociedade responsável da construção e montagem do GASFOR II. Foi negado provimento ao Recurso Ordinário e de Revista da TAG, estando pendente de julgamento o agravo de instrumento em recurso de revista interposto.	11	10
2) Processos diversos de natureza trabalhista	7	8
Total de processos de natureza trabalhista	18	18

22.4. Ação judicial contra a ANP, relativa à alteração da tarifa de transporte do gasoduto Urucu-Coari-Manaus

Em 24 de novembro de 2015, a TAG recebeu o Documento de Fiscalização nº 805.111.2015.33.470828, contendo Auto de Infração lavrado pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP em seu desfavor por suposta violação ao art. 28, da Lei nº 11.909/2009 ("Lei do Gás"). Para isto se sustentar, afirmou a ANP que a tarifa de transporte adotada no Contrato de Serviço de Transporte Firme de Gás Natural celebrado em 01/12/2010 ("CST") - cujo objeto é a prestação, pela TAG, do serviço de transporte de gás natural por meio do Gasoduto Urucu-Coari-Manaus para a PETROBRAS - deveria ser aprovada pela Agência. Em resumo, o ponto de divergência entre a ANP e a TAG reside no fato de que aquela sustenta ser de sua competência a aprovação da tarifa de transporte no caso em tela, pois o CST foi firmado posteriormente ao advento da Lei do Gás, merecendo tratamento semelhante ao previsto legalmente para os gasodutos ditos "novos", disciplinados pelo art. 28 do referido diploma legal.

No bojo do processo administrativo, a TAG sustentou, em sua defesa e posterior recurso, que, legalmente, o gasoduto Urucu-Coari-Manaus era classificado como "existente" (art. 30 e seu §2º, da Lei do Gás), pois já estava em construção quando da publicação da lei, inclusive com Licença Ambiental de Instalação já emitida, não sendo aplicáveis as disposições do artigo 28 da Lei do Gás. Desta forma, não caberia à ANP a fixação da tarifa no caso concreto, dado inexistir previsão expressa neste sentido, não podendo o administrador ampliar sua competência sem autorização legal, sob pena de afrontar o princípio da legalidade e da segurança jurídica. Ademais, atribuir tal competência à ANP em momento posterior à decisão de investimento do empreendedor geraria instabilidade regulatória e frustraria a expectativa de retorno do capital investido.

Em que pese a argumentação jurídica apresentada pela TAG, a ANP julgou, em última instância administrativa, procedente o auto de infração, aplicando a penalidade de multa em seu patamar máximo, no valor total de R\$ 2 , e de suspensão parcial por 01 (um) dia das instalações do Gasoduto Urucu-Coari e Gasoduto Coari-Manaus, a ser efetuada pela redução de 2.5% dos volumes de gás natural programadas para recebimento na data da suspensão. Além de tais penalidades, a ANP notificou à TAG determinando a celebração de Termo Aditivo ao CST visando à alteração da tarifa de transporte contratualmente prevista.

Diante do encerramento da esfera administrativa e após autorização de sua Diretoria, a TAG ajuizou demanda judicial em face da ANP, autuada sob o nº 0164775 04.2016.4.02.5101, questionando: (i) a atribuição da Agência de aprovar a tarifa de transporte do Gasoduto Urucu-Coari-Manaus; (ii) as penalidades administrativas aplicadas em decorrência de não constar no CST a tarifa fixada pela ANP; (iii) a Notificação que impôs à TAG a obrigação de celebrar o Termo Aditivo ao CST, de forma a contemplar tarifa de transporte inferior à contratualmente prevista. Após as alegações das partes e as manifestações no sentido de que não há outras provas a serem produzidas, o processo foi concluído ao magistrado para julgamento.

Registre-se que, anteriormente ao ingresso da referida ação, a Companhia solicitou emissão de parecer por escritório externo acerca do tema, cujos termos, em síntese, encontram-se em consonância com a defesa e recurso administrativo apresentados pela TAG perante a ANP.

Em razão do transcurso do tempo sem solução judicial definitiva, TAG e Petrobras celebraram um Termo Aditivo ao CST visando à alteração da tarifa, condicionado ao desfecho do aludido processo judicial. Desta forma, o valor da tarifa de transporte original com os devidos reajustes poderá voltar a vigorar, caso a TAG se consagre vitoriosa na mencionada demanda. Diante do Aditivo celebrado, desde julho de 2018, houve uma redução na receita da TAG no montante de R\$ 95 milhões, além do reconhecimento da Companhia do faturamento líquido das glosas de janeiro a junho de 2018, no montante de R\$ 91, em função da aplicação do CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes, (R\$ 177, de janeiro a dezembro de 2017, reconhecida como uma provisão para perda dos recebíveis).

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

22.5. Contingências indenizáveis

Nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado entre a Petróleo Brasileiro S.A. – “Petrobras”, Aliança Transportadora de Gás Participações S.A., GDF International, Engie Brasil S.A., Caisse de Dépôt et Placement du Québec, com interveniência da Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG (“Companhia”), em 25 de abril de 2019, a Petrobras comprometeu-se a indenizar a Companhia em relação a quaisquer perdas sofridas em decorrência de decisões, finais e transitadas em julgado, desfavoráveis para a Companhia, em relação a um determinado conjunto de processos que totalizam uma exposição no quarto trimestre de 2019 de aproximadamente R\$ 5.345.

23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

23.1. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo. Os resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

O instrumento financeiro derivativo (*Swap*) é classificado ao “Valor justo por meio de outros resultados abrangentes” (*Hedge* de fluxo de caixa).

Todas as operações com instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da empresa em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e estão demonstradas abaixo:

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2019	2018
Ativos financeiros derivativos		
Derivativos designados e efetivos como Instrumentos de <i>hedge</i> demonstrados ao valor justo	9.522	-
Passivos financeiros derivativos		
Derivativos designados e efetivos como Instrumentos de <i>hedge</i> demonstrados ao valor justo	9.945	-
Valor Líquido de ativos/passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial	423	-

	2019	2018
Ativos financeiros derivativos	9.521	-
Contraparte CACIB	1.806	-
Contraparte BNP	3.161	-
Contraparte Mizuho	3.041	-
Contraparte Société Générale	939	-
Contraparte Itaú	574	-
Passivos financeiros derivativos	9.945	-
Contraparte CACIB	1.886	-
Contraparte BNP	3.302	-
Contraparte Mizuho	3.177	-
Contraparte Société Générale	980	-
Contraparte Itaú	600	-
Valor Líquido de ativos/passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial	423	-

23.2. Mensuração dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia mensurados ao custo amortizado são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, depósitos judiciais, vinculados, fornecedores e debêntures. O *swap* e o empréstimo em moeda estrangeira são mensurados pelo valor justo por meio de resultado abrangente.

A gestão da TAG é realizada por seus diretores, com base na política corporativa para gerenciamento de riscos de seus acionistas. A gestão de riscos corporativos insere-se no compromisso da Companhia de atuar de forma ética e em conformidade com os requisitos legais e regulatórios, visando contribuir para um balanço adequado entre os seus objetivos de crescimento e retorno e seu nível de exposição a riscos, quer inerentes ao próprio exercício das suas atividades, quer decorrentes do contexto em que ela opera, de modo que, através da alocação efetiva dos seus recursos físicos, financeiros e humanos, a Companhia possa atingir suas metas estratégicas.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos descritos a seguir.

23.3. Risco cambial

O risco cambial decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de equipamentos ou serviços e a contratação de instrumentos financeiros. A Companhia avalia permanentemente essas oscilações, buscando reduzir ao máximo o nível de exposição cambial.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantinha um saldo de R\$ 9.663 referente a uma dívida indexada ao dólar americano ("*USD Facility*"). Em contrapartida, parte da receita do contrato de transporte do Sistema Gasene é também indexado ao dólar americano. Como o volume financeiro dessa receita é equivalente ao volume financeiro do serviço da dívida do *USD Facility*, o risco de variação cambial é neutralizado pelas operações futuras da Companhia.

23.4. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas relativas às oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantinha um saldo de R\$ 13.948 referente à dívida indexada ao CDI (Debêntures e Nota Promissória). A tabela abaixo mostra a análise de sensibilidade do serviço da dívida nos próximos 12 meses em função de variação da taxa de juros.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Instrumentos	Exposição	Risco	Sensibilidade		
			Provável 4,50%	Possível Δ 25%*	Remoto Δ 50%*
<u>Passivo Financeiro</u>					
Debêntures	13.647	Alta do CDI	837	984	1.130
Nota Promissória	301	Alta do CDI	15	19	22
<u>Ativo Financeiro</u>					
Disponibilidade	341	Queda do CDI	15	12	8

* Cenários projetados para 12 meses.

A Companhia contratou operações de *Swap* com o objetivo de fixar a taxa de juros do *USD Facility*, eliminando assim o risco de variação de taxa de juros.

23.5. Risco de crédito

A Petrobras tem firmado com o Banco Santander S.A. o Contrato de Administração de Contas Vinculadas visando a diversificação do risco de crédito da Companhia em relação aos Contratos de Transporte de Gás (GTAs) que detém com a Petrobras e para que a Companhia não dependa exclusivamente de seu único cliente (Petrobras) para obtenção de suas receitas.

Os recebíveis dados em garantia se referem aos depósitos feitos na conta vinculada, oriundos dos Contratos de Compra e Venda de Gás Natural (GSAs) nos quais a Petrobras atua como vendedora. Os depósitos realizados nesta conta visam garantir cobertura de no mínimo 130% do valor esperado dos faturamentos mensais da Companhia, devidos pela Petrobras no âmbito dos GTAs, além de quaisquer taxas e tributos que possam ser deduzidos pelo Banco Bradesco a cada mês.

23.6. Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outros ativos financeiros, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A Companhia utiliza seus recursos para fazer frente às suas obrigações operacionais e para pagamento de credores. As origens de recursos somadas à posição financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2019 são suficientes para liquidação de suas obrigações de curto prazo. O risco de liquidez é administrado pela Companhia, investindo seu caixa em fundos de investimento com liquidez diária.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Vencimento	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Moeda Nacional	2.387	2.323	2.629	2.858	2.980	2.895	1.345	-	17.417
Debêntures	1.074	1.579	1.987	2.351	2.615	2.696	1.309	-	13.611
Notas Promissórias	300	-	-	-	-	-	-	-	300
Encargos	840	744	642	507	365	199	36	-	3.333
Fornecedores	173	-	-	-	-	-	-	-	173
Moeda Estrangeira	1.028	1.119	1.211	1.307	1.406	1.504	1.613	7.228	16.416
USD Facility	590	642	721	812	911	1.020	1.151	7.012	12.859
Encargos	438	477	490	495	495	484	462	216	3.557
Total	3.415	3.442	2.840	4.165	4.386	4.399	2.958	7.228	33.833

23.7. Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno por meio da otimização na alocação das dívidas e do patrimônio, mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida dentro dos parâmetros estabelecidos pelos credores e acionistas.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e debêntures – líquidos dos efeitos do hedge, financiamentos, deduzidos do caixa, do equivalente de caixa e dos depósitos em garantia vinculados às dívidas) e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas.

	2019	2018
Divida	23.572	3.181
(Depósitos vinculados aos serviço da dívida)	-48	0
(Caixa e equivalentes de caixa)	341	0
Divida líquida	23.865	3.181
Patrimônio líquido	9.828	12.916
Endividamento total/Patrimônio líquido	2,4	0,2

23.8. Seguros

23.8.1. Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia possui apólice de seguro de Danos Materiais e Lucros Cessantes – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI). A vigência da apólice do PDBI vai até 31.05.2020, o valor em risco coberto é de R\$ 49. O limite máximo combinado para indenização de danos materiais e lucros cessantes é de R\$ 3, por evento.

23.8.2. Outras coberturas

A Companhia possui seguros de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil de conselheiros, de diretores e de administradores, violência política e terrorismo, bem como seguro de vida em grupo para os seus empregados e diretores.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maurício Stolle Bähr
Presidente

Eduardo Sattamini
Conselheiro

Raphael Barreau
Conselheiro

Martin Jahan de Lestang
Conselheiro

Louis Jean Chartier
Conselheiro

Eduardo Edmond Farhat
Conselheiro

Cynthia Santana Silveira
Conselheira

DIRETORIA EXECUTIVA

GUSTAVO HENRIQUE LABANCA NOVO
Diretor-Presidente

JOAQUIM JORDÃO SABOIA
Diretor Financeiro

EMMANUEL CHARLES DELFOSSE
Diretor Operacional

Nilo Debs Spagnol
Contador
CRC-RJ – 115629/O-2



TAG

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019

Transportadora Associada de Gás S.A.

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GAS S.A. - TAG

NIRE: 333.0026996-7 Protocolo: 00-2020/086877-2 Data do protocolo: 26/05/2020

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 27/05/2020 SOB O NÚMERO 00003877491 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: E5F6C06AB2E30DEC696C9638181F168B332989D438EBB1562A9C7D6C261AE101

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo.

Pag. 59/106



1. Mensagem do Conselho de Administração

2. Mensagem da Presidência

3. A TAG

4. Gestão Corporativa

- 4.1. Cenário Comercial e Regulatório
- 4.2. Governança Corporativa
 - 4.2.1. Conselho de Administração
 - 4.2.2. Conselho Fiscal
 - 4.2.3. Diretoria
 - 4.2.4. Ética e Integridade
- 4.3. Planejamento Estratégico

5. Gestão dos Negócios

- 5.1. Contratos de Transporte
- 5.2. Correção de Tarifas
- 5.3. Recebimento de Gás
- 5.4. Entregas ao Mercado
- 5.5. Manutenção e Integridade
- 5.6. Desenvolvimento de Projetos
 - 5.6.1. Projetos Concluídos
 - 5.6.2. Projetos em Andamento
 - 5.6.3. Perspectivas 2020–2024

6. Desempenho Econômico-Financeiro

7. Gestão de Pessoas

- 7.1. Capital Humano
 - 7.1.1. Modelo de Liderança
 - 7.1.2. Treinamento
 - 7.1.3. Capacitação Global
 - 7.1.4. Reconhecimento e Recompensas
- 7.2. Segurança e Saúde Ocupacional

8. Gestão Socioambiental

- 8.1. Meio Ambiente
- 8.2. Responsabilidade Social

1. Mensagem do Conselho de Administração

O ano de 2019 ficará marcado na história da ENGIE e da CDPQ. A aquisição da TAG representou um dos maiores investimentos estrangeiros da história do Brasil e com isso o setor de gás natural brasileiro passou a ter a presença de dois novos grupos estratégicos: a ENGIE, referência global em energia e serviços de baixo carbono que já opera mais de 32 mil km de rede de transporte de gás natural na França, atuando no Brasil há mais de 20 anos, e o fundo investidor institucional global Caisse de Dépôt et Placement du Québec (CDPQ), que possui importantes investimentos no setor de infraestrutura no mercado internacional.

A transação de cerca de US\$ 8,6 bilhões teve o maior financiamento *non-recourse* do Brasil, envolvendo três dos maiores bancos nacionais e outras 12 instituições financeiras internacionais, demonstrando a confiança e o otimismo dos novos acionistas no país, mesmo em um momento de mudanças na política do setor. A conquista do prêmio Negócio Transnacional de Fusão e Aquisição, em 2019, concedido pela LatinFinance, plataforma global de inteligência sobre os mercados financeiros e as economias da América Latina e do Caribe, marca este reconhecimento.

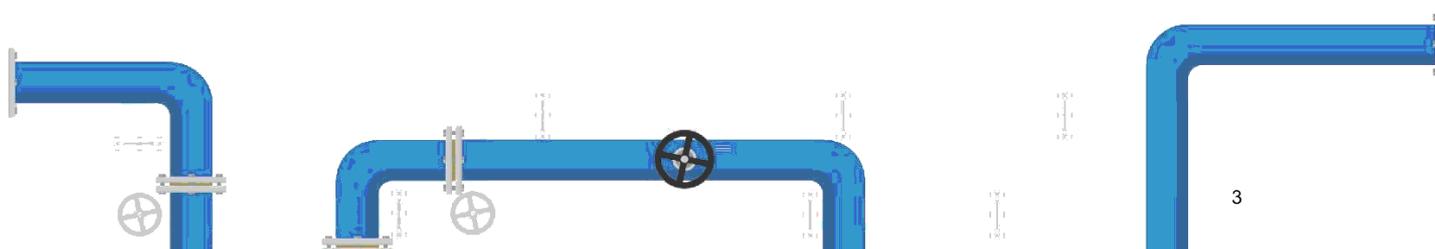
O investimento no segmento de gás natural, por meio da aquisição da TAG, garante aos acionistas a possibilidade de diversificação de seus portfólios no Brasil e a geração de receitas previsíveis com base em ativos de infraestrutura de longo prazo.

A TAG, a partir da entrada dos novos acionistas, contribuirá para o desenvolvimento do mercado brasileiro de gás, essencial para o crescimento econômico industrial do país. Apostamos no desenvolvimento futuro de novas tecnologias de gás natural e temos a certeza ser esse um importante passo no contexto da transição energética para uma economia de baixo carbono.

Acreditamos na competência e no comprometimento da nova Administração e em toda a equipe TAG para conduzir a Companhia a um novo patamar de crescimento, além de contribuir com a abertura do segmento de gás natural em curso no país.

Maurício Stolle Bähr

Presidente do Conselho de Administração



Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GAS S.A. - TAG

NIRE: 333.0026996-7 Protocolo: 00-2020/086877-2 Data do protocolo: 26/05/2020

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 27/05/2020 SOB O NÚMERO 00003877491 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: E5F6C06AB2E30DEC696C9638181F168B332989D438EBB1562A9C7D6C261AE101

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo.

Pag. 61/106



2. Mensagem da Presidência

Em 2019, iniciamos um novo capítulo na história da TAG. Com apenas sete meses de operação, alcançamos diversas conquistas: conduzimos o processo de transição sem interrupção dos serviços de transporte de gás, encerramos o ano sem nenhum acidente de trabalho com afastamento e iniciamos o cumprimento do plano de negócios elaborado pelos acionistas.

Após a aquisição, iniciamos um profundo estudo de nossas operações e já temos os primeiros contornos para um futuro de grandes mudanças na gestão da Companhia. Nossa primeira missão foi conhecer detalhadamente nosso ativo, avaliar os processos e identificar as oportunidades de melhoria. Conduzimos com sucesso o projeto de integração para a definição de uma nova estrutura organizacional e a formação da nova equipe.

Com base nos resultados iniciais, apoiados na *expertise* de nossos controladores, elaboramos um plano de retomada de investimentos que envolverá recursos da ordem de R\$1 bilhão nos próximos cinco anos, garantindo a integridade dos ativos de transporte, preservando o valor da Companhia e preparando-a para o crescimento.

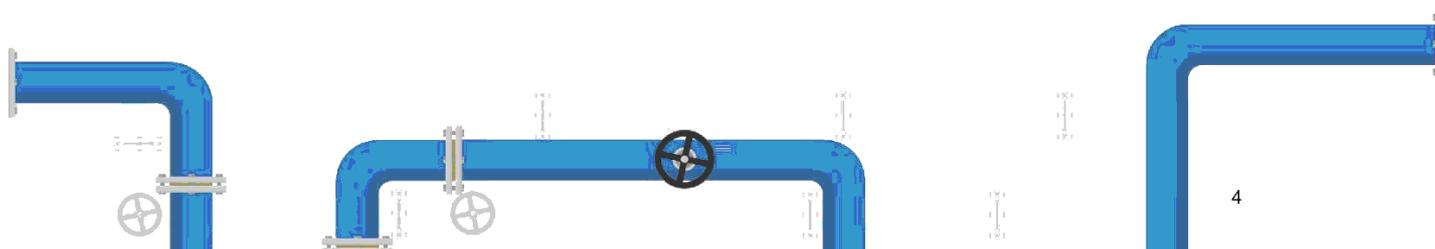
Nesse sentido, um de nossos principais desafios é a perspectiva de abertura de mercado à qual poderemos contribuir ativamente nas discussões a respeito dos avanços regulatórios, apoiando a formação de um mercado de gás natural aberto e dinâmico.

Concluimos o ano de 2019 com um time formado por cerca de 40 colaboradores multidisciplinares, dedicados e capacitados. Sabemos que ainda há muito a fazer para a criação de uma cultura própria, uma identidade nossa. Meus sinceros agradecimentos a todos os colaboradores e prestadores de serviço pelo profissionalismo e engajamento para que pudéssemos atingir nossas metas, aos nossos acionistas e parceiros pela confiança, assim como à equipe da Petrobras pelo apoio na fase de transição.

Veja nas próximas páginas um resumo de nossas realizações desse ano, que marcam o início de uma promissora jornada!

Gustavo Henrique Labanca Novo

Diretor-Superintendente



Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GAS S.A. - TAG

NIRE: 333.0026996-7 Protocolo: 00-2020/086877-2 Data do protocolo: 26/05/2020

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 27/05/2020 SOB O NÚMERO 00003877491 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: E5F6C06AB2E30DEC696C9638181F168B332989D438EBB1562A9C7D6C261AE101

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo.

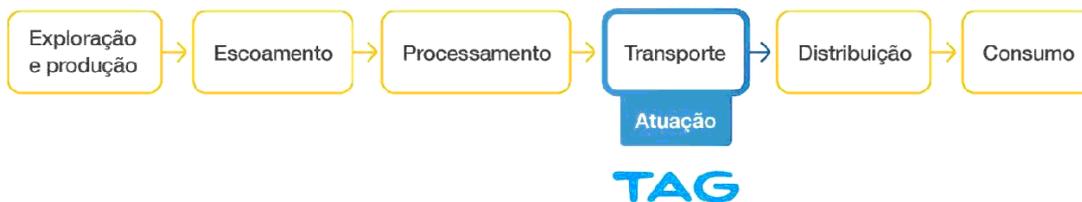
Pag. 62/106



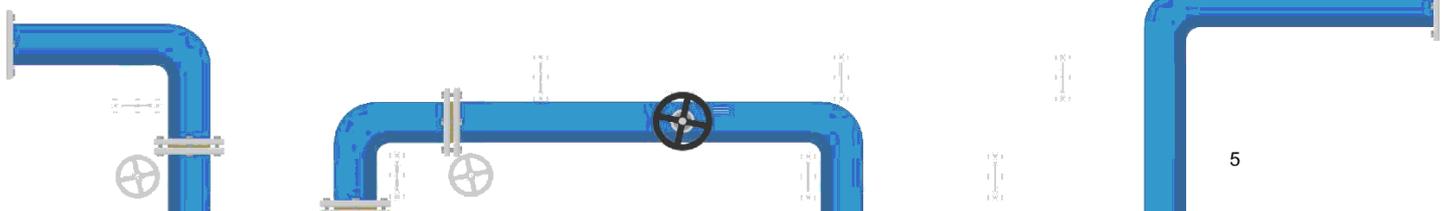
3. A TAG

A Transportadora Associada de Gás S.A. (TAG) é detentora da mais extensa rede de gasodutos de transporte do país, com aproximadamente 4.500 km, que respondem por 47% da infraestrutura de gás do país. São 3.700 km na região costeira do Brasil, passando por quase 200 municípios de nove estados brasileiros – Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro – e outros 800 km na Amazônia, em trecho que liga a região petrolífera de Urucu a Manaus, no Amazonas.

Cadeia do Gás Natural



Mapa de Atuação



Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GAS S.A. - TAG

NIRE: 333.0026996-7 Protocolo: 00-2020/086877-2 Data do protocolo: 26/05/2020

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 27/05/2020 SOB O NÚMERO 00003877491 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: E5F6C06AB2E30DEC696C9638181F168B332989D438EBB1562A9C7D6C261AE101

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo. Pag. 63/106



A malha da TAG abrange também 11 estações de compressão de gás (seis próprias e cinco terceirizadas), conectadas a dois terminais de GNL (gás natural liquefeito), 14 pontos de recebimento e 90 pontos de entrega, o que permite abastecer, com elevados níveis de confiabilidade e segurança de suprimento, dez distribuidoras de gás, três refinarias, oito termelétricas e duas unidades de fertilizantes. Essa rede atendeu, em 2019, a cinco contratos com a Petrobras que, somados, atingiram a capacidade contratada de transporte de 74,67 milhões m³/dia de gás natural.

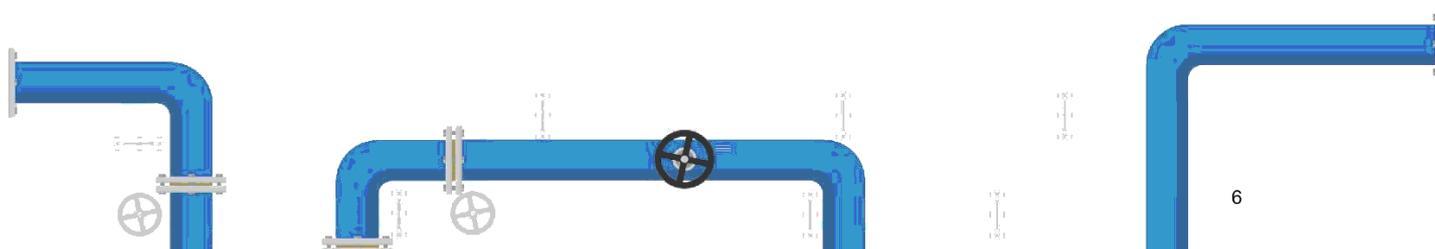
Com essa infraestrutura, a TAG faturou, na soma desses contratos, um volume médio anual correspondente à movimentação de 44 milhões de m³/dia de gás natural em 2019, com pico de 67,3 milhões de m³/dia. Este desempenho permitiu à Companhia obter receita operacional líquida de R\$ 5,2 bilhões e EBITDA de R\$ 4,4 bilhões no exercício, reflexo da competência da nova administração em manter o ritmo das operações do sistema e atender a todos os contratos vigentes. Todas as operações foram realizadas sem acidentes com afastamento dos colaboradores ou ocorrências de acidentes com danos ambientais ao longo do exercício de 2019.

Destques Financeiros em 2019

Receita operacional líquida	R\$ 5.195 milhões
EBITDA	R\$ 4.398 milhões
Resultado líquido	R\$ 2.111 milhões

Estrutura Societária

A TAG foi criada em 2002 pela Petrobras, com o nome de Transportadora de Gás Campinas-Cubatão S.A. (TCC), e a missão de abrigar o crescimento da malha de gasodutos da Petrobras no Brasil. Ao longo dos anos, a expansão dos negócios da estatal levou a diversas incorporações e alterações da razão social, conforme mostra a linha do tempo a seguir, até a reestruturação final em 2019.



Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GAS S.A. - TAG

NIRE: 333.0026996-7 Protocolo: 00-2020/086877-2 Data do protocolo: 26/05/2020

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 27/05/2020 SOB O NÚMERO 00003877491 e demais constantes do termo de autenticação.

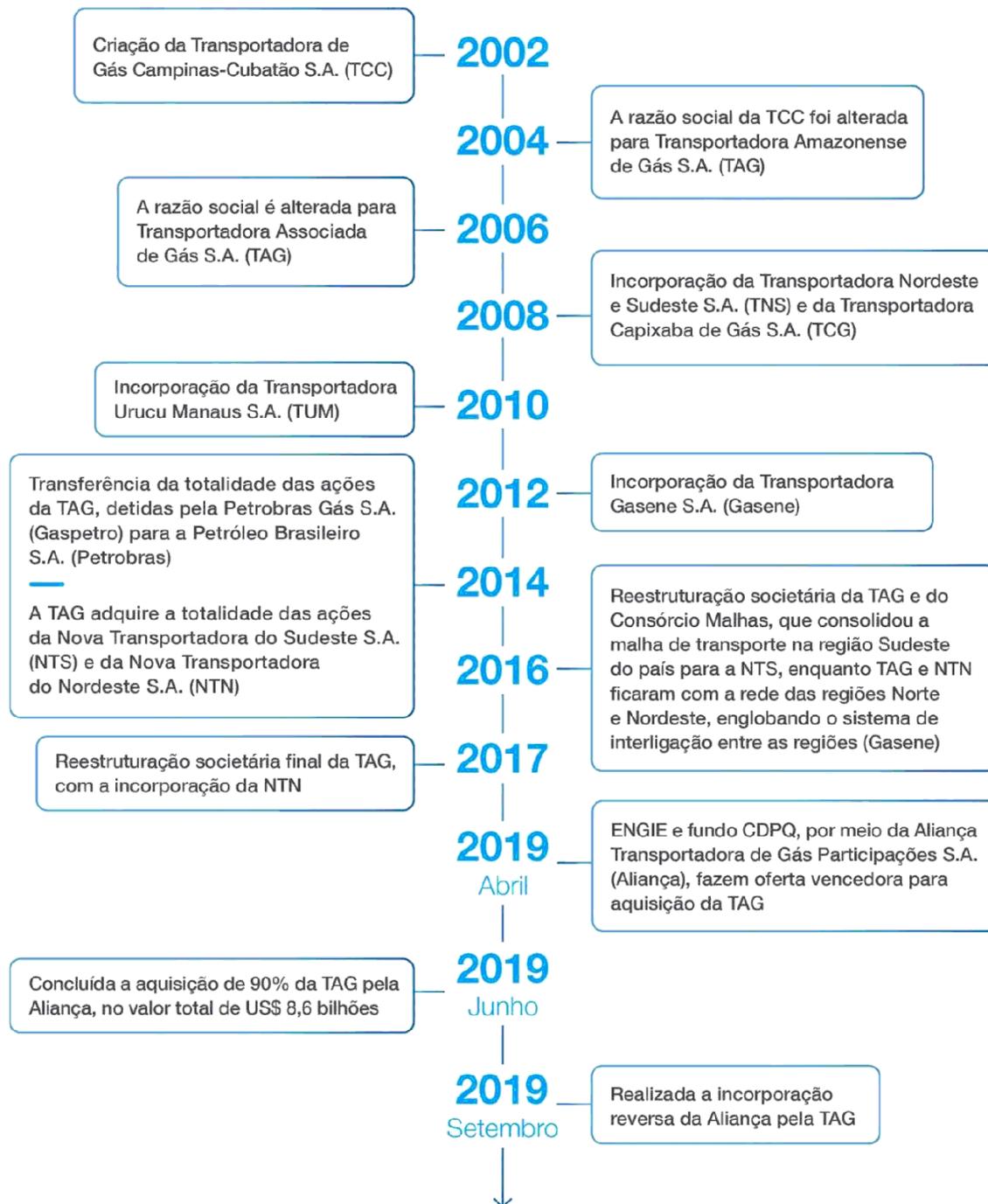
Autenticação: E5F6C06AB2E30DEC696C9638181F168B332989D438EBB1562A9C7D6C261AE101

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o n° de protocolo.

Pag. 64/106



Linha do Tempo



Em abril de 2019, a ENGIE – por intermédio da GDF International e da ENGIE Brasil Energia S.A. – e o fundo canadense Caisse de Dépôt et Placement du Quebec (CDPQ), por meio da Aliança Transportadora de Gás Participações S.A. (Aliança), fizeram a oferta vencedora no processo de aquisição de 90% de participação na TAG, concluído em junho do mesmo ano. Em setembro, ocorreu a incorporação reversa da Aliança pela TAG, com o objetivo de unificar os ativos e passivos e atender às exigências dos contratos de financiamento. Com essa reorganização, o capital da Companhia passou a ter a seguinte composição:



Acionistas

ENGIE – O Grupo ENGIE detém 58,5% das ações da TAG. Desse total, 29,25% pertencem à subsidiária GDF International. A ENGIE Brasil Energia dispõe dos demais 29,25%, sendo a maior produtora privada de energia elétrica do Brasil. A empresa possui quase 90% de sua capacidade instalada proveniente de fontes renováveis e com baixas emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), como usinas hidrelétricas, eólicas, solares e biomassa.

CDPQ – Investidor institucional global, com cerca de US\$ 262 bilhões em ativos (posição em 31 de dezembro de 2019), o CDPQ possui participação de 31,5% no capital social da TAG. O fundo possui importantes investimentos em companhias do setor do gás pelo mundo, como a belga Fluxys, operadora de sistemas de transmissão de gás natural, a Énergir, maior empresa de distribuição de gás natural do Québec (Canadá), e a Southern Star, líder em transporte de gás natural nos Estados Unidos.

Petrobras – A estatal brasileira manteve em seu poder 10% do capital social da TAG.

4. Gestão Corporativa

4.1. Cenário Comercial e Regulatório

O mercado do gás natural no Brasil está passando por uma série de transformações, impulsionado pelo plano de desinvestimento da Petrobras, o Termo de Compromisso de Cessação de Prática (TCC) firmado pela Petrobras com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e o lançamento do programa Novo Mercado de Gás pelo governo federal em 2019.

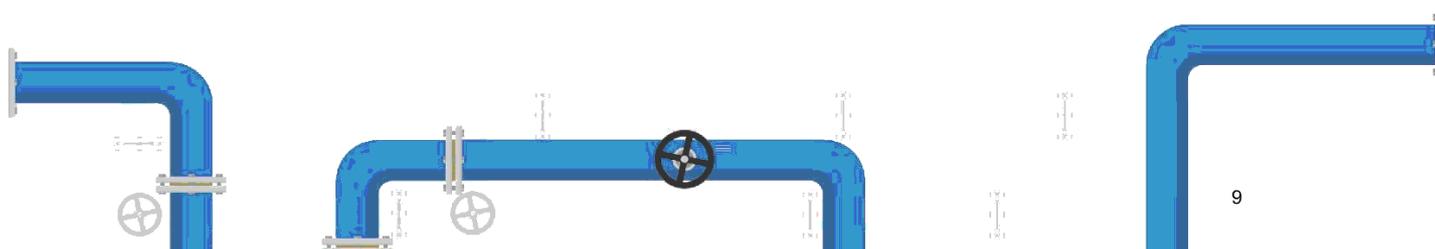
Aspectos como esses vêm movimentando o setor e proporcionando uma perspectiva de mercado mais competitiva e eficiente. Nesse contexto, o TCC reforça o compromisso da Petrobras em vender uma série de ativos e participações na cadeia do gás natural e negociar o acesso não discriminatório de terceiros às infraestruturas essenciais de escoamento e processamento existentes.

O gás natural terá papel ainda mais importante no *mix* de energia brasileiro, diante das relevantes descobertas de reservas deste insumo no território nacional, tanto *offshore* quanto *onshore*. O setor de transporte tem papel estratégico e fundamental para viabilizar a conexão integrada dessas ofertas ao mercado nacional, reforçando a segurança do sistema.

A entrada de novos agentes de forma integrada viabiliza a competitividade no suprimento da molécula de gás, principal elemento para a formação do preço final do gás natural entregue ao mercado. Por outro lado, quanto maior o número de agentes compartilhando a utilização das infraestruturas de rede (malha de transporte conectando as ofertas e malha de distribuição conectando a demanda), maior será o volume de transações e menor o custo unitário para a utilização do sistema.

O processo de abertura do mercado deve atrair novos investimentos relevantes para o Brasil. A otimização e a modernização do sistema serão essenciais para o amadurecimento do setor e o abastecimento do mercado, garantindo a sustentabilidade energética no longo prazo.

Cabe ressaltar que, em continuidade ao seu plano de desinvestimentos, em dezembro de 2019, a Petrobras anunciou interesse em alienar sua participação de 10% na TAG, processo em que os atuais acionistas têm direito de preferência.



Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GAS S.A. - TAG

NIRE: 333.0026996-7 Protocolo: 00-2020/086877-2 Data do protocolo: 26/05/2020

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 27/05/2020 SOB O NÚMERO 00003877491 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: E5F6C06AB2E30DEC696C9638181F168B332989D438EBB1562A9C7D6C261AE101

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo.

Pag. 67/106

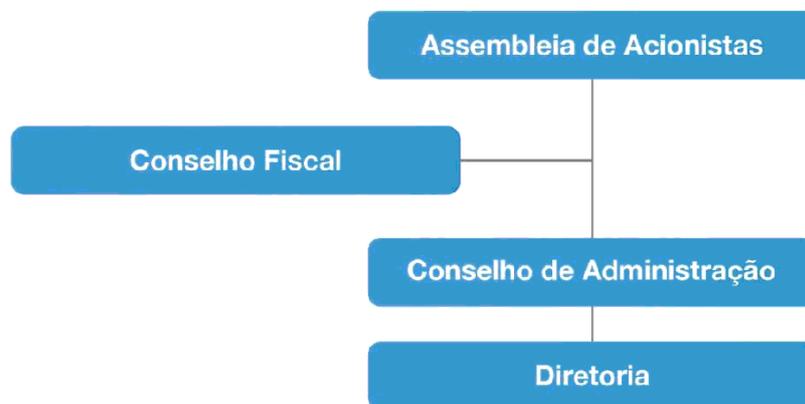


A nova administração da TAG vem acompanhando com atenção os desdobramentos dessas iniciativas e acredita na relevância do gás natural para o país. A Companhia apoia a formação de um mercado de gás natural aberto, dinâmico e competitivo, contribuindo de forma ativa nas discussões a respeito dos avanços regulatórios em nível legal (substitutivo do projeto de Lei do Gás) e infralegal (agenda regulatória da Agência Nacional do Petróleo – ANP). Um dos movimentos, nesse sentido, é a participação da Companhia em entidades setoriais, tais como a Associação de Empresas de Transporte de Gás Natural por Gasoduto (ATGás), bem como fóruns e eventos sobre o tema. A TAG está preparada para atender às necessidades do mercado, sempre alinhada às práticas regulatórias estabelecidas pela ANP.

4.2. Governança Corporativa

A TAG conduz suas atividades alinhada aos padrões internacionais de excelência em governança, em sintonia com a cultura e os princípios do bloco controlador, de forma a assegurar a perenidade, o valor e o crescimento da Companhia, com ética, transparência e responsabilidade corporativa. Sua estrutura tem base em uma administração eficiente, composta por profissionais experientes e comprometidos com o desenvolvimento da Companhia.

A gestão corporativa é composta por órgãos deliberativos e executivos, que atuam de forma integrada, de acordo com as prerrogativas e as responsabilidades estabelecidas pela Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e pelo Estatuto Social da Companhia.



4.2.1. Conselho de Administração

O Conselho de Administração tem por atribuição estabelecer políticas, estratégias e diretrizes gerais para a condução dos negócios e supervisionar os atos de gestão da Diretoria. O Conselho é composto por sete membros, dos quais um é independente. Todos são eleitos em Assembleia Geral, com mandato de dois anos, permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas.

Membros Efetivos	Dirigente
Conselheiro Presidente	Maurício Stolle Bähr
Conselheiro	Eduardo Antônio Gori Sattamini
Conselheiro	Raphael Vicent Philippe Barreau
Conselheiro	Martin Jahan de Lestang
Conselheiro	Alexandre Atallah
Conselheiro	Eduardo Edmond Farhat
Conselheira Independente	Cynthia Santana Silveira

4.2.2. Conselho Fiscal

De caráter permanente e independente da Administração, o Conselho Fiscal é composto por três membros eleitos em Assembleia Geral, com mandatos de dois anos, permitidas, no máximo, duas reconduções consecutivas. Cabe ao Conselho Fiscal analisar as demonstrações contábeis da Companhia, fiscalizar os atos da Diretoria e avaliar os sistemas de gestão de risco e de controles internos.

Membros Efetivos	Dirigente
Presidente do Conselho	Paulo Maurício Mantuano de Lima
Conselheiro	Alexandre Ribeiro Chequer
Conselheiro	Pedro Guedes Campelo
Membros Suplentes	Dirigente
Conselheiro	Manoel Eduardo Bouzan de Almeida
Conselheiro	Victor Braga Ferrão Galante
Conselheira	Luciana Janaína Fagundes

4.2.3. Diretoria

A Diretoria exerce a gestão dos negócios da TAG de acordo com o seu Plano de Negócios, em sintonia com os objetivos, estratégias e diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração. A Diretoria estatutária é composta por um Diretor-Superintendente, um Diretor-Financeiro e um Diretor-Operacional, eleitos pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas. Completam o quadro outros dois diretores: a Diretoria Jurídica e de Ética e a Diretoria Comercial e Regulatória. Apesar de não estatutárias, essas posições são fundamentais para a Companhia e para a execução de estratégias de longo prazo, frente à expectativa de um mercado mais dinâmico e competitivo.

Cargo	Dirigente
Diretor-Superintendente	Gustavo Henrique Labanca Novo
Diretor-Financeiro	Joaquim Jordão Saboia
Diretor-Operacional	Emmanuel Charles Delfosse
Diretor-Jurídico e de Ética	Felipe de Queiroz Batista
Diretor-Comercial e Regulatório	Emmanuel Charles Delfosse*

* Acumula a posição interinamente.

4.2.4. Ética e Integridade

Os valores e a cultura organizacional da TAG são detalhados em códigos e políticas, sancionados formalmente pelo Conselho de Administração, que orientam a condução dos negócios e o relacionamento com os diferentes públicos.

Após a mudança de controle da TAG, a nova Administração aprovou políticas e diretrizes que reforçam os princípios éticos de seus controladores.

Políticas e diretrizes relevantes

- Política de Suprimentos
- Diretriz de Suprimentos
- Política do Canal de Denúncias
- Política de Prevenção de Conflitos de Interesses
- Código de Conduta de Relações com Fornecedores
- Diretriz de Recebimento e Oferecimento de Presentes, Brindes e Hospitalidades

A Companhia conta com práticas regulares de prevenção e verificação de situações de risco e fatos impróprios, como processos de *due diligence*, programas de conscientização, disposições contratuais e gestão de controle interno das atividades da TAG.

A TAG possui um Comitê de Ética que monitora rigorosamente todas as políticas e todos os procedimentos e processos relacionados à prevenção de corrupção, suborno e quaisquer desvios éticos. O Comitê é um canal prioritário, sigiloso e com opção de anonimato, voltado a receber e apurar denúncias de casos que contrariem os valores e políticas da Companhia.

4.3. Planejamento Estratégico

A estratégia corporativa e os planos de ação de curto e longo prazo da TAG serão conduzidos em conformidade com o Plano de Negócios para o período 2020–2024, aprovado em 2019 pelo Conselho de Administração. Entre outros pontos, o plano dispõe de diretrizes para a consolidação do controle operacional e para os investimentos estratégicos, a fim de garantir a operação sustentável da Companhia.

Diretrizes Estratégicas

- Seguir o mais rigoroso padrão de ética, saúde e segurança, e a excelência nos serviços prestados
- Zelar pela preservação do meio ambiente, pelo atendimento aos requisitos dos órgãos ambientais e práticas sustentáveis
- Atender aos requisitos legais e regulatórios
- Cumprir prazos na execução de projetos, dentro dos custos previstos e com elevados padrões de qualidade
- Gerar valor para os acionistas
- Garantir ambiente de desenvolvimento saudável para seus colaboradores

Na Área de Tecnologia da Informação, a TAG implantou nova rede de telecomunicações e infraestrutura de TI, integradas às da ENGIE, em conformidade com os padrões de segurança cibernética. Ainda em 2019, foi iniciada a implementação de sofisticados sistemas da informação para garantir mais agilidade, controle e segurança nos processos das áreas operacionais, tais quais: sistema de gestão de gás, sistema de envio de informações para ANP, sistema de gestão de licenças ambientais. Em 2020, será iniciado o projeto de implementação do novo sistema *Enterprise Resource Planning* (ERP), permitindo ampliar a integração entre os processos corporativos.

Refletindo os princípios de ética e governança de seus controladores, foi estabelecida, em 2019, uma nova Política de Suprimentos que determina avaliação criteriosa de fornecedores estratégicos e parceiros. Em paralelo, a TAG elaborou modelagens de processos e procedimentos capazes de agilizar e simplificar operações e controles internos. Foi implantada a tecnologia *Business Intelligence* (BI) para estreitar a parceria com fornecedores e assegurar uma relação transparente e produtiva.

Para garantir uma gestão integrada e eficiente de riscos e oportunidades, a Companhia adotou o processo *Enterprise Risk Management* (ERM), em parceria com a ENGIE, alinhado às melhores práticas internacionais. O programa considera diversas dimensões e envolve os riscos nas áreas de ética e *compliance*, TI e plataformas digitais, regulatório, socioambiental, saúde e segurança no trabalho e continuidade dos negócios.

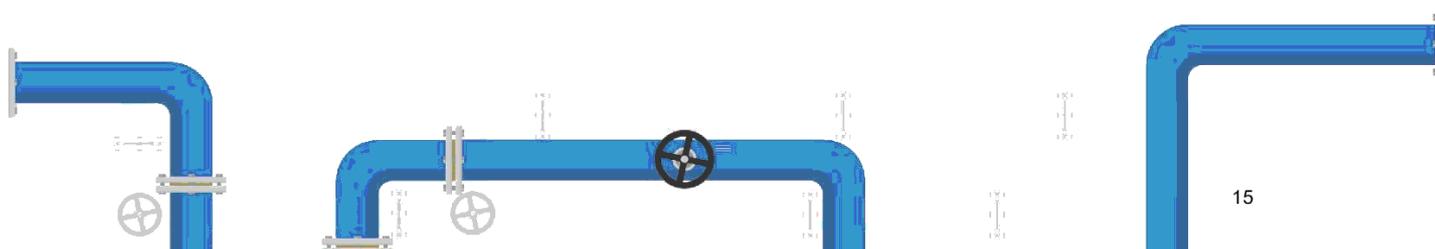
5. Gestão dos Negócios

A relação comercial entre uma transportadora de gás natural e seus clientes – chamados de carregadores – é regida por Contratos de Serviço de Transporte de Gás Natural, regulados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Todos os contratos vigentes da TAG em 2019 têm como carregador a Petrobras.

Assim, a TAG recebe o gás natural diariamente nos Pontos de Recebimento de sua malha e entrega-o de volta ao carregador Petrobras nos Pontos de Entrega (*city gates*), tendo como contrapartida a receita do serviço de transporte, composta da parcela de efetiva movimentação de molécula e também do encargo de capacidade não utilizada (*ship-or-pay*).

Detentora da mais extensa rede de gasodutos de transporte do país, com aproximadamente 4.500 km, a TAG está presente em três regiões do território nacional e dez estados brasileiros: Amazonas, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

Ao longo do exercício de 2019, a Companhia operou cinco contratos de transporte: Gasene (dividido em dois trechos Sul e Norte), Malha Nordeste, Pilar-Ipojuca, Sistema Urucu-Manaus e Atalaia-Laranjeiras. A soma das Quantidades Diárias Contratadas (QDC) desses cinco contratos corresponde a 74,67 milhões m³/dia de gás natural. Em março de 2019, antes da alienação da Companhia, foi encerrado o Contrato de Serviço de Transporte Extraordinário do Gasoduto Atalaia-Laranjeiras, firmado entre a TAG e a Petrobras. Além disso, está em processo de análise e aprovação pela ANP, a minuta do Contrato de Serviço de Transporte Extraordinário para o Sistema Lagoa Parada-Vitória, pelo período de um ano.



Contrato/Trecho	Extensão (km)	Vencimento
Gasene Sul	1.400	Novembro de 2033
Gasene Norte		
Malhas Nordeste	2.000	Dezembro de 2025
Pilar – Ipojuca	200	Novembro de 2031
Urucu – Manaus	800	Novembro de 2030
Lagoa Parda – Vitória	100	A ser assinado em 2020

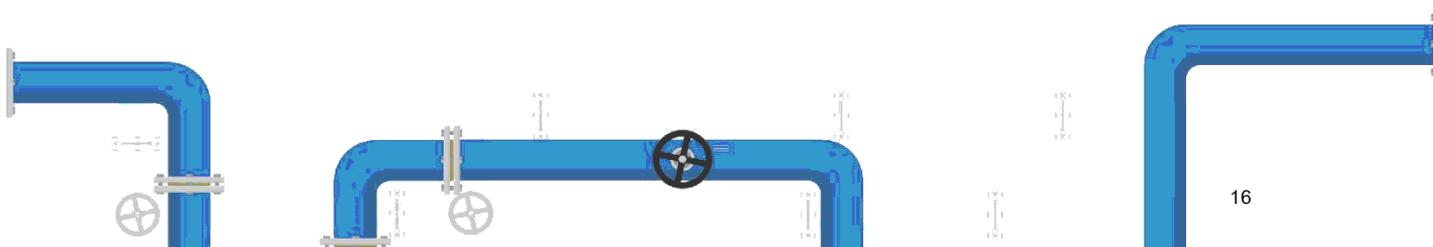
5.1. Contratos de Transporte

Por ser uma atividade regulada no setor de infraestrutura no Brasil – que exige a aplicação de capital intensivo com característica de monopólio natural e indústria de rede – o retorno dos investimentos realizados em construção, manutenção, aprimoramento ou expansão dos gasodutos deve ser analisado e validado previamente pelo órgão regulador e garantido contratualmente, independentemente das eventuais flutuações na demanda por transporte de gás.

Para tanto, os contratos de transporte contam com uma cláusula denominada Encargo de Capacidade Não Utilizada (*ship-or-pay*). Essa metodologia encontra-se alinhada às boas práticas internacionais do setor de transporte de gás natural, visando promover um ambiente seguro para atração de investimentos de longo prazo, ao mesmo tempo em que permite viabilizar mecanismos de modicidade tarifária para atendimento aos usuários no mercado.

5.2. Correção de Tarifas

Em 2019, aproximadamente 66% das receitas dos contratos da TAG estavam atreladas à correção anual pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), 16% indexadas ao Índice de Preços para o Consumidor Amplo (IPCA) e 18% ao dólar americano (USD).

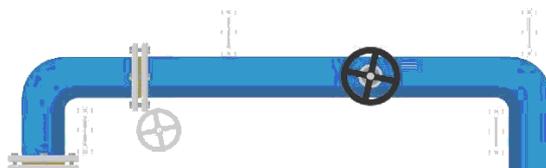
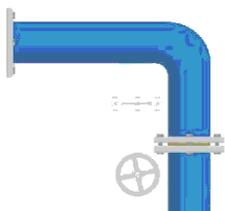
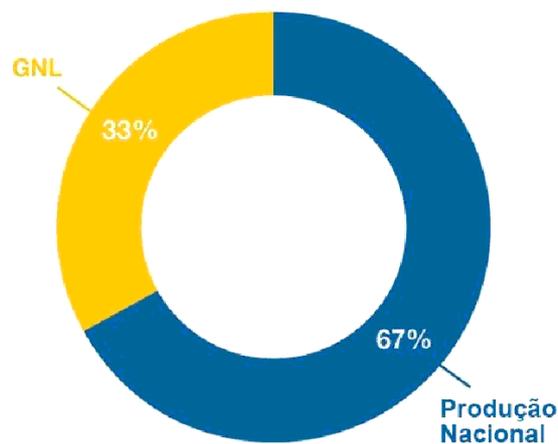


Contrato/ Trecho	QDC (MMm³/dia)	QDC (%)	Participação na Receita (%)	Média Movimentada (MMm³/dia)	Máximo Movimento Registrado (MMm³/dia)	Data da Máxima Registrada
Gasene Sul	20,00	26,80	19,70	6,16	13,98	22/08/2019
Gasene Norte	10,30	13,80	18,00	8,07	15,23	22/08/2019
Malhas Nordeste	21,58	28,90	23,90	19,33	24,24	15/02/2019
Pilar-Ipojuca	15,00	20,10	6,60	5,58	7,83	21/12/2019
Urucu- Manaus	6,29	8,40	31,70	4,80	5,71	13/11/2019
Atalaia- Laranjeiras	1,50	2,00	0,10	0,11	0,35	19/01/2019
Total	74,67	100,00	100,00	44,05	67,33	

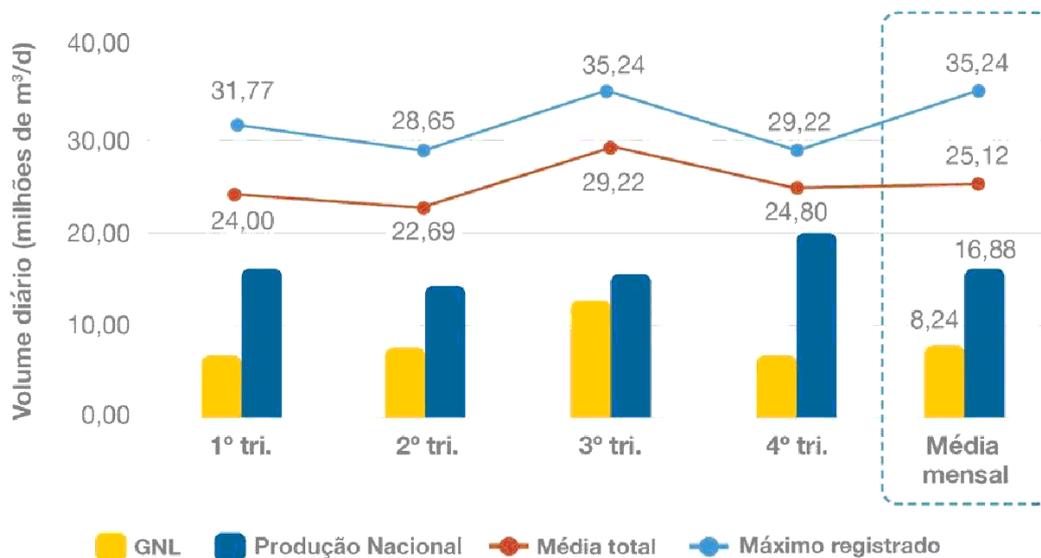
5.3. Recebimento de Gás

Dos 14 pontos de recebimento de gás destinados às regiões Norte, Nordeste e Sudeste, 11 referem-se ao recebimento de gás produzido e processado em território brasileiro e respondem por 67% do total de gás natural injetado na malha da TAG em 2019. Os outros três pontos correspondem a injeções na malha da TAG provenientes de importação (33%), por intermédio dos Terminais de GNL (gás natural liquefeito) em Pecém (CE), com um ponto de recebimento, e na Bahia, que conta com dois pontos.

Recebimento de Gás Natural na Malha da TAG por Fonte de Suprimento – 2019



Volume Recebido por Fonte de Suprimento – Média Trimestral 2019

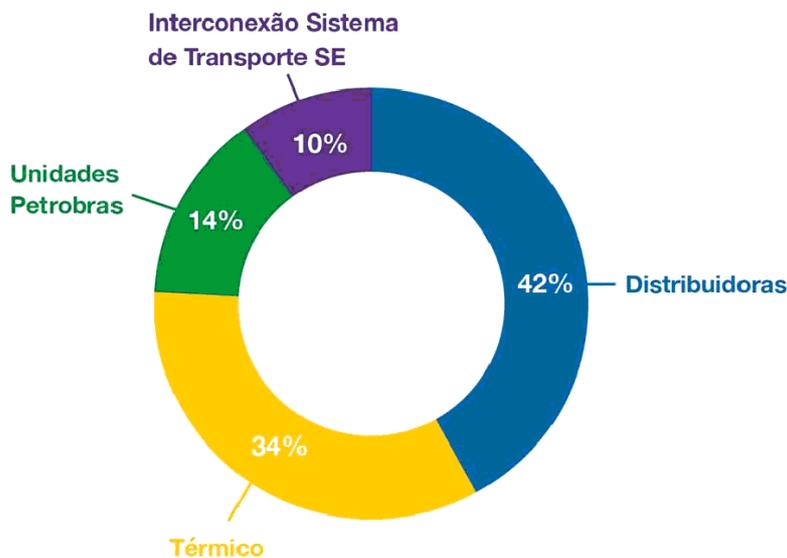


5.4. Entregas ao Mercado

O gás transportado pela TAG em 2019 e disponibilizado em seus *city gates* (pontos de entrega) atendeu aos seguintes segmentos: térmico, distribuidoras locais de gás canalizado (setores industrial, comercial, residencial, cogeração, veicular) e instalações industriais da Petrobras (refinarias, fábricas de fertilizantes, hidrogenados e unidades de exploração e produção).

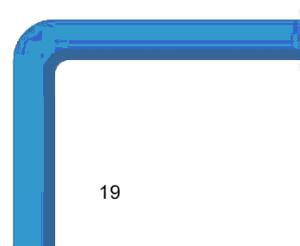
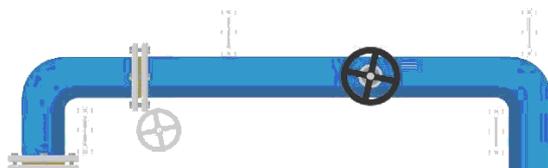
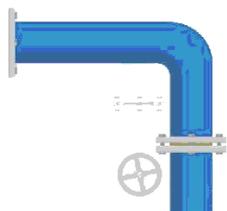
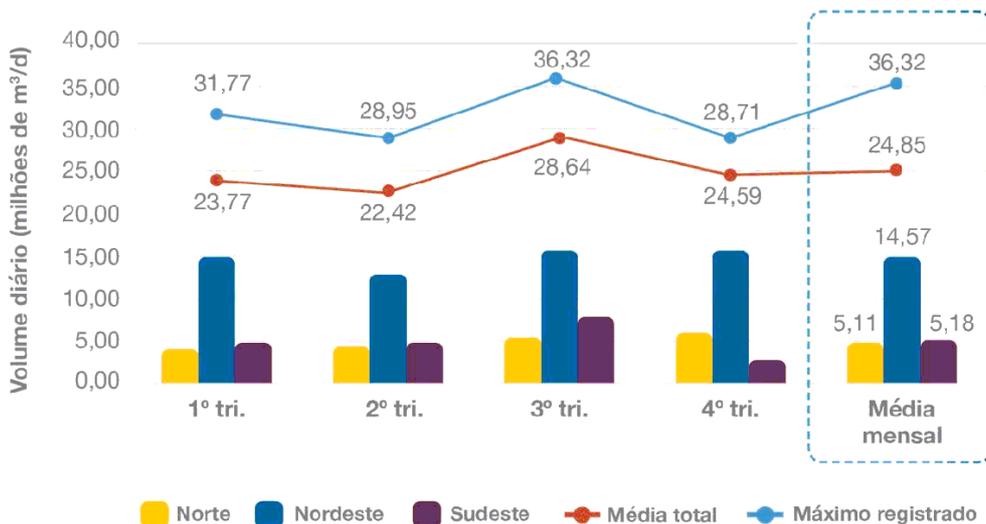
É importante destacar que houve uso bidirecional do Sistema Gasene pelo carregador Petrobras em 2019, para transferência de gás natural para o sistema de dutos da Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS por intermédio do uso do terminal de Cabiúnas (TECAB), com máxima de 10,98 milhões de m³/dia registrada em 22 de agosto.

Segmentação da Entrega de Gás Natural – Média 2019



O quadro a seguir permite visualizar a média das entregas por região, em cada trimestre e no agregado do ano, assim como os volumes diários máximos registrados em cada período. Em 2019, a média mensal atingiu 24,85 milhões de m³/dia, com máxima de 36,32 milhões de m³/dia.

Volume Entregue por Região – Média Trimestral 2019



5.5. Manutenção e Integridade

Para garantir que a mudança de controle acionário da TAG ocorresse sem interrupção dos serviços, os novos acionistas assinaram, na data da venda, um novo contrato de prestação de serviços de apoio técnico com a Petrobras Transporte S.A. (Transpetro), subsidiária integral da Petrobras, em substituição ao contrato existente até então entre as subsidiárias da estatal.

A prestação de serviços pela Transpetro engloba a operação de transporte do gás natural da malha da TAG e também as adequadas manutenção e inspeção da rede, para assegurar a disponibilidade operacional, a segurança das pessoas e instalações e a integridade dos ativos. A Transpetro tem padrão reconhecido na prestação de serviço de operação e manutenção na indústria de transporte de gás natural.

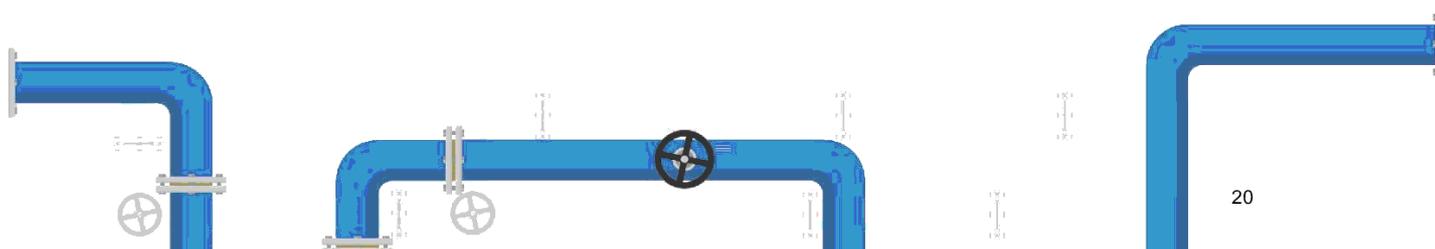
Aproveitando a *expertise* e as melhores práticas internacionais na operação de ativos de transporte de gás, a TAG conta com o apoio operacional e técnico da GRTgaz – empresa pertencente ao Grupo ENGIE e operadora de rede de transporte de gás com mais de 32 mil km na França.

5.6. Desenvolvimento de Projetos

Os projetos e investimentos que haviam sido postergados em função do processo de alienação da TAG, foram retomados no 2º semestre de 2019. Para assegurar a disponibilidade e a confiabilidade da rede, foram investidos R\$ 24 milhões no exercício de 2019: R\$ 10 milhões alocados na adequação e manutenção da malha de gasodutos e na adequação e modernização de pontos de entrega (CAPEX), e R\$ 14 milhões na retomada de projetos hibernados ou compromissos assumidos com órgãos reguladores, ambientais e federais (OPEX).

Após a mudança do controle acionário, a Administração redefiniu o escopo de projetos, aprovando o novo programa de investimentos de aproximadamente R\$ 1 bilhão para o período 2020–2024. Somente em 2020, a Companhia vai destinar o equivalente ao valor investido nos últimos cinco anos, representando um aumento altamente expressivo comparado ao período anterior.

É importante salientar que os investimentos são informados previamente ao órgão regulador (ANP) para análise e validação, o que garante, dessa forma, os critérios de transparência e modicidade tarifária. Esses investimentos devem estar alinhados às necessidades do mercado e incorporados à base de ativos regulados da TAG, uma vez viabilizados.



20

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GAS S.A. - TAG

NIRE: 333.0026996-7 Protocolo: 00-2020/086877-2 Data do protocolo: 26/05/2020

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 27/05/2020 SOB O NÚMERO 00003877491 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: E5F6C06AB2E30DEC696C9638181F168B332989D438EBB1562A9C7D6C261AE101

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo.

Pag. 78/106



5.6.1. Projetos Concluídos

- Serviços de Recuperação do Dique do Rio Almada, localizado no município de Itajuípe (BA);
Intervenção em Travessia no Gasoduto SAN-CAM 18" (Rio Jacumirim), no Estado da Bahia.

5.6.2. Projetos em Andamento

- Substituição de trechos de tubulação no Gasoduto Cacimbas-Vitória (Sistema Gasene), em virtude da alteração de classe de locação;
- Intervenções para substituição de trechos em travessias de rios por onde passam os Gasodutos Gasalp e Nordeste;
- Proteções mecânicas no Gasoduto Gasfor, no trecho do município de Caucaia (CE);
- Retomada do programa de *Overhaul* dos Turbocompressores e Moto geradores a Gás das Estações de Compressão;
- Desmontagem do ponto de entrega PE Goiana I e execução dos serviços complementares remanescentes do PE Goiana II.

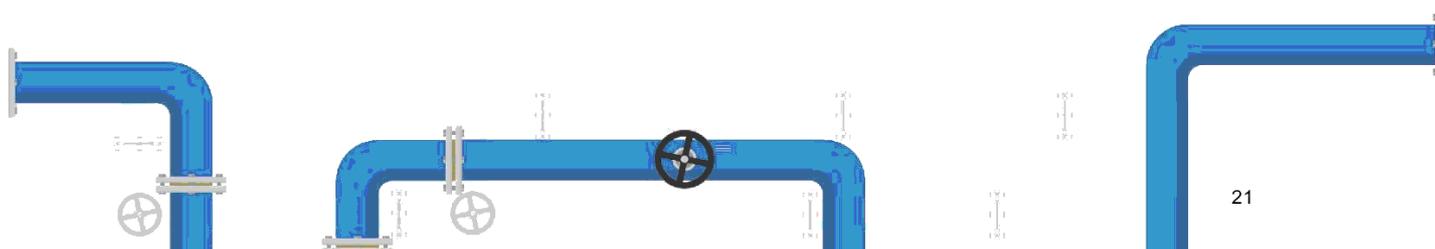
5.6.3. Perspectivas 2020–2024

No contexto do Plano de Negócios planejado para 2020, são destacados os seguintes projetos:

- Programa de Melhorias do Sistema de Medição e Monitoramento do fluxo de gás natural na malha de transporte;
- Plano de *Overhaul* dos turbocompressores, visando maximizar a disponibilidade do sistema de compressão;
- Avaliação da retomada de trechos do gasoduto Gasfor II;
- Sistema de Supervisão e Aquisição de Dados operacionais (SCADA);
- Sistema de Controle e Despacho Comercial;
- Ampliação e implantação de novos Pontos de Recebimento e Entrega, entre outros.

Em razão do processo de abertura do mercado de gás natural no Brasil, há boas perspectivas para o estímulo a novos investimentos em infraestrutura que viabilizem a otimização e/ou a expansão da capacidade da malha (adequações e/ou investimentos em novos *city gates*, dutos, estações de compressão, sistemas de supervisão e informação), contribuindo para o acesso de novos agentes.

Também foram realizadas análises técnicas preliminares para atender às consultas de agentes do mercado a respeito de adequações que permitam potenciais novas conexões na malha de gasodutos da TAG.



6. Desempenho Econômico-Financeiro

A incorporação reversa da Aliança Transportadora de Gás Participações S.A. (Aliança) pela TAG e os desdobramentos decorrentes dessa transação geraram impactos significativos na estrutura de capital e endividamento da Companhia. Desse modo, a comparação entre os resultados nos exercícios de 2018 e 2019 deve levar em consideração esses efeitos.

EBITDA e Lucro Líquido

Apesar das mudanças, o EBITDA alcançou R\$ 4.398 milhões, o que representou queda de apenas 2% se comparado ao exercício de 2018. Já o lucro líquido apresentou recuo de 15% para R\$ 2.111 milhões, em relação ao exercício anterior, em adição à incorporação reversa, principalmente, que aumentou o nível de endividamento e a base de ativos depreciáveis (mais-valia).

Custo dos Serviços Prestados

Os custos dos serviços prestados em 2019 totalizaram R\$ 588 milhões representando um aumento de 17% em relação ao ano anterior, devido principalmente ao novo contrato de Operação e Manutenção (O&M) com a Transpetro.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas atingiram o valor de R\$ 75 milhões em 2019, um aumento de 34%, principalmente em razão do aumento significativo nas despesas de compartilhamento de custos com a Petrobras, anterior à nova administração, pela utilização de serviços de contabilidade, tributário, execução financeira, jurídico, entre outros.

Resultado Financeiro

Em razão do aumento significativo do nível de endividamento da TAG derivado da combinação de negócios, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 660 milhões, *versus* resultado negativo de R\$ 242 milhões em 2018.

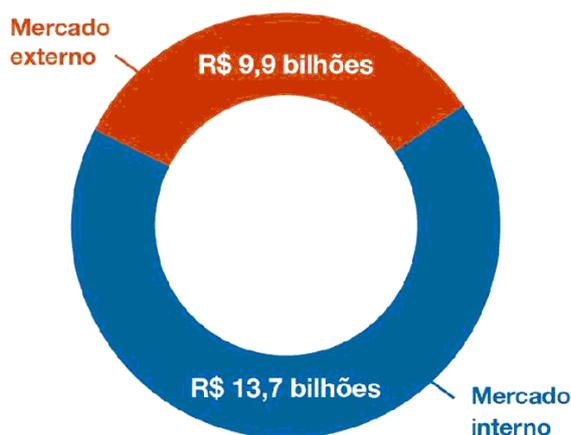
A Companhia contratou operações de *swap* com o objetivo de fixar a taxa de juros da dívida em dólar (Libor), eliminando assim o risco de variação de taxa de juros. O instrumento financeiro derivativo (*swap*) é classificado ao “Valor justo por meio de outros resultados abrangentes”. Destaca-se que a TAG realiza *hedge* de fluxo de caixa e sua dívida em moeda estrangeira é classificada ao “Valor justo por meio de outros resultados abrangentes”.

IRPJ e CSLL

As despesas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) apuradas sobre o lucro no exercício de 2019 atingiram o montante de R\$ 713 milhões, sendo 22% menores, devido principalmente à menor base tributável com a depreciação da mais-valia, amortização do ágio (*goodwill*) e resultado financeiro (maior endividamento), resultantes da combinação de negócios com a Aliança.

Composição da Dívida

- **Mercado interno:** R\$ 14 bilhões, financiado por três bancos locais, remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI) mais 1,80% a.a., com amortizações semestrais e vencimento em junho de 2026. O saldo em 31/12/2019 foi de R\$ 13,7 bilhões.
- **Mercado externo:** US\$ 2,45 bilhões, financiado por um *pool* de 12 bancos internacionais, ao custo de Libor acrescido de *spread* inicial de 2,3% (terminando em 3,6%), com amortizações semestrais e vencimento em junho de 2027. O saldo em 31/12/2019 foi de R\$ 9,9 bilhões.



O financiamento no mercado externo foi dimensionado de forma que a oscilação em moeda estrangeira sobre a dívida varie de acordo com o faturamento também em dólar americano de uma parcela do contrato Gasene, havendo assim uma simetria entre a receita e o serviço da dívida.

7. Gestão de Pessoas

7.1. Capital Humano

Em 2019, foi constituída equipe multidisciplinar composta por cerca de 20 colaboradores ENGIE com *expertise* para a condução das diferentes frentes do projeto de transição e integração da TAG, como Pessoas & Cultura (Recursos Humanos), Jurídico, Governança e *Compliance*; Tecnologia da Informação; Comercial e Regulatório; Financeiro; Saúde, Meio Ambiente e Segurança; Operações e Manutenção; entre outros.

A criação da nova estrutura organizacional foi um dos principais focos da Área de Pessoas & Cultura. O processo de constituição dos times foi conduzido tendo como parâmetros a valorização do capital humano que já prestava serviço para a TAG, a diversidade e a busca por profissionais com o conhecimento necessário à continuidade das operações. No encerramento do exercício, o time da TAG estava composto por 41 colaboradores próprios e 50 prestadores de serviço, com a perspectiva de alcançar, até junho de 2020, o total de 100 integrantes em seu quadro efetivo.

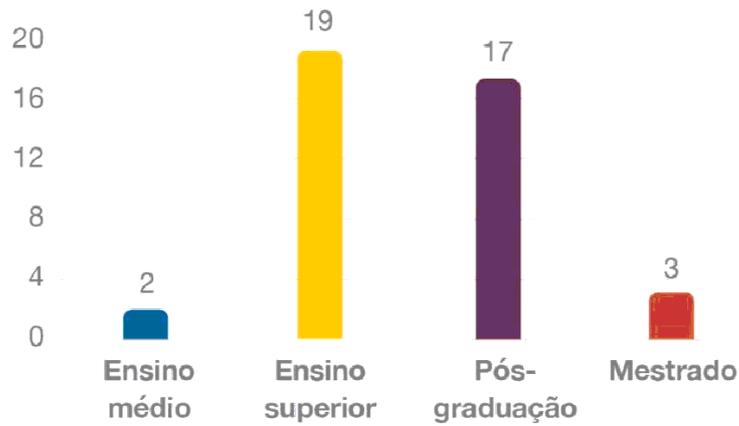
Alinhado às melhores práticas da ENGIE, o processo de Gestão de Pessoas vem sendo construído tendo como principais objetivos para o próximo exercício a consolidação da estrutura de cargos e pessoas, conforme organograma já aprovado pelo Conselho de Administração, o aprofundamento do processo de definição de responsabilidades e competências das diversas áreas e cargos, a definição de plano de treinamento e a implantação de programa de *change management* apoiado nos pilares de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS), Ética, Diversidade e Colaboração e Inovação.

Perfil por Gênero

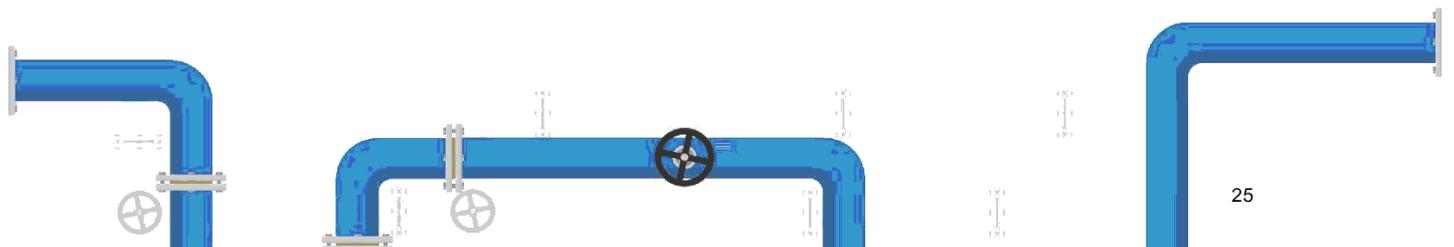
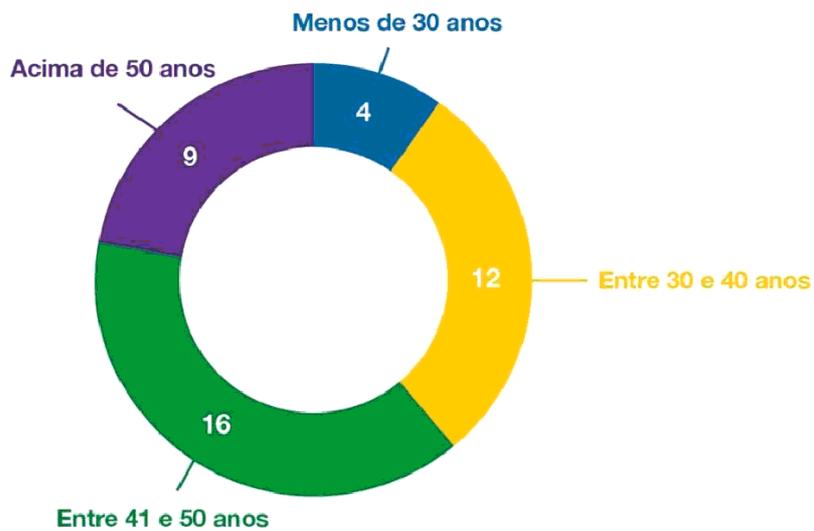


24

Escolaridade



Perfil por Faixa Etária



7.1.1. Modelo de Liderança

A TAG entende que a cultura se constrói com base em atitudes, valores e crenças compartilhadas entre líderes e colaboradores, em como são organizados os processos e em como são reconhecidas e valorizadas as pessoas.

Para garantir a sustentabilidade dos negócios, a Companhia utiliza o Modelo de Liderança adotado pela ENGIE, que pauta as atitudes e os comportamentos necessários para atingir os melhores resultados. O comprometimento, a integridade, o respeito e a humanidade são essenciais para moldar o ambiente organizacional da TAG.



7.1.2. Treinamento

A TAG acredita em seus talentos e incentiva seus profissionais a encontrar na Companhia oportunidades para vencer novos desafios, oferecendo programas de treinamento voltados ao exercício de novas competências e habilidades de liderança.

Em 2019, foram promovidos cursos nas Áreas de TI, Ética, Liderança e SMS, além de treinamentos para abordar a cultura da ENGIE. Em apenas quatro meses, considerando a admissão dos primeiros colaboradores na TAG em setembro, 297 horas foram dedicadas ao treinamento de profissionais.

Número de Horas de Treinamento	Homens	Mulheres		
297	123	174	41%	59%

7.1.3. Capacitação Global

A TAG compartilha dos mesmos compromissos e desafios do Grupo ENGIE em escala global, visando promover ações corporativas de desenvolvimento e integração para seus colaboradores. Para isso, a TAG participa da ENGIE University, universidade corporativa do Grupo ENGIE, que disponibiliza diferentes programas educacionais e de desenvolvimento para seus colaboradores.

Entre eles, destaca-se o U.Camp, evento realizado em alguns dos 70 países onde a ENGIE possui negócios. Com estrutura física temporária, o U.Camp integra cursos de capacitação em diferentes áreas, promovendo a troca de experiências entre os participantes, além de fortalecer a transmissão de conhecimentos sobre o posicionamento do Grupo no contexto da transição energética. Em setembro de 2019, foi realizada mais uma edição do evento no Brasil, da qual participaram 36 colaboradores e prestadores de serviço da TAG.

7.1.4. Reconhecimento e Recompensas

A TAG proporciona um ambiente de trabalho ético e com segurança que prioriza o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional e o estímulo ao desenvolvimento de seus colaboradores. Seu modelo de reconhecimento tem como parâmetros reforçar no colaborador o sentimento de pertencimento, garantir o tratamento igualitário, com respeito, dignidade e imparcialidade e eliminar eventuais incoerências e distorções que possam causar desequilíbrios.

A Companhia dispõe de uma política de recompensa justa e competitiva, alinhada ao mercado, com a intenção de atrair e reter talentos, e uma política de benefícios capaz de propiciar as condições adequadas ao exercício das atividades de seus profissionais. O programa de benefícios inclui previdência complementar (com coparticipação de 100% da Companhia), plano de saúde extensivo às famílias, auxílio-creche; auxílio-academia; auxílio-alimentação/refeição (inclusive durante o período de férias), transporte, programas de qualidade de vida, política de idiomas para o desempenho da função e programa de educação continuada, decorrente da avaliação de competências e necessidades do cargo.

Trabalhadores terceirizados também dispõem de um programa de benefícios em caráter permanente, composto por vale-alimentação e planos de saúde, que têm seus valores inclusos nos contratos com as fornecedoras de serviços.

7.2. Segurança e Saúde Ocupacional

Durante 2019, nenhum acidente com afastamento envolvendo colaboradores próprios ou terceirizados foi registrado, o que atesta a eficiência e valida o esforço contínuo na conscientização, capacitação e controle dos riscos nos processos e atividades da TAG. Para a Companhia, saúde e segurança são prioridade e se aplicam a todos os seus colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações.

A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros.

A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes e/ou assegurar a minimização de seus efeitos. Esse posicionamento fica evidente na contratação de serviços e/ou fornecimento de bens: para cada contrato, são categorizados os riscos da atividade e definidas as diretrizes de SMS adequadas ao objetivo e às condições da atividade, que constam como anexos contratuais para que sejam rigorosamente cumpridas pela empresa contratada.

Por intermédio das empresas contratadas, são realizados simulados anuais de campo e de comunicação nas instalações da TAG com o objetivo de promover o treinamento nos processos de resposta a emergências. Esses simulados contam com a participação das comunidades locais e instituições públicas, como Defesa Civil e Corpo de Bombeiros. Em 2019, foram realizados mais de 10 simulados de campo e 20 simulados de comunicação pela Transpetro. São desafios permanentes da Companhia:



INTEGRIDADE
DE PESSOAS E BENS

- Visa prever e prevenir situações de risco que possam colocar em perigo a vida dos nossos colaboradores.



QUALIDADE
DE VIDA NO TRABALHO

- Visa a melhoria contínua do ambiente de trabalho, buscando prevenir as doenças relacionadas nas atividades exercidas.



PROFISSIONALISMO
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

- Visa desenvolver a consciência e o comprometimento de todos os colaboradores com as ações de SMS através das lideranças.

A Companhia está comprometida com o conceito Sem Vidas em Risco (*No Life at Risk*), baseado em quatro pilares para prevenir a ocorrência de acidentes:

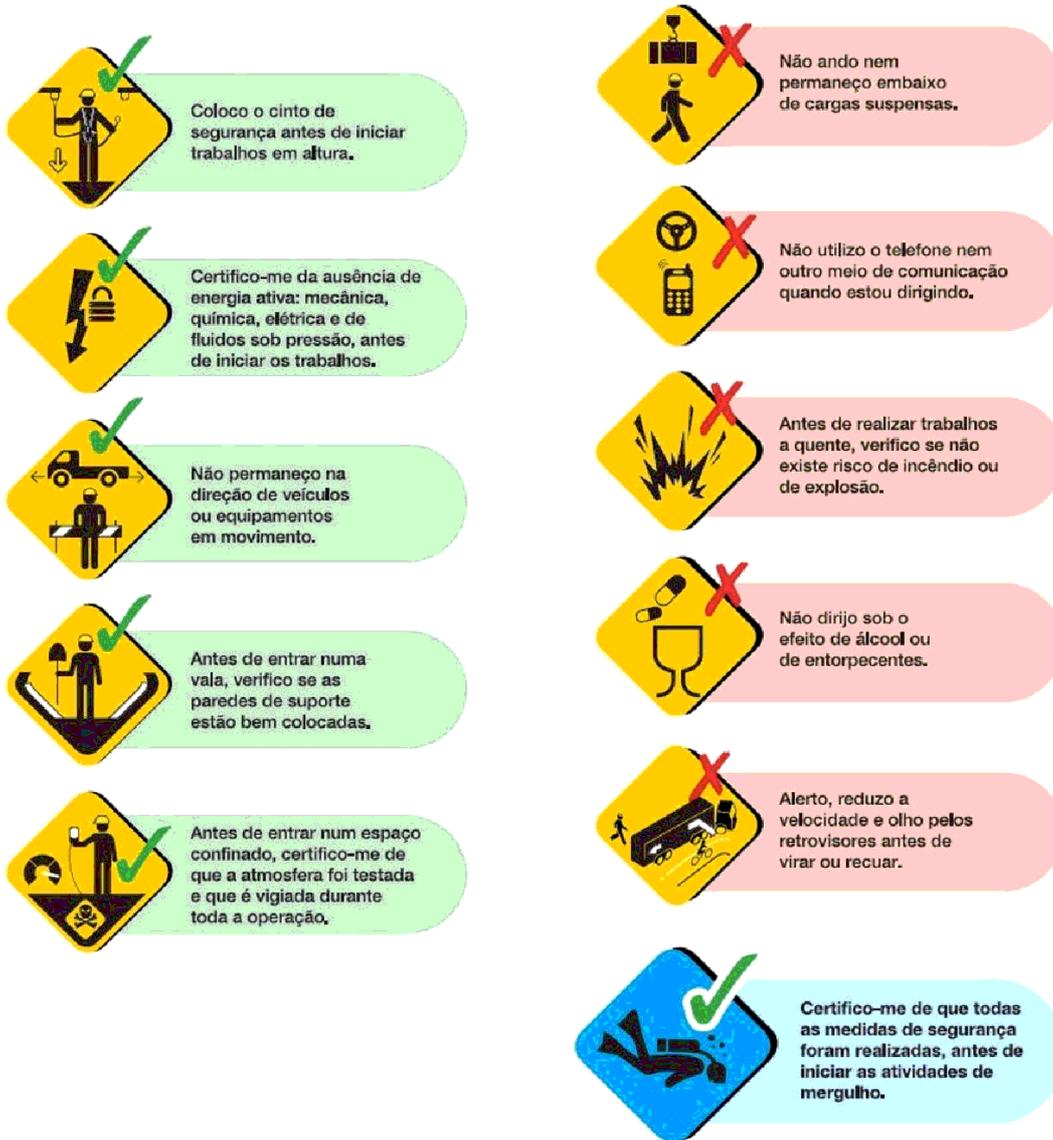
- Regras que Salvam Vidas: 11 regras fundamentais que devem ser respeitadas por todos em qualquer local;
- Parada de Atividade – STOP: alerta, parada da atividade e retomada somente quando as condições de segurança forem restauradas;
- HIPO: incidente com alto potencial de gravidade, que deve ser devidamente comunicado e tratado;
- Vigilância Compartilhada: todos vigilantes para a segurança de cada um.

Em 2019, foi lançada na Companhia a campanha Minuto Salva Vidas, que reforça a importância de fazer um minuto de pausa antes do início de qualquer atividade para avaliar os seus riscos.

Sem Vidas em Risco



Regras que Salvam Vidas



Para reforçar o uso das ferramentas de gestão de segurança, em 2019, foi lançada ainda a campanha Mandala de Segurança, com as etapas PLANEJAR, FAZER, CHECAR e AGIR, disseminada tanto nas frentes de serviço da TAG, como nas obras de recuperação do dique do rio Almada, localizado no município de Itajuípe/BA.



PLANEJAR

Reforçamos a necessidade de preparação das atividades por meio de Procedimentos, Instruções de Trabalho e Análises Preliminares de Riscos, considerando as Regras que Salvam Vidas, para evitar potenciais riscos aos colaboradores.

FAZER

Reforçamos as campanhas de Análise de Risco de Último Minuto e a Parada da Atividade (STOP) para verificar a existência de riscos potenciais antes do início da realização da atividade.

AGIR

Reforçamos a importância do relato de situações de risco e de incidentes de alto potencial de gravidade (HIPOs) e o compartilhamento das boas práticas relacionadas à saúde e à segurança.

CHECAR

Mostramos a importância da Vigilância Compartilhada para que todo colaborador seja responsável pela sua segurança e a dos seus colegas.

8. Gestão Socioambiental

8.1. Meio Ambiente

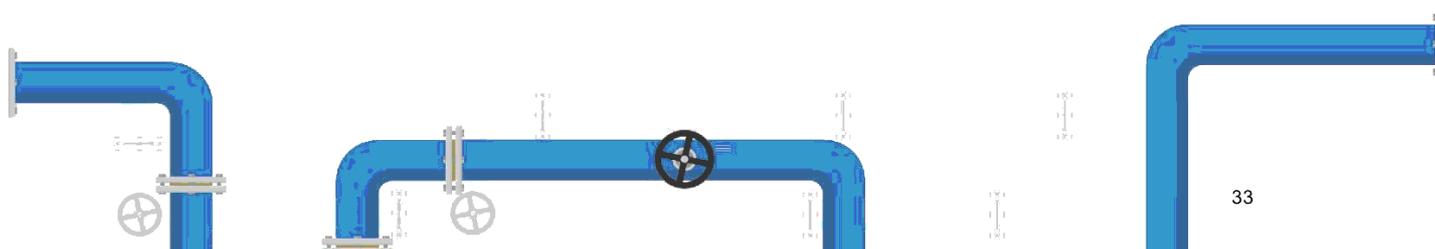
O respeito ao meio ambiente é uma premissa fundamental da TAG. A Companhia promove continuamente a identificação dos aspectos e impactos de suas operações e realiza programas e ações de monitoramento e controle para a proteção do meio ambiente. Todas as atividades são executadas em conformidade com a legislação vigente e com as condicionantes estabelecidas nas licenças ambientais de seus ativos, renovados periodicamente.

A cada empreendimento ou intervenção nos ativos já existentes, a Companhia elabora novos estudos e programas nas regiões de influência para identificar e avaliar os impactos nas comunidades, na fauna, na flora, no solo, nos recursos hídricos e no ar e propõe medidas para eliminar, minimizar ou compensar eventuais impactos. Em 2019, diante da necessidade de realizar manutenções preventivas e corretivas na malha, foram solicitadas diversas anuências aos órgãos ambientais, entre elas a anuência para a realização da troca de três trechos do Gasoduto Cacimbas-Vitória, em uma extensão de aproximadamente 2 km.

A Companhia também deu prosseguimento aos programas ambientais nas áreas de influência de seus ativos, de acordo com o previsto nas respectivas licenças de operação, como a manutenção da faixa e controle de processos erosivos, gerenciamento de resíduos e efluentes, monitoramento e controle da poluição atmosférica e ruído, controle e acompanhamento do crescimento populacional, comunicação social, educação ambiental, conservação de ecossistemas e gerenciamento de risco. Deu andamento ainda à manutenção e ao monitoramento dos plantios de reposição florestal em área de aproximadamente 175 hectares.

Durante os meses de novembro e dezembro de 2019, foi realizado o ciclo de Auditoria Ambiental de Conformidade Legal em instalações da Companhia, em atendimento ao determinado em condicionantes de licenças emitidas pelo Ibama, para avaliar os requisitos do sistema de gestão, a conformidade legal e o controle ambiental.

Foram feitas quatro auditorias em pontos da malha, com a presença de especialistas, que geraram relatórios de conformidade, identificação de oportunidades de melhoria e necessidades de gerenciamento de risco. A presença de especialistas do setor também é constante em todas as obras de ampliação, modernização e aperfeiçoamento da infraestrutura da rede.



Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GAS S.A. - TAG

NIRE: 333.0026996-7 Protocolo: 00-2020/086877-2 Data do protocolo: 26/05/2020

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 27/05/2020 SOB O NÚMERO 00003877491 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: E5F6C06AB2E30DEC696C9638181F168B332989D438EBB1562A9C7D6C261AE101

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo.

Pag. 91/106



8.2. Responsabilidade Social

Atuar com responsabilidade em relação ao meio ambiente e a sociedade é requisito primordial para a TAG. A Companhia tem como princípio contribuir para o desenvolvimento social das comunidades nas áreas de sua influência, garantindo o respeito aos direitos humanos, à cidadania e à diversidade, combatendo todas as formas de discriminação e adotando comportamento ético e transparente, alinhado com seu Código de Ética.

A Companhia busca permanentemente respeitar o direito de propriedade, promover o diálogo e o engajamento com as partes interessadas e estabelecer uma comunicação sistemática, objetiva, transparente e eficaz com diferentes públicos, como comunidades, proprietários, lindeiros, fornecedores, órgãos competentes e acionistas. Para tanto, dispõe de um programa robusto de comunicação e educação ambiental para moradores do entorno e profissionais próprios e terceirizados, que engloba treinamento, simulados, reuniões, palestras, *folders*, seminários, entre outros.

Em outra vertente, a Companhia mantém o Programa de Acompanhamento do Controle Populacional para supervisão do crescimento da área urbana no entorno da faixa de servidão, instrumento que norteia decisões juntamente com as análises de risco.

Durante o ano de 2019, a Transpetro, atual operadora dos gasodutos e instalações da TAG, realizou palestras, reuniões, visitas domiciliares e outras ações para difundir informações relacionadas à operação das instalações e assuntos relativos à Segurança, Meio Ambiente e Saúde.

TAG

TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG

CNPJ 06.248.349/0001-23

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019

1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2019 ficará marcado na história da ENIGIE e da CDPQ. A aquisição da TAG representou um dos maiores investimentos estrangeiros da história do Brasil e com isso o setor de gás natural brasileiro passou a ter a presença de dois novos grupos estratégicos: a ENIGIE, referência global em energia e serviços de baixo carbono que já opera mais de 32 mil km de rede de transporte de gás natural na França, atuando no Brasil há mais de 20 anos, e o fundo investidor institucional global Catalyst de Dépot et Placement du Québec (CDPQ), que possui importantes investimentos no setor de infraestrutura no mercado internacional. A transação de cerca de US\$ 8,6 bilhões teve o maior financiamento não-recorre do Brasil, envolvendo três dos maiores bancos nacionais e outras 12 instituições financeiras internacionais, demonstrando a confiança e o otimismo dos novos acionistas no país, mesmo em um momento de mudanças na política do setor. A conquista do prêmio Negócio Transacional de Fusão e Aquisição, em 2019, concedido pela LatAm Finance, plataforma global de inteligência sobre os mercados financeiros e as economias da América Latina e do Caribe, marca este reconhecimento. O investimento no segmento de gás natural, por meio da aquisição da TAG, garante aos acionistas a possibilidade de diversificação de seus portfólios no Brasil e a geração de receitas previsíveis com base em ativos de infraestrutura de longo prazo. A TAG, a partir da entrada dos novos acionistas, contribuiu para o desenvolvimento do mercado brasileiro de gás, essencial para o crescimento econômico industrial do país. Apostamos no desenvolvimento futuro de novas tecnologias de gás natural e temos a certeza ser esse um importante passo no contexto da transição energética para uma economia de baixo carbono. Acreditamos na competência e no comprometimento da nova Administração e em toda a equipe TAG para conduzir a Companhia a um novo patamar de crescimento, além de contribuir com a abertura do segmento de gás natural em curso no país.

Maurício Stolte Bähr
Presidente do Conselho de Administração

2. MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Em 2019, iniciamos um novo capítulo na história da TAG. Com apenas sete meses de operação, alcançamos diversas conquistas: conduzimos o processo de transição sem interrupção dos serviços de transporte de gás, encerramos o ano sem nenhum acidente de trabalho com afastamento e iniciamos o cumprimento do plano de negócios elaborado pelos acionistas. Após a aquisição, iniciamos um profundo estudo de nossas operações e já temos os primeiros contornos para um futuro de grandes mudanças na gestão da Companhia. Nossa primeira missão foi conhecer detalhadamente nosso ativo, avaliar os processos e identificar as oportunidades de melhoria. Conduzimos com sucesso o projeto de integração para a definição de uma nova estrutura organizacional e a formação da nova equipe. Com base nos resultados iniciais, apoiados na expertise de nossos controladores, elaboramos um plano de retomada de investimentos que envolverá recursos da ordem de R\$1 bilhão nos próximos cinco anos, garantindo a integridade dos ativos de transporte, preservando o valor da Companhia e preparando-a para o crescimento. Nesse sentido, um de nossos principais desafios é a perspectiva de abertura de mercado à qual poderemos contribuir ativamente nas discussões a respeito dos avanços regulatórios, apoiando a formação de um mercado de gás natural aberto e dinâmico. Concluímos o ano de 2019 com um time formado por cerca de 40 colaboradores multidisciplinares, dedicados e capacitados. Sabemos que ainda há muito a fazer para a criação de uma cultura própria, uma identidade nossa. Nesse sentido, nossos agradecimentos a todos os colaboradores e prestadores de serviço pelo profissionalismo e empenhamento para que pudéssemos atingir nossas metas, aos nossos acionistas e parceiros pela confiança, assim como a equipe da Petróbras pelo apoio na fase de transição. Veja nas próximas páginas um resumo de nossas realizações desse ano, que marcam o início de uma promissora jornada.

Gustavo Henrique Labanca Novo
Diretor-Superintendente

3. A TAG

A Transportadora Associada de Gás S.A (TAG) é detentora da mais extensa rede de gasodutos de transporte do país, com aproximadamente 4.500 km, que respondem por 47% da infraestrutura de gás do país. São 3.700 km na região costeira do Brasil, passando por quase 200 municípios de nove estados brasileiros – Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro – e outros 800 km na Amazônia, em trecho que liga a região petrolífera de Urucu a Manaus, no Amazonas.

Cadeia do Gás Natural



Mapa de Atuação



A malha da TAG abrange também 11 estações de compressão de gás (seis próprias e cinco terceirizadas), conectadas a dois terminais de GNL (gás natural liquefeito), 14 pontos de recebimento e 9 pontos de entrega, o que permite abastecer, com elevados níveis de confiabilidade e segurança de suprimento, dez distribuidoras de gás, três refinarias, oito termelétricas e duas unidades de fertilizantes. Essa rede atendeu, em 2019, a cinco contratos com a Petróbras que, somados, atingiram a capacidade contratada de transporte de 74,87 milhões m³/da de gás natural. Com essa infraestrutura, a TAG ratou, na soma desses contratos, um volume médio anual correspondente à movimentação de 44 milhões de m³/da de gás natural em 2019, com pico de 67,3 milhões de m³/da. Esse desempenho permitiu à Companhia obter receita operacional líquida de R\$ 5,2 bilhões e EBITDA de R\$ 4,4 bilhões no exercício, reflexo da competência da nova administração em manter o ritmo das operações do sistema e atender a todos os contratos vigentes. Todas as operações foram realizadas sem acidentes com afastamento dos colaboradores ou ocorrências de acidentes com danos ambientais ao longo do exercício de 2019.

Destacados Financeiros em 2019	
Receita operacional líquida	R\$ 5.195 milhões
EBITDA	R\$ 4.399 milhões
Resultado líquido	R\$ 2.111 milhões

Estrutura Societária

A TAG foi criada em 2002 pela Petróbras, com o nome de Transportadora de Gás Campinas-Cubató S.A. (TCC) e a missão de abrigar o crescimento da malha de gasodutos da Petróbras no Brasil. Ao longo dos anos, a expansão dos negócios da estatal levou a diversas incorporações e alterações da razão social, conforme mostra a linha do tempo a seguir, até a reestruturação final em 2019.

Linha do Tempo



Em abril de 2019, a ENIGIE - por intermédio da GDF International e da ENIGIE Brasil ENIGIE S.A. - e o fundo canadense Caisses de Dépot et Placement du Québec (CDPQ), por meio da Aliança Transportadora de Gás Participações S.A. (Aliança), fizeram a oferta vencedora no processo de aquisição de 90% de participação na TAG, concluído em junho do mesmo ano. Em setembro, ocorreu a incorporação reversa da Aliança pela TAG, com o objetivo de unificar os ativos e passivos e atender às exigências dos contratos de financiamento. Com essa reorganização, a capital da Companhia passou a ter a seguinte composição:



Acionistas

ENIGIE - O Grupo ENIGIE detém 58,5% das ações da TAG. Desse total, 29,25% pertencem à subsidiária GDF International. A ENIGIE Brasil ENIGIE dispõe dos demais 29,25%, sendo a maior produtora privada de energia elétrica do Brasil. A empresa possui quase 80% de sua capacidade instalada proveniente de fontes renováveis e com baixas emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), como usinas hidrelétricas, eólicas, solares e biomassa. CDPQ - Investidor institucional global, com cerca de US\$ 202 bilhões em ativos (posição em 31 de dezembro de 2019), o CDPQ possui participação de 31,5% no capital social da TAG. O fundo possui importantes investimentos em companhias do setor do gás pelo mundo, como a beigla Fluxys, operadora de sistemas de transmissão de gás natural, a Enbridge, maior empresa de distribuição de gás natural do Québec (Canadá), e a Southern Star, líder em transporte de gás natural nos Estados Unidos. Petróbras - A estatal brasileira manteve em seu poder 10% do capital social da TAG.

4. GESTÃO CORPORATIVA

4.1. Cenário Comercial e Regulatório
O mercado do gás natural no Brasil está passando por uma série de transformações, impulsionado pelo plano de desinvestimento da Petróbras, o Termo de Compromisso de Cessação de Prática (TCC) firmado pela Petróbras com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e o lançamento do programa Novo Mercado de Gás pelo governo federal em 2019. Aspectos como esses vem movimentando o setor e proporcionando uma perspectiva de mercado mais competitiva e eficiente. Nesse contexto, o TCC reforça o compromisso da Petróbras em vender uma série de ativos e participações na cadeia do gás natural e negociar o acesso não discriminatório de terceiros às infraestruturas essenciais de armazenamento e processamento existentes. O gás natural terá papel ainda mais importante no mix de energia brasileiro, diante das relevantes descobertas de reservas desse recurso no território nacional, tanto offshore quanto onshore. O setor de transporte tem papel estratégico e fundamental para viabilizar a conexão integrada desses ativos ao mercado nacional, reforçando a segurança do sistema. A entrada de novos agentes de forma integrada viabiliza a competitividade no suprimento da molécula de gás, principal elemento para a formação do preço final do gás natural entregue ao mercado. Por outro lado, quando maior número de agentes compartilhando a utilização das infraestruturas de rede (malha de transporte conectando as ofertas e malha de distribuição conectando a demanda), maior será o volume de transações e menor o custo unitário para a utilização do sistema. O processo de abertura do mercado deve atrair novos investimentos relevantes para o Brasil. A otimização e a modernização do sistema serão essenciais para o amadurecimento do setor e o abastecimento do mercado, garantindo a sustentabilidade energética no longo prazo. Cabe ressaltar que, em continuidade ao seu plano de desinvestimentos, em dezembro de 2019, a Petróbras anunciou interesse em alienar sua participação de 10% na TAG, processo em que os atuais acionistas têm direito de preferência. A nova administração da TAG vem acompanhando com atenção os desdobramentos dessas iniciativas e acredita na relevância do gás natural para o país. A Companhia apoia a formação de um mercado de gás natural aberto, dinâmico e competitivo, contribuindo de forma ativa nas discussões a respeito dos avanços regulatórios em nível legal (substituto do projeto de Lei do Gás) e infralegal (agenda regulatória da Agência Nacional do Petróleo - ANP). Um dos movimentos, nesse sentido, é a participação da Companhia em entidades setoriais, tais como a Associação de Empresas de Transporte de Gás Natural por Gasoduto (ATGAs), bem como fóruns e eventos sobre o tema. A TAG está preparada para atender às necessidades do mercado, sempre alinhada às práticas regulatórias estabelecidas pela ANP.

4.2. Governança Corporativa

A TAG conta suas atividades alinhadas aos padrões internacionais de excelência em governança, em sintonia com a cultura e os princípios do bloco controlador, de forma a assegurar a perenidade, o valor e o crescimento da Companhia, com ética, transparência e responsabilidade corporativa. Sua estrutura tem base em uma administração eficiente, composta por profissionais experientes e comprometidos com o desenvolvimento da Companhia. A gestão corporativa é composta por órgãos deliberativos e executivos, que atuam de forma integrada, de acordo com as prerrogativas e as responsabilidades estabelecidas pela Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e pelo Estatuto Social da Companhia.

Membros Efetivos	Diligente
Conselheiro Presidente	Maurício Stolte Bähr
Conselheiro	Eduardo Antônio Gori Sattamini
Conselheiro	Raphael Vicent Philippe Barreau
Conselheiro	Martin Johan de Lestang
Conselheiro	Alexandre Atallah
Conselheiro	Eduardo Edmond Farhat
Conselheira Independente	Cynthia Sarilana Silveira

4.2.2. Conselho Fiscal: De caráter permanente e independente da Administração, o Conselho Fiscal é composto por três membros eleitos em Assembleia Geral, com mandatos de dois anos, permitidos, no máximo, duas reconduções consecutivas. Cabe ao Conselho Fiscal analisar as demonstrações contábeis da Companhia, fiscalizar as atas da Diretoria e avaliar os sistemas de gestão de risco e de controles internos.

Membros Efetivos	Diligente
Presidente do Conselho	Paulo Maurício Mantuano de Lima
Conselheiro	Alexandre Ribeiro Chequer
Conselheiro	Pedro Guedes Campelo

Membros Suplentes	Diligente
Conselheiro	Marcelo Eduardo Bouzran de Almeida
Conselheiro	Victor Braga Ferrão Galante
Conselheira	Ludiana Janaina Fagundes

4.2.3. Diretoria: A Diretoria exerce a gestão dos negócios da TAG de acordo com o seu Plano de Negócios, em sintonia com os objetivos, estratégias e diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração. A Diretoria estatutária é composta por um Diretor-Superintendente, um Diretor-Financeiro e um Diretor-Operacional, eleitos pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, permitidos, no máximo, três reconduções consecutivas. Completam o quadro outros dois diretores: a Diretora Jurídica e de Ética e a um Comitê de Ética que monitora rigorosamente todos os processos éticos, assim como fundamenta para a Companhia e para a execução de estratégias de longo prazo, frente à expectativa de um mercado mais dinâmico e competitivo.

Cargos	Diligente
Diretor-Superintendente	Gustavo Henrique Labanca Novo
Diretor-Financeiro	João Carlos Jordão Sabino
Diretor-Operacional	Emmanuel Charles Delfosse
Diretor-Jurídico e de Ética	Felipe de Queiroz Batista
Diretor-Comercial e Regulatório	Emmanuel Charles Delfosse*

*Acumula a posição interinamente.
4.2.4. Ética e Integridade: Os valores e a cultura organizacional da TAG são detalhados em códigos e políticas, sancionados formalmente pelo Conselho de Administração, que orientam a condução dos negócios e o relacionamento com os diferentes públicos. Após a mudança de controle da TAG, a nova Administração aprovou políticas e diretrizes que reforçam os princípios éticos de seus controladores.

Políticas e Diretrizes Relevantes

- Política de Suprimentos
 - Diretriz de Suprimentos
 - Política de Canal de Denúncias
 - Política de Prevenção de Conflitos de Interesses
 - Código de Conduta de Relações com Fornecedores
 - Diretriz de Fomento e Otimização de Prestadores, Brindes e Hospitalidades
- A Companhia conta com práticas regulares de prevenção e verificação de situações de risco e fatos impróprios, como processos de due diligence, programas de conscientização, disposições contratuais e gestão de controle interno das atividades da TAG. A TAG possui um Comitê de Ética que monitora rigorosamente todos os processos éticos, assim como procedimentos e processos relacionados à prevenção de corrupção, suborno e quaisquer outros ilícitos. O Comitê é um canal prioritário, sigiloso e com opção de anonimato, voltado a receber e apurar denúncias de casos que contrariem os valores e políticas da Companhia. 4.3. Planejamento Estratégico: A estratégia corporativa e os planos de ação de curto e longo prazo da TAG serão conduzidos em conformidade com o Plano de Negócios para o período 2020-2024, aprovado em 2019 pelo Conselho de Administração. Entre outros pontos, o plano dispõe de diretrizes para a consolidação do controle operacional e para os investimentos estratégicos, a fim de garantir a operação sustentável da Companhia.

Diretrizes Estratégicas

- Seguir o mais rigoroso padrão de ética, saúde e segurança, e a excelência nos serviços prestados
 - Zelar pela preservação do meio ambiente, pelo atendimento aos requisitos dos órgãos ambientais e práticas sustentáveis
 - Atender aos requisitos legais e regulatórios
 - Cumprir prazos na execução de projetos, dentro dos custos previstos e com elevados padrões de qualidade
 - Gerar valor para os acionistas
 - Garantir ambiente de desenvolvimento saudável para seus colaboradores
- Na Área de Tecnologia da Informação, a TAG implantou novo rede de telecomunicações e infraestrutura de TI, integradas às da ENIGIE, em conformidade com os padrões de segurança cibernética. Ainda em 2019, foi iniciada a implementação de sofisticados sistemas de informação para garantir mais agilidade, controle e segurança nos processos de áreas operacionais, tais como: sistema de gestão de gás, sistema de envio de informações para ANP, sistema de gestão de licenças ambientais. Em 2020, será iniciado o projeto de implementação do novo sistema Enterprise Resource Planning (ERP), permitindo a integração entre os processos corporativos de processos e princípios de ética e governança de seus controladores, foi estabelecida, em 2019, uma nova Política de Suprimentos que determina avaliação criteriosa de fornecedores estratégicos e parceiros. Em paralelo, a TAG elaborou, modernizou e atualizou procedimentos capazes de agilizar e simplificar operações e controles internos. Foi implantada a tecnologia Business Intelligence (BI) para estreitar a parceria com fornecedores e assegurar uma relação transparente e produtiva. Para garantir uma gestão estratégica de parceiros, em parceria com a ENIGIE, alinhado às melhores práticas internacionais, o programa considera diversas dimensões e envolve os riscos nas áreas de ética e compliance, TI e plataformas digitais, regulatório, socioambiental, saúde e segurança no trabalho e continuidade dos negócios.

5. GESTÃO DOS NEGÓCIOS

A relação comercial entre uma transportadora de gás natural e seus clientes - chamados de carregadores - é regida por Contratos de Serviço de Transporte de Gás Natural, regulados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Os clientes vigentes da TAG em 2019 têm como carregador a Petróbras. Assim, a TAG recebe o gás natural diariamente nos Pontos de Recebimento de sua malha e entrega-o de volta ao carregador Petróbras nos Pontos de Entrega (city gates), tendo como contrapartida a receita do serviço de transporte, composta da parcela de valor movimentação de molécula e também do encargo de capacidade não utilizada (ship-or-pay). Detentora da mais extensa rede de gasodutos de transporte do país, com aproximadamente 4.500 km, a TAG está presente em três regiões do território nacional e dez estados brasileiros: Amazonas, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Ao longo do exercício de 2019, a Companhia operou cinco contratos de transporte: Gaseme (dividido em dois trechos Sul e Norte), Malha Nordeste, Pilar-Igouca, Sistema Urucu-Manaus e Atalaia-Laranjeiras. A soma das Quantidades Diárias Contratadas (QDC) desses cinco contratos corresponde a 74,87 milhões m³/da de gás natural. Em março de 2019, antes da alienação da Companhia, foi encerrado o Contrato de Serviço de Transporte Extraordinário do Gasoduto Atalaia-Laranjeiras, firmado entre a TAG e a Petróbras. Além disso, está em processo de análise e aprovação pela ANP, a minuta do Contrato de Serviço de Transporte Extraordinário para o Sistema Lagoa-Pardá-Vitória, pelo período de um ano.

Contrato/Trecho	Extensão (km)	Vencimento
Gaseme Sul	1.400	Novembro de 2033
Gaseme Norte	2.000	Dezembro de 2025
Pilar - Igouca	200	Novembro de 2031
Urucu - Manaus	800	Novembro de 2030
Lagoa Pardá - Vitória	100	A ser assinado em 2020

5.1. Contratos de Transporte: Por ser uma atividade regulada no setor de infraestrutura no Brasil - que exige a aplicação de capital intensivo com característica de monopólio natural e indústria de rede - o retorno dos investimentos realizados em construção, manutenção, aprimoramento ou expansão dos gasodutos deve ser analisado e validado previamente pelo órgão regulador e garantido contratualmente, independentemente das eventuais flutuações na demanda por transporte do gás. Para tanto, os contratos de transporte contêm uma cláusula denominada "Estrutura de Custos de Não Utilizada (ship-or-pay)". Essa metodologia encontra-se alinhada às boas práticas internacionais do setor de transporte de gás natural, visando promover um ambiente seguro e estável de longo prazo, com retorno de investimentos de longo prazo. Isso permite viabilizar mecanismos de modicidade tarifária para atendimento aos usuários no mercado. 5.2. Correção de Tarifas: Em 2019, aproximadamente 66% das receitas

Assembleia de Acionistas

Conselho de Administração

Diretoria

Conselho Fiscal



A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO garante a autenticidade deste documento, quando visualizado diretamente no portal www.io.rj.gov.br. Assinado digitalmente em Sexta-feira, 24 de Abril de 2020 às 21:29:22 -0300.

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GAS S.A. - TAG

NIRE: 333.0026996-7 Protocolo: 00-2020/086877-2 Data do protocolo: 26/05/2020

CERTIFICADO DE ARQUIVAMENTO em 27/05/2020 SOB O NÚMERO 00003877491 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: E5F6C06AB2E30DEC696C9638181F168B332989D438EBB1562A9C7D6C261AE101

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo.



TAG

TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG

CNPJ 08.248.340/0001-23

continuação

dos contratos da TAG estavam atreladas a correção anual pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), 16% indexadas ao Índice de Preços para o Consumidor Amplo (IPCA) e 18% ao dólar americano (USD).

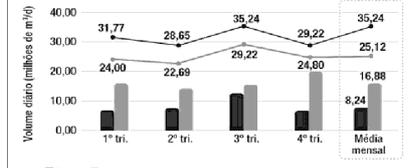
Contrato/Processo	QDC (MMm³/ano)	QDC (T/ano)	Participação na Receita (Mm³/ano)	Média Movimentada (Mm³/ano)	Movimento Registrado (Mm³/ano)	Data da Máxima
Gasene Sul	20,50	28,90	19,70	6,10	13,89	22/08/2019
Gasene Norte	10,30	13,80	18,00	8,07	15,23	22/08/2019
Malhas Nordeste	21,58	28,90	23,90	19,33	24,24	15/02/2019
Plar - Ipojuca	15,00	20,10	6,60	5,58	7,83	21/12/2019
Urucu - Manaus	6,20	8,40	31,70	4,80	5,71	13/11/2019
Ataléia - Laranjeiras	1,50	2,00	0,10	0,11	0,35	19/01/2019
Total	74,67	100,00	100,00	44,05	67,33	

5.3. Recebimento de Gás: Dos 14 pontos de recebimento de gás destinados às regiões Norte, Nordeste e Sudeste, 11 referem-se ao recebimento de gás produzido e processado em território brasileiro e respondem por 67% do total de gás natural injetado na malha da TAG em 2019. Os outros três pontos correspondem a injeções na malha da TAG provenientes de importação (33%), por intermédio dos Terminais de GNL (gás natural liquefeito) em Pecém (CE), com um ponto de recebimento, e na Bahia, que conta com dois pontos.

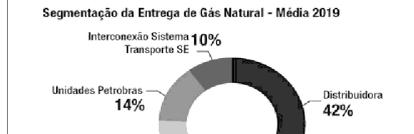
Recebimento de Gás Natural na Malha da TAG por Fonte de Suprimento - 2019



Volume Recebido por Fonte de Suprimento - Média Trimestral 2019

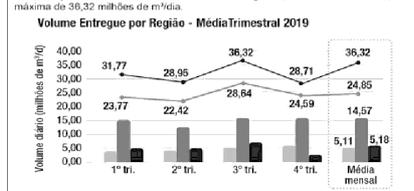


5.4. Entregas ao Mercado: O gás transportado pela TAG em 2019 e disponibilizado em seus city gates (pontos de entrega) atendeu aos seguintes segmentos: térmico, distribuidoras locais de gás canalizado (setores industrial, residencial, comercial, cooperação, veicular) e instalações industriais da Petrobras (refinarias, fábricas de fertilizantes, hidrogenados e unidades de exploração e produção). É importante destacar que houve uso bilocacional do Sistema Gasene pelo carregador Petrobras em 2019, para transferência de gás natural para o sistema de dutos da Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS por intermédio do uso do terminal de Cabuínas (TECAB), com máxima de 10,80 milhões de m³/dia registrada em 22 de agosto.



O quadro a seguir permitirá visualizar a média das entregas por região, em cada trimestre e no agregado de trimestres, considerando os volumes de gás natural recebidos em cada período. Em 2019, a média mensal atingiu 24,85 milhões de m³/dia, com máxima de 36,32 milhões de m³/dia.

Volume Entregue por Região - Média Trimestral 2019



5.5. Manutenção e Integridade: Para garantir que a mudança de controle acionário da TAG ocorresse sem interrupção dos serviços, os novos acionistas assinaram, na data da venda, um novo contrato de prestação de serviços de apoio técnico com a Petrobras Transporte S.A. (Transporte), subsidiária integral da Petrobras, em substituição ao contrato existente até então entre as subsidiárias da estatal. A prestação de serviços pela Transportadora engloba a operação de transporte de gás natural da malha da TAG e também as adequadas manutenção e inspeção da rede, para assegurar a integridade operacional, a segurança das pessoas e instalações e a integridade dos ativos. A Transportadora tem padrão reconhecido na prestação de serviço de operação e manutenção na indústria de transporte de gás natural. Aproveitando a expertise e as melhores práticas internacionais na operação de ativos de transporte de gás, a TAG conta com o apoio operacional e técnico da GRTgaz - empresa pertencente ao Grupo ENGIE e operadora de rede de transporte de gás com mais de 32 mil km na França.

5.6. Desenvolvimento de Projetos: Os projetos e investimentos que haviam sido postergados em função do processo de alienação da TAG, foram retomados no 2º semestre de 2019. Para assegurar a disponibilidade e a confiabilidade da rede, foram investidos R\$ 24 milhões no exercício de 2019, R\$ 10 milhões alocados na adequação e manutenção da malha de gasodutos e na adequação e modernização de pontos de entrega (CAPEX), e R\$ 14 milhões na retomada de projetos hibridizados ou compromissos assumidos com órgãos reguladores, ambientais e federais (OPEX). Após a mudança do controle acionário, a Administração redefiniu o escopo de projetos, aprovando o novo programa de investimentos de aproximadamente R\$ 1 bilhão para o período 2020-2024. Somente em 2020, a Companhia vai destinar o equivalente ao valor investido nos últimos cinco anos, representando um aumento altamente expressivo comparado ao período anterior. É importante salientar que os investimentos são informados previamente ao órgão regulador (ANP) para análise e validação, o que garante, dessa forma, os critérios de transparência e modicidade tarifária. Esses investimentos devem estar alinhados às necessidades do mercado e incorporados a base de ativos regulados da TAG, uma vez viabilizados.

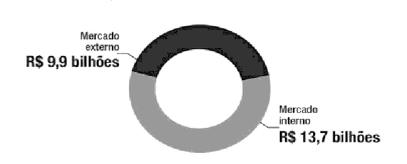
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019

5.6.1. Projetos Concluídos: Serviços de Recuperação do Dique do Rio Almada, localizada no município de Itaipava (BA). Intervenção em Travessia no Gasoduto SAN-CAM 18" (Rio Acumulado) na cidade de Itaipava. 2. Projetos em Andamento (CE):
• Substituição de trechos de tubulação no Gasoduto Cacimbas-Vitória (Sistema Gasene), em virtude da alteração de classe de locação; • Intervenções para substituição de trechos em travessias de rio por onde passam os Gasodutos Gasalp e Nordeste; • Retomada do programa de Overhaul dos Turbocompressores e Motores Geradores a Gás das Estações de Compressão; • Desmontagem do ponto de entrega PE Goiana I e execução dos serviços complementares remanescentes do PE Goiana II. 5.6.3. Perspectivas 2020-2024: No contexto do Plano de Negócios planejado para 2020, são destacadas as seguintes ações: • Programa de Melhorias do Sistema de Medição e Monitoramento do fluxo de gás natural na malha de transporte; • Plano de Overhaul dos turbocompressores, visando maximizar a disponibilidade do sistema de compressão; • Avaliação da retomada de trechos do gasoduto Gasalp II; • Sistema de Supervisão e Aquisição de Dados Operacionais (SCADA); • Sistema de Controle e Despacho Comercial; • Ampliação e implantação de novos Pontos de Recebimento e Entrega, entre outros. Em razão do processo de abertura do mercado de gás natural no Brasil, há boas perspectivas para o estímulo a novos investimentos em infraestrutura que viabilizem a otimização e/ou a expansão da capacidade da malha (adequações e/ou investimentos em novos city gates, dutos, estações de compressão, sistemas de supervisão e informação), contribuindo para o acesso de novos agentes. Também foram realizadas análises técnicas preliminares para atender às consultas de agentes do mercado a respeito de adequações que permitam potenciais novas conexões na malha de gasodutos da TAG.

6. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A incorporação reversa da Aliança Transportadora de Gás Participações S.A. (Aliança) pela TAG e os desenvolvimentos decorrentes dessa operação geraram impactos significativos na estrutura de capital e endividamento da Companhia. Desse modo, a comparação entre os resultados nos exercícios de 2018 e 2019 deve levar em consideração esses efeitos. **EBITDA e Lucro Líquido:** Apesar das mudanças, o EBITDA alcançou R\$ 4.388 milhões, o que representa, em relação a 2018, um aumento de 2% se comparado ao exercício de 2018. Já o lucro líquido apresentou recuo de 15% para R\$ 2.111 milhões, em relação ao exercício anterior, em adição à incorporação reversa, principalmente, que aumentou o nível de endividamento e a base de ativos depreciáveis (mais-valia). **Custo dos Serviços Prestados:** Os custos dos serviços prestados em 2019 totalizaram R\$ 588 milhões representando um aumento de 17% em relação ao ano anterior, devido principalmente ao novo contrato de Operação e Manutenção (OM) com a Transportadora. **Despesas Gerais e Administrativas:** As despesas gerais e administrativas tiveram um valor de R\$ 75 milhões em 2019, com um aumento de 34%, principalmente em razão do aumento significativo nas despesas de compartilhamento de custos com a Petrobras, anterior à nova administração, pela utilização de serviços de contabilidade, tributação, execução financeira, jurídico, entre outros. **Resultado Financeiro:** Em razão do aumento significativo do nível de endividamento da TAG derivado da combinação de negócios, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 950 milhões, versus resultado positivo de R\$ 242 milhões em 2018. A Companhia contratou operações de swap com o objetivo de fixar a taxa de juros da dívida em dólar, eliminando assim o risco de variação de taxa de juros. O instrumento financeiro derivativo (swap) é classificado ao "Valor justo por meio de outros resultados abrangentes". Destaca-se que a TAG realiza Hedge de fluxo de caixa e sua dívida em moeda estrangeira é classificada ao "Valor justo por meio de outros resultados abrangentes". **IRPJ e CSLL:** O resultado líquido antes do imposto de renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) apuradas sobre o lucro no exercício de 2019 atingiram o montante de R\$ 713 milhões, sendo 22% menores, devido principalmente a menor base tributável com a depreciação da mais-valia, amortização do ágio (goodwill) e resultado financeiro (maior endividamento); resultados da combinação de negócios com a Aliança.

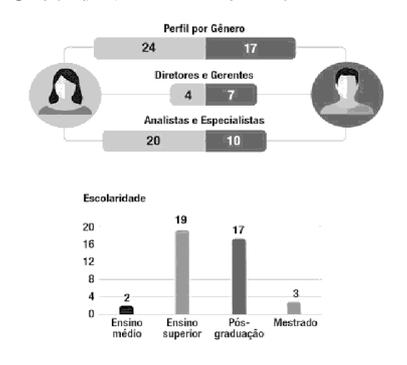
Composição da Dívida:
• Mercado interno: R\$ 14 bilhões, financiado por três bancos locais, remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI) mais 1,80% a.a., com amortizações semestrais e vencimento em junho de 2026. O saldo em 31/12/2019 foi de R\$ 13,7 bilhões.
• Mercado externo: USD 2,45 bilhões, financiado por um pool de 12 bancos internacionais, ao custo de Libor acrescida de spread inicial de 2,3% (terminando em 3,0%), com amortizações semestrais e vencimento em junho de 2027. O saldo em 31/12/2019 foi de R\$ 8,9 bilhões.



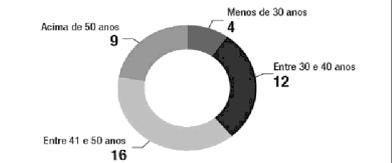
O financiamento no mercado externo foi dimensionado de forma que a oscilação em moeda estrangeira sobre a dívida varie de acordo com o faturamento também em dólar americano de uma parcela do contrato Gasene, havendo assim uma simetria entre a receita e o serviço da dívida.

7. GESTÃO DE PESSOAS

7.1. Capital Humano: Em 2019, foi constituída equipe multidisciplinar composta por cerca de 20 colaboradores, ENGIE em expertise para a condução das diferentes frentes do projeto de transição e integração da TAG, com Pessoas & Cultura (Recursos Humanos), Jurídico, Governança e Compliance; Tecnologia da Informação; Comercial e Regulatório; Financeiro; Saúde, Meio Ambiente e Segurança; Operações e Manutenção, entre outros. A criação da nova estrutura organizacional foi um dos principais focos da Área de Pessoas & Cultura. O processo de constituição dos times foi conduzido tendo como parâmetros a valorização do capital humano que já prestava serviço para a TAG, a diversidade e a busca por profissionais com o comprometimento necessário à continuidade das operações. No encerramento do exercício, o time da TAG estava composto por 41 colaboradores próprios e 50 prestadores de serviço, com a perspectiva de alcançar até junho de 2020, o total de 100 integrantes em seu quadro efetivo. Alinhado às melhores práticas da ENGIE, o processo de Gestão de Pessoas vem sendo construído tendo como principais objetivos para o próximo exercício a consolidação da estrutura de cargos e pessoas, conforme organograma já aprovado pelo Conselho de Administração, o aprofundamento do processo de definição de responsabilidades e competências das diversas áreas e cargos, e a definição de plano de treinamento e a implantação de programa de change management apoiado nos pilares de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS), Ética, Diversidade e Colaboração e Inovação.



Perfil por Faixa Etária



7.1.1. Modelo de Liderança: A TAG entende que a cultura se constrói com base em atitudes, valores e crenças compartilhadas entre líderes e colaboradores, em como são organizados os processos e em como são reconhecidas e valorizadas as pessoas. Para garantir a sustentabilidade dos negócios, a Companhia utiliza o Modelo de Liderança adotado pela ENGIE, que pauta as atitudes e os comportamentos necessários para atingir os melhores resultados. O comprometimento, a integridade, o respeito e a humanidade são essenciais para moldar o ambiente organizacional da TAG.



7.1.2. Treinamento: A TAG acredita em seus talentos e incentiva seus profissionais a encontrar na Companhia oportunidades para vencer novos desafios, oferecendo programas de treinamento voltados ao exercício de novas competências e habilidades de liderança. Em 2019, foram promovidos cursos em áreas de TI, Língua, Liderança e SMS, além de treinamentos para abordar a cultura da ENGIE. Em apenas quatro meses, considerando a admissão dos primeiros colaboradores na TAG em setembro, 207 horas foram dedicadas ao treinamento dos profissionais.

Número de Horas de Treinamento	Homens	Mulheras	41%	59%
297	123	174		

7.1.3. Capacitação Global: A TAG compartilha dos mesmos compromissos e desafios do Grupo ENGIE em escala global, visando promover ações corporativas de desenvolvimento e integração para seus colaboradores. Para isso, a TAG participa da ENGIE University, universidade corporativa do Grupo ENGIE, que disponibiliza diferentes programas educacionais e de desenvolvimento para seus colaboradores. Entre eles, destaca-se o U Camp, evento realizado em alguns dos 70 países onde a ENGIE possui negócios. Com estrutura física temporária, o U Camp integra cursos de capacitação em diferentes áreas, promovendo a troca de experiências entre os participantes, além de fortalecer a transmissão de conhecimentos sobre o posicionamento do Grupo no contexto da transição energética. Em setembro de 2019, foi realizada mais uma edição do evento no qual participaram 38 colaboradores e prestadores de serviço da TAG.

7.1.4. Reconhecimento e Recompensas: A TAG proporciona um ambiente de trabalho ético e com segurança que prioriza o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional e o estímulo ao desenvolvimento de seus colaboradores. Seu modelo de reconhecimento tem como parâmetros, reforçar o colaborador e prestadores de serviço, garantir o tratamento igualitário, com respeito, dignidade e imparcialidade e eliminar eventuais incoerências e distorções que possam causar desconfortos. A Companhia dispõe de uma política de recompensa justa e competitiva, alinhada ao mercado, com a intenção de atrair e reter talentos, e uma política de benefícios capaz de proporcionar às condições adequadas ao exercício das atividades de seus profissionais. O programa de benefícios inclui previdência complementar (com participação de 100% da Companhia), plano de saúde extensivo às famílias, auxílio-creche; auxílio-academia; auxílio-alimentação/refeição (inclusive durante o período de férias), transporte, programas de qualidade de vida, política de idiomas para o desempenho da função e programa de educação continuada, decorrente da avaliação de competências e necessidades do cargo. Trabalhadores terceirizados também dispõem de um programa de benefícios em caráter permanente, composto por vale-alimentação e planos de saúde, que tem seus valores incluídos nos contratos com os fornecedores de serviços.

7.2. Segurança e Saúde Ocupacional: Durante 2019, nenhum acidente com afastamento envolvendo colaboradores próprios ou terceirizados foi registrado, o que atesta a eficácia e validade do esforço contínuo na conscientização, capacitação e controle dos riscos nos processos e atividades da TAG. Para a Companhia, saúde e segurança são prioridades e se aplicam a todos os seus colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes a suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Ambiental, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes e/ou assegurar a minimização de seus efeitos. Esse posicionamento fica evidente na contratação de serviços e/ou fornecimento de bens, para cada contrato, são categorizados os riscos da atividade e definidas as diretrizes de comunicação nas instalações da TAG com o objetivo de promover o treinamento nos processos de resposta a emergências. Esses simulados contam com a participação das comunidades locais e instituições públicas, como Defesa Civil e Corpo de Bombeiros. Em 2019, foram realizados mais de 10 simulados de campo e 20 simulados de comunicação pela Transportadora. São desafios permanentes da Companhia.

■ Visa prevenir e prevenir situações de risco que possam colocar em perigo a vida dos nossos colaboradores.

■ Visa a melhoria contínua do ambiente de trabalho, buscando prevenir as doenças relacionadas nas atividades exercidas.

■ Visa desenvolver a consciência e o comprometimento de todos os colaboradores com as ações de SMS através das Lideranças.

A Companhia está comprometida com o conceito Sem Vidas em Risco (No Life at Risk), baseado em quatro pilares para prevenir a ocorrência de acidentes: • Regras que Salvam Vidas: 11 regras fundamentais que devem ser respeitadas por todos em qualquer local; • Parada de Atividade - STOP: alerta, parada da atividade e retomada somente quando as condições de segurança foram restauradas; • HIP-OC: incidente com alto potencial de gravidade, que deve ser imediatamente comunicado e tratado; • Vigilância compartilhada: ações vigilantes para a segurança de cada um. Em 2019, foi lançada na Companhia a campanha Minuto Salva Vidas, que reforça a importância de fazer um minuto de pausa antes do início de qualquer atividade para avaliar os seus riscos.



A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO garante a autenticidade deste documento, quando visualizado diretamente no portal www.ri.oj.gov.br. Assinado digitalmente em Sexta-feira, 24 de Abril de 2020 às 21:29:24 - 0300.

TAG

TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG

CEMPJ 05.248.349/0001-23

continuação

Sem Vidas em Risco



Regras que Salvam Vidas

- 1. Não adotar nível permanente exatidão de cargas suspensas.
- 2. Não utilizar o forquim nem outro meio de movimentação quando estiver em operação.
- 3. Antes de realizar trabalhos a quente, verificar se não existe risco de incidência de explosão.
- 4. Não dirigir sob o efeito de álcool ou de estupefacientes.
- 5. Alerta, redobrada atenção e alta performance são essenciais para a segurança.
- 6. Confiar que os fatos não se repetirão, pois a segurança é uma atividade de emergência.

Para reforçar o uso das ferramentas de gestão de segurança, em 2019, foi lançada ainda a campanha Mandata de Segurança, com as etapas PLANEJAR, FAZER, CHECAR e AGIR, disseminada tanto nas frentes de serviço da TAG, como nas obras de recuperação do dique do rio Almada, localizado no município de Itaipue/BA.



- PLANEJAR**
Referenciamos a necessidade de preparação das atividades por meio de Procedimentos, Instruções de Trabalho e Análises Preliminares de Riscos, considerando as Regras que Salvam Vidas, para evitar potenciais riscos aos colaboradores.
- FAZER**
Referenciamos as competências de Análise de Risco de Último Minuto e a Prática da Atividade (STOP) para verificar a existência de riscos potenciais antes do início da realização da atividade.
- AGIR**
Referenciamos a importância do relato de situações de risco e de incidentes de alto potencial de gravidade (IRPG) e compartilhamento das boas práticas relacionadas a saúde e à segurança.
- CHECAR**
Mostramos a importância da Vigilância Compartilhada para que todo colaborador seja responsável pela sua segurança e a dos seus colegas.

8. GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

8.1. Meio Ambiente: O respeito ao meio ambiente é uma premissa fundamental da TAG. A Companhia promove continuamente a identificação dos aspectos e impactos de suas operações e realiza programas e ações de monitoramento e controle para as regiões de influência para identificar e avaliar os impactos nas comunidades, na fauna, na flora, no solo, nos recursos hídricos e no ar e propõe medidas para eliminar, minimizar ou compensar eventuais impactos. Em 2019, diante da necessidade de realizar manutenções preventivas e corretivas na malha, foram criadas diversas anuências aos órgãos ambientais, entre elas a anuência para a realização da troca de três tramos do Gasoduto Caacimbas-Vitória, em uma extensão de aproximadamente 2 km. A Companhia também deu prosseguimento aos programas ambientais nas áreas de influência de seus ativos, de acordo com o previsto nas respectivas licenças de operação, como a manutenção da faixa e controle de processos erosivos, gerenciamento de resíduos e efluentes, monitoramento e controle da poluição atmosférica e ruído, controle e acompanhamento do crescimento populacional, comunicação social, educação ambiental, conservação de ecossistemas e gerenciamento de risco. Deu andamento ainda a manutenção e ao monitoramento dos plantios de reposição florestal em área de aproximadamente 175 hectares. Durante os meses de novembro e dezembro de 2019, foi realizado o ciclo de Auditoria Ambiental de Conformidade Legal em instalações da Companhia, em atendimento ao determinado em condicionantes de licenças emitidas pelo Ibama, para avaliar os requisitos do sistema de gestão, a conformidade legal e o controle ambiental. Foram feitas quatro auditorias em pontos da malha, com a presença de especialistas, que geraram relatórios de conformidade, identificação de oportunidades de melhoria e necessidades de gerenciamento de risco. A presença de especialistas do setor também é constante em todas as obras de ampliação, modernização e aperfeiçoamento da infraestrutura da rede. **8.2. Responsabilidade Social:** Atuar com responsabilidade em relação ao meio ambiente e a sociedade é requisito primordial para a TAG. A Companhia tem como princípio contribuir para o desenvolvimento social das comunidades nas áreas de sua influência, garantindo o respeito aos direitos humanos, a cidadania e a diversidade, combatendo todas as formas de discriminação e adotando comportamento ético e transparente, alinhado com seu Código de Ética. A Companhia busca permanentemente respeitar o direito de propriedade, promover o diálogo e o engajamento com as partes interessadas e estabelecer uma comunicação sistemática, objetiva, transparente e eficaz com diferentes públicos, como comunidades, proprietários, indevidos, fornecedores, órgãos competentes e acionistas. Para tanto, dispõe de um programa robusto de comunicação e educação ambiental para moradores do entorno e ambientalistas próprios e terceirizados, que engloba treinamento, simulados, reuniões, palestras, folders, seminários, entre outros. Em outra vertente, a Companhia mantém o Programa de Acompanhamento do Controle Populacional para supervisão do crescimento da população no entorno da faixa de serviço, instrumentado que narra decisões conjuntamente com os análises de risco. Durante o ano de 2019, a Transportadora realizou diversas ações para difundir informações relacionadas a operação das instalações e assuntos relativos à Segurança, Meio Ambiente e Saúde.

BALANÇO PATRIMONIAL - Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativo	Nota	2019	2018	Passivo	Nota	2019	2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	341	-	Fornecedores	10	173	127
Contas a receber clientes, líquidas	7.1	1.259	1.354	Financiamentos	11	2.342	912
Contas a receber FIDC	7.2	17	3.108	Arendamentos mercantis	12	15	15
Imposto de renda e contribuição social	14	71	35	Imposto de renda e contribuição social	14	-	61
Impostos e contribuições		74	71	Impostos e contribuições		96	40
Depósitos vinculados		49	-	Outros passivos	15.8	66	45
Outros ativos circulantes		42	-	Outras contas e despesas a pagar		68	45
		1.838	4.588			2.694	1.709
Não Circulante				Não Circulante			
Realizável a longo prazo				Financiamentos	11	21.230	2.269
Depósitos judiciais	22.2	112	93	Arendamentos mercantis	12	21	-
Imposto de renda e contribuição social	14	25	13	Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	1.382	589
Impostos e contribuições		49	-	Provisão para processos judiciais e administrativos	22	87	22
Adiantamento a fornecedores		-	4	Outras contas e despesas a pagar		40	48
Depósitos para incentivos fiscais	16	139	126			22.720	2.919
		293	252			25.414	4.628
Imobilizado	8	30.608	12.716	Patrimônio líquido	15.1	2.256	5.907
Intangível	8	2.905	7	Capital	15.2	1.336	1.339
		33.113	12.978	Reservas de lucro	15.5	6.752	5.870
				Outros resultados abrangentes		(519)	-
		35.242	17.544			9.328	12.584
						35.242	17.544

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Transações		Reserva de resultados combinados	Reserva de lucros	Dividendos	Lucros	Total do patrimônio líquido			
	Capital	de capital								
Saldos em 1º de janeiro de 2018	5.907	1.339	-	-	405	2.426	884	1.497	5.212	12.458
Dividendos adicionais aprovados	-	1.339	-	-	-	-	-	(1.497)	-	(1.497)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	2.478	2.479	2.479
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apropriação do lucro líquido em reserva	-	-	-	124	258	1.573	(1.955)	-	(524)	(524)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	5.907	1.339	-	529	2.426	1.142	1.573	5.670	12.916	12.916
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	2.111	2.111	2.111
Incorporação reversa da Aliança	(4.612)	-	-	60	2.985	-	-	(14)	(1.581)	(1.581)
Hedge de fluxo de caixa	962	-	-	-	(578)	-	-	4	387	387
Dividendos aprovados	-	-	-	-	-	(2.426)	-	(5)	(4.004)	(4.004)
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Apropriação do lucro líquido em reserva	-	-	-	(68)	(78)	2.067	173	-	(2.089)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.257	1.339	(519)	2.919	451	2.067	1.315	-	9.828	9.828
	2.257	1.339	(519)	-	-	-	-	6.752	9.828	9.828

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2019	2018
Receitas		
Serviços e outras receitas (Nota 17)	6.276	6.346
Receitas relativas a construção de ativos para uso	-	16
	6.276	6.362
Ímputos adquiridos de terceiros		
Matérias, energia, serviços de terceiros e outros	(662)	(517)
Créditos fiscais sobre impostos adquiridos de terceiros	(61)	(47)
Perdas no valor de recuperação de ativos - Impairment	(723)	(759)
	(1.446)	(1,323)
Valor adicionado bruto	4.830	5.039
Depreciação e amortização (Nota 8.1)	(918)	(596)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	3.912	4.443
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras - inclui variações monetária e cambial	247	278
	247	278
Valor adicionado a distribuir	4.159	4.721
	4.882	5.255

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

	Nota	2019	2018
Receita de serviços	17	5.195	4.943
Custo dos serviços prestados	19	(1.500)	(1.068)
Lucro bruto		3.695	3.845
Gerais e administrativas e tributárias	16	(75)	(80)
Outras despesas (receitas) operacionais líquidas	20	(121)	(113)
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos		3.499	3.652
Resultado financeiro líquido	21	(650)	(210)
Receitas financeiras		116	211
Despesas financeiras		(775)	(240)
Variações cambiais e monetárias, líquidas		(2)	(13)
Imposto de renda e contribuição social		2.944	2.983
Lucro do exercício		2.111	2.479

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

	2019	2018
Lucro do exercício	2.111	2.479
Outros resultados abrangentes (Nota 15.4)	219	(133)
Resultados não realizados sobre Hedge reconhecidos no PL	(786)	-
IR e CSL diferidos sobre resultados não realizados sobre Hedge	267	-
Resultado abrangente total	1.502	2.479

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício	2.111	2.479
Ajustes para:		
Depreciação e amortização (Nota 8.1)	918	596
Resultado com baixa de ativos	5	-
Perda na recuperação de ativos - Impairment	-	225
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras	764	516
Ancoragem de recursos (Nota 11.1)	(819)	(241)
Rendimentos com recebíveis de ativos financeiros	(103)	(201)
Perdas de crédito esperadas	40	1
Provisão para perdas com processos judiciais (Nota 22.1)	235	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	476	489
Redução (aumento) de ativos	95	(265)
Contas a receber	(221)	(37)
Outros ativos	48	(48)
Aumento (redução) de passivos	51	290
Fornecedores	(229)	(263)
Impostos e contribuições	13	(4)
Outros passivos	3.286	3.510
Atividades de investimentos		
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis (Nota 8.1)	(11)	(15)
Resgate (investimentos) de recebíveis de ativos financeiros	3.211	(540)
Recursos líquidos gerados nas atividades de investimentos	3.200	(555)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captações de recursos (Nota 11.1)	2.293	-
Amortizações de principal (Nota 11.1)	(3.839)	(890)
Dividendos pagos a acionista	(4.663)	(2.065)
Amortização arrendamento mercantil financeiros	(37)	-
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	(6.145)	(2.855)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício	341	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	341	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1. A COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES: 1.1. Operação da Companhia: A Transportadora Associada de Gás S.A. ("TAG" ou "Companhia") é uma sociedade por ações, constituída em 07 de fevereiro de 2002, com a missão de atuar no segmento de transporte e armazenamento de gás natural em geral, por meio de gasodutos, terminais ou embarcações, próprios ou de terceiros. A atividade principal da Companhia se concentra no transporte dutoviário de gás natural. As principais características técnicas dos ativos são: a) Aproximadamente 4.500 km de gasodutos de alta pressão no litoral Nordeste/Sudeste (3.700 km) e na Amazônia (600 km) + 11 estações de compressão de 20 anos de duração de gás natural, com prazo de duração de 20 anos e vigência até novembro de 2031. Em 17/03/2019 foi encerrado o prazo de vigência do Contrato de Serviço de Transporte Extraordinário do Gasoduto Atalaia-Laranjeiras (GAL) celebrado entre TAG e Petróbras. Por conseguinte, conforme previsão contratual, o Contrato de Locação do referido gasoduto, também celebrado entre TAG e Petróbras, foi encerrado na mesma data. A operação e a manutenção da malha de dutos de transportes própria da TAG são realizadas pela Petróbras Transportes S.A. - Transporto. Adicionalmente, a TAG contrata serviços de compressão, por meio de estações alugadas de terceiros. **1.2. Companhia de negócios: 1.2.1. Mudança do controle acionário:** Em 05 de abril de 2019, a sua controladora a época, Petróleo Brasileiro S.A. - Informou que o grupo EN GIE, conjuntamente com o fundo canadense Caisse de Dépôt et Placement du Québec ("CDPQ"), apresentou a melhor proposta no âmbito do processo competitivo de desinvestimento de 90% da participação na TAG, que estava sujeita a aprovação do contrato de compra e venda de ações, com também à aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Em 26 de abril de 2019, foi assinado o contrato de compra e venda, com a Aliança Transportadora de Gás Participações S.A. ("Aliança") para adquirir o controle da TAG. Em 13 de junho de 2019, após o cumprimento de todas as condições precedentes previstas no contrato de compra e venda, a operação foi concluída pelo valor de R\$ 35,5 bilhões. A atual composição acionária da Companhia e respectivas participações é CDPO (31,50%), Engie Brasil Energia (29,25%), GDF International ("GDF") (29,25%) e Petróbras (10%). A TAG continuará prestando os serviços de transporte de gás natural para a Petróbras, por meio dos contratos de longo prazo já existentes entre as duas companhias, sem qualquer impacto em suas operações. **1.2.2. Reestruturação Societária - Incorporação reversa:** Posteriormente, as administrações das companhias Aliança e TAG promoveram uma reestruturação societária com o objetivo principal de atender as exigências do contrato de financiamento - crédito pela Aliança em que os credores financeiros exigiram que as atividades fossem unificadas com os ativos e passivos da TAG, por meio da incorporação da investidora Aliança. O processo de reestruturação foi aprovado pelos representantes de ambas as companhias em 02 de setembro de 2019, por meio do protocolo de incorporação e justificação, que contempla as bases da operação de incorporação da Aliança pela TAG. Os impactos da incorporação reversa na TAG podem ser assim sumarizados:



A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO garante a autenticidade deste documento, quando visualizado diretamente no portal www.rio.rj.gov.br. Assinado digitalmente em Sexta-feira, 24 de Abril de 2020 às 21:29:27 -0300.

continua

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro
 Empresa: TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GAS S.A. - TAG
 NIRE: 333.0026996-7 Protocolo: 00-2020/086877-2 Data do protocolo: 26/05/2020
 CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 27/05/2020 SOB O NÚMERO 00003877491 e demais constantes do termo de autenticação.
 Autenticação: E5F6C06AB2E30DEC696C9638181F168B332989D438EBB1562A9C7D6C261AE101
 Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo.





TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG

CNPJ 08.248.340/001-23

Table with columns: Balanco Inicial, Ajustes de Incorporação, Saldo após Incorporação. Rows include Ativo Circulante, Ativo não circulante, Passivo Circulante, and Passivo não circulante.

NOTAS EXPLICATIVAS (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

banquários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. São aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de...

procedimento estatístico em virtude do volume de ações com características similares. Decisões arbitrárias, judiciais e administrativas em áreas contra a Companhia, nova ju...

O patrimônio líquido negativo da Aliança após ajustes de incorporação de R\$ 4.612 foi registrado como redução do capital social TAG. 1.2.3. Reconhecimento do ativo...

3.2. Depósitos Judiciais: São registrados inicialmente pelo montante depositado e acrescidos dos pagamentos efetuados, independentemente de serem recebidos ou não...

3.1. Instrumentos financeiros derivativos: São instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Companhia correspondem a operações de proteção...

Table with columns: Ativo, Passivo. Rows include Mobiliário líquido, Capital social, Transações de capital, Reserva de lucros.

3.3. Imobilizado: São registrados inicialmente pelo montante depreciado e acrescidos dos pagamentos efetuados, independentemente de serem recebidos ou não...

3.4. Impostos e contribuições: São registrados inicialmente pelo montante devido e acrescidos dos pagamentos efetuados, independentemente de serem pagos ou não...

1.2.4. Novos eventos - venda de participação remanescente: No dia 11 de dezembro de 2019, a acionista Petróbras divulgou fato relevante relacionado à venda de sua participação remanescente de 10% na TAG, contendo os critérios de elegibilidade para a seleção de potenciais participantes. Em 13 de dezembro, as acionistas ENGIE e CDPQ...

3.5. Provisões: São reconhecidas quando existe uma obrigação presente resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para a sua liquidação e cujo valor possa ser estimado razoavelmente.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa: São reconhecidos pelo valor bruto menos provisões para perdas de crédito esperadas, deduzidas das provisões para créditos de liquidação duvidosa (impairment). Essas provisões são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para avaliar os efeitos e condições atuais de futuro risco aplicável.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, que estão em consonância com as normas internacionais de contabilidade - International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e publicadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A emissão das demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 06 de março de 2020. 2.1. Práticas contábeis: O sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras está apresentado na Nota 3.2. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, ajustado ao valor justo de determinados instrumentos financeiros, quando aplicável. 2.2. Uso de estimativa e julgamento: Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir desses estimativas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, e são revisadas periodicamente pela Administração. As estimativas e julgamentos relevantes que requerem maior nível de julgamento e complexidade estão divulgados na Nota 2.4. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações: A Companhia adotou a partir de 1º de janeiro de 2019, os requerimentos contidos no CPC 08 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil. 2.4.1. Mudança na apresentação da DRE - Representatividade: Para melhor comparabilidade da despesa com imposto de renda, conforme apresentada na DRE de 2019, a Companhia reclassificou a receita com incentivos fiscais sobre o imposto de renda (Lucro da exploração) de R\$ 193 que em 2019 estava apresentado em outras receitas de despesas operacionais para a linha de imposto de renda e contribuição social. As reclassificações e os impactos na DRE podem ser resumizadas no quadro a seguir:

3.6.1. Caixa e equivalentes de caixa: São reconhecidos pelo valor bruto menos provisões para perdas de crédito esperadas, deduzidas das provisões para créditos de liquidação duvidosa (impairment). Essas provisões são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para avaliar os efeitos e condições atuais de futuro risco aplicável.

3.7. CONTAS A RECEBER: 7.1. Contas a receber clientes, líquidas: 2019 2018

Table with columns: Origem apresentada, Reapresentada. Rows include Receita de serviços, Custo dos serviços prestados, Lucro bruto, Gerais, administrativas e tributárias, Outras receitas (líquidas) operacionais despesas, Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos, Resultado financeiro líquido, Receitas financeiras, Despesas financeiras, Variações cambiais monetárias, líquidas, Lucro antes dos impostos, Imposto de renda e contribuição social, Lucro do período.

3.8. IMOBILIZADO: 8.1. Movimentação do imobilizado:

Table with columns: Edificações e equipamentos, Gastos em desenvolvimento, Ativos em construção, Direito de uso, Total. Rows include Saldo em 1º de janeiro de 2019, Adições, Transferências (*), Depreciação, Impairment - constituição (Nota 8.3), Saldo em 31 de dezembro de 2019, Custo, Depreciação acumulada, Saldo em 31 de dezembro de 2019, Depreciação, Saldo em 31 de dezembro de 2019, Tempo de vida útil médio ponderado em anos.

2.5. Demonstração do valor adicionado: As demonstrações do valor adicionado (DVA) apresentam informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tal riqueza foi distribuída. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. 2.6. Moeda funcional: A moeda funcional da Companhia é o real brasileiro. As demonstrações financeiras são preparadas em operação. Todas as informações financeiras apresentadas estão em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS: As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente pela Companhia nas demonstrações financeiras ora apresentadas. 3.1. Instrumentos Financeiros: 3.1.1. Caixa e equivalentes de caixa: São compostos pelos numerários em espécie, depósitos

7.1. CONTAS A RECEBER: 7.1. Contas a receber clientes, líquidas: 2019 2018



A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO garante a autenticidade deste documento, quando visualizado diretamente no portal www.io.rj.gov.br. Assinado digitalmente em Sexta-feira, 24 de Abril de 2020 de 21:29:29 - 0300.

7.2. CONTAS A RECEBER: 7.2. Contas a receber fornecedores, líquidas: 2019 2018

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro
Empresa: TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG
NIRE: 333.0026996-7 Protocolo: 00-2020/086877-2 Data do protocolo: 26/05/2020
CERTIFICÓ O ARQUIVAMENTO em 27/05/2020 SOB O NÚMERO 00003877491 e demais constantes do termo de autenticação.
Autenticação: E5F6C06AB2E30DEC696C9638181F168B332989D438EBB1562A9C7D6C261AE101
Para validar o documento acesse http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital, informe o nº de protocolo. Pag. 96/106

7.3. CONTAS A RECEBER: 7.3. Contas a receber fornecedores, líquidas: 2019 2018

7.4. CONTAS A RECEBER: 7.4. Contas a receber fornecedores, líquidas: 2019 2018





TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG

CNPJ 06.248.349/0001-23

Table with multiple sections: 8.2. Abertura por tempo de vida útil estimada; 8.3. Hibernação do Projeto GASFOR II - Impairment; 10. FORNECEDORES; 11.1. Movimentação da dívida; 11.2. Cronograma de amortização da dívida; 11.3. Composição da dívida; 11.4. Indexação da dívida; 11.5. Condições contratadas; 11.6. Garantias; 11.7. Alienação Fiduciária dos direitos creditórios; 11.8. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social; 11.9. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.10. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.11. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.12. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.13. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.14. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.15. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.16. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.17. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.18. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.19. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.20. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.21. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.22. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.23. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.24. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.25. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.26. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.27. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.28. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.29. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.30. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.31. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.32. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.33. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.34. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.35. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.36. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.37. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.38. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.39. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.40. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.41. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.42. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.43. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.44. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.45. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.46. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.47. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.48. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.49. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.50. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.51. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.52. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.53. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.54. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.55. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.56. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.57. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.58. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.59. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.60. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.61. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.62. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.63. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.64. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.65. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.66. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.67. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.68. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.69. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.70. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.71. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.72. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.73. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.74. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.75. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.76. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.77. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.78. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.79. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.80. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.81. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.82. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.83. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.84. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.85. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.86. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.87. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.88. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.89. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.90. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.91. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.92. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.93. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.94. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.95. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.96. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.97. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.98. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 11.99. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; 12. ARRENDAMENTO: As operações de arrendamento mercantil operacional tem



A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO garante a autenticidade deste documento, quando visualizado diretamente no portal www.rio.rj.gov.br. Assinado digitalmente em Sexta-feira, 24 de Abril de 2020 às 21:29:32 -0300.

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro
Empresa: TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GAS S.A. - TAG
NIRE: 333.0026996-7 Protocolo: 00-2020/086877-2 Data do protocolo: 26/05/2020
CERTIFICAO DE ARQUIVAMENTO em 27/05/2020 SOB O NUMERO 00003877491 e demais constantes do termo de autenticação.
Autenticação: E5F6C06AB2E30DE6C96C9638181F168B332989D438EBB1562A9C7D6C261AE101
Para validar o documento acesse http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital, informe o nº de protocolo. Pag. 97/106

CONTINUAÇÃO			NOTAS EXPLICATIVAS (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)		Estimativa 2019 2018	
Unidade	Objeto do incentivo	Percentual	Enquadramento			
EDG - (Pouca/BÁ)	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos	75%	Instalação	A redução na rubrica "Aluguéis" se deve ao tratamento contábil dessas despesas (IFRS 16) que passou a ser adotado no exercício de 2019. Maior depreciação do imobilizado em razão da adoção inicial do IFRS 16 (Nota 12) e de Mais-Valia resultada da combinação de negócios (Nota 1.2.1).		
EDG - São Francisco do Conde - BA	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos	75%	Instalação	Outras despesas operacionais		
EDG - Pilar	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos	75%	Instalação	Penalidade sobre vendas de serviços (*)	29	117
EDG - Atalaia (Araçuaí/SE)	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos	75%	Instalação	Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment (Nota 8.1)	(41)	(2)
Gasoduto Uruçu-Manaus	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos	75%	Instalação	Provisão com processos judiciais	(14)	(5)
Caucaia/CE	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos	75%	Instalação	Despesa com projetos hibernados - GASFOR II (Nota 8.3)	(15)	(-)
Pilar/Juqueia/AL	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos	75%	Instalação	Baixa de ativos	(18)	(11)
PR Caicinas/ES	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos	75%	Instalação	Outras receitas operacionais	41	-
São Sebastião do Passé	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos	75%	Instalação	Despesas recuperadas	48	-
				Recitas eventuais	(131)	(130)
				Total	(66)	(242)
				(*) Inclui R\$105 de penalidade de variação de volume prevista nos contratos de serviço de transporte celebrados com a Petróbras reconhecida em 2018 e revertida em março de 2019.		
				As contas de outras despesas operacionais foram impactadas principalmente pela reversão da penalidade de variação de volume e o impairment de 2018. As outras despesas operacionais foram impactadas pela recuperação de despesas com Petróbras de eventos previstos no acordo de compra e venda.		
				21. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	2019	2018
				Encargos das dívidas	(207)	(213)
				Variações cambiais e monetárias e/ou em divórcio líquido	17	(193)
				Encargos de pré-pagamento de dívida (BNDES)	(64)	-
				Inteligente Hedge	(12)	(2)
				Demais encargos das dívidas	(25)	(5)
				Resultado financeiro sobre envolvimento líquido	(751)	(431)
				Atualização de ativos financeiros	(62)	(86)
				Receitas com recebíveis de ativos financeiros	123	201
				Variação monetária das penalidades sobre venda de serviços	7	39
				Arrendamentos - IFRS 16	(3)	18
				Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(9)	7
				Outras variações cambiais e monetárias líquidas	(66)	(242)
				Outros resultados financeiros líquidos	(66)	(242)
				Receitas	(178)	(240)
				Despesas	(213)	(213)
				Variações cambiais e monetárias, líquidas	(66)	(242)
				Total	(66)	(242)
				O resultado financeiro foi impactado principalmente pelo maior nível de envolvimento da Companhia assim que a incorporação reversa da dívida.		
				22. PROCESSOS JUDICIAIS E CONTINGÊNCIAS; 22.1. Processos Judiciais provisionados: A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir os passivos contingentes decorrentes de processos judiciais em andamento e de prováveis saídas de recursos. No período de janeiro a dezembro de 2019, as principais movimentações na provisão ocorreram devido à assunção de passivos contingentes em demandas na combinação de negócios. Conforme o disposto no CPC 15, o arquivamento reconhecido na data da aquisição um passivo contingente assumido na combinação de negócios não é reconhecido na demonstração de balanço patrimonial. Os processos judiciais são os seguintes:		
				Passivo não circulante	2019	2018
				Trabalhistas	8	10
				Fiscais	14	12
				Total	67	22
				Saldo inicial	22	21
				Adições líquidas	45	1
				Saldos finais	67	22
				Na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que a parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos. No período de janeiro a dezembro de 2019, as principais movimentações na provisão ocorreram devido à assunção de passivos contingentes em demandas na combinação de negócios. Conforme o disposto no CPC 15, o arquivamento reconhecido na data da aquisição um passivo contingente assumido na combinação de negócios não é reconhecido na demonstração de balanço patrimonial. Os processos judiciais são os seguintes:		
				Passivo não circulante	2019	2018
				Trabalhistas	2	3
				Cíveis	8	8
				Total	10	11
				22.2 Processos judiciais não provisionados: Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não se seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável de valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos. Os passivos contingentes, acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais em 31 de dezembro de 2019, cuja probabilidade de saída é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir.		
				Natureza	2019	2018
				Fiscal	843	1.434
				Cíveis	734	647
				Ambientais	143	129
				Trabalhistas	16	18
				Outros	6	6
				Total	2.538	2.234
				Os quadros a seguir detalham as principais causas de natureza fiscal e cível, cujas expectativas de perdas estão classificadas como possível:		
				Estimativa	2019	2018
				Descrição dos processos de natureza fiscal		
				1) Aproveitamento indevido de crédito de ICMS - A.1. nº 4.026.759-3, 4.039.559-5, 4.005.252-8, 4.361.240-4, 4.075.651-8, 4.342.170-3, 12.448.720/21/20-16 e 2019.00003570209-95. Grecojuças Fiscais nº 15.000127-07/2018.8.26.0445. 1502030-61/2018.8.26.0577. 15020084-82/2018.8.26.0445 e 0006797-46/2018.8.19.0026		
				Situação atual: Os processos estão em diferentes estágios de tramitação, ainda pendentes de uma decisão judicial definitiva de mérito.	625	589
				2) Autor: Secretaria de Fazenda do Estado do Espírito Santo		
				21 Execuções Fiscais para cobrança de tributos da Gasense - 0000831-98/2014.8.08.0021, 0004187-88/2015.8.05.0047 e 0006111-84/2013.8.08.0021.		
				Situação atual: Os processos estão em diferentes estágios de tramitação, ainda pendentes de uma decisão judicial de mérito.	367	347
				3) Compensações de impostos federais não homologadas com as respectivas multas isoladas. Processos nº 16862.961.948/2018.16862.720.503/2013.16862.721.208/2017.16862.903.279/2017.16862.900.017/2014.16862.903.277/2017.16862.900.806/2018.16862.601.298/2019.16862.901.282/2019.12.448.900.025/2014.12.448.919/2016-2010.16862901.07/2019-25.16862901.07/2019-36.16862901.08/2019-38.16862901.07/2019-14.16862901.07/2019-81.16862901.08/2019-40.16862901.07/2019-81.16862901.07/2019-70.16862.9011081/2019-93.16862902.064/2019-73 e 16862.602.065/2019-18.		
				Situação atual: Os referidos processos ainda pendem de decisão administrativa pelo Fisco.	388	202
				Autor: União Federal		
				4) Não observância de requisitos para a fruição dos benefícios fiscais da SUDENE/ADENE		
				Processo nº 16862-720.205/2017		
				Situação atual: Foi interposto o Recurso Voluntário, o qual pendente de julgamento.	81	78
				Autor: Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro		
				5) Aproveitamento indevido de crédito de ICMS e recolhimento de ITR em operações fiscais nº 2019.00003570209-95. Grecojuças Fiscais nº 2227418-41/2011.8.19.0021 e 0000901-90/2016.8.19.0021		
				Situação atual: Os processos estão em diferentes estágios de tramitação, ainda pendentes de uma decisão judicial definitiva de mérito.	82	73
				Descrição dos processos de natureza ambiental		
				1) Execução Fiscal nº 0086484-96/2016.4.02.5110		
				Situação atual: Execução Fiscal decorrente do AI nº 353451 larvado pelo IBAMA referente à construção e montagem do gasoduto GASFOR II. A TAG ofertou garantia e apresentou os Embargos à Execução, os quais foram deferidos pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF). Autor: Ministério Público Federal.	88	77
				2) Processo nº 0003241-28/2013.4.02.5110		
				Situação atual: Ação Civil Pública visando a cobrança da compensação ambiental referente à construção das Estações de Transferência de Custódia Japen e Taubaté. A sentença favorável à TAG foi reformada em segunda instância, da qual foi interposto recurso que pendente de julgamento.	35	31
				Autor: Japen		
				3) AI nº 695482 Serie "D"		
				Situação atual: Ação Civil Pública visando ao IBAMA em razão de suposto descumprimento de condicionante ambiental. Após decisão administrativa desfavorável, a TAG interpus recurso administrativo e aguarda julgamento.	18	18
				4) Processos diversos de natureza ambiental	2	3
				Total de processos de natureza ambiental	143	129
				Estimativa	2019	2018
				Descrição dos processos de natureza trabalhista		
				1) Processo nº 00101931-58/2013.5.07.0003		
				Situação atual: Ação Civil Pública visando lutar os interesses dos empregados em relação ao planejamento, construção e montagem do GASFOR II. Foi negado provimento ao Recurso Ordinário e de Revista da TAG, estando pendente de julgamento o agravo de instrumento em recurso de revista interposto.	11	10
				2) Processos diversos de natureza trabalhista	1	2
				Total processos de natureza trabalhista	18	18
				22.4. Ação judicial contra a ANP relativa à alteração da tarifa de transporte do gasoduto Uruçu-Coari-Manaus: Em 24 de novembro de 2015, a TAG recebeu o Documento de Fiscalização nº 006.111.2015.03.478/2015, contendo o Auto de Infração lavrado pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP em seu desfavor por suposta violação do art. 2º, da Lei nº 11.909/2009 ("Lei do Gás"). Para isto a ANP aplicou a tarifa de transporte adotada no Contrato de Infração de Transporte Fieira de Gás Natural celebrada em 01/12/2010 ("CST") cujo objeto é a prestação, pela TAG, do serviço de transporte de gás natural por meio do Gasoduto Uruçu-Coari-Manaus para a PETROBRAS - deverá ser aprovada pela Agência. Em resumo, o ponto de divergência entre a ANP e a TAG reside no fato de que aquela sustenta ser de sua competência a aprovação da tarifa de transporte no caso em tela, pois o CST foi firmado posteriormente ao advento da Lei do Gás, merecendo tratamento semelhante ao previsto legalmente para os gasodutos ditos "novos", disciplinados pelo art. 2º do referido diploma legal. No bojo do processo administrativo, a TAG sustentou, em sua defesa e posterior recurso, que, legalmente, o gasoduto Uruçu-Coari-Manaus era classificado como "existente" (art. 3º e seu §2º da Lei do Gás), pois já estava em construção quando da publicação da lei, inclusive com Licença Ambiental de Instalação já emitida, não sendo aplicáveis as disposições do artigo 2º da Lei do Gás. Desta forma, não caberia à ANP a fixação da tarifa no caso concreto, dado existir previsão expressa neste sentido, não podendo o administrador ampliar sua competência sem autorização legal, sob pena de afronta ao princípio da legalidade e da segurança jurídica. Ademais, atribuir tal competência à ANP em momento posterior à decisão de investimento do empreendedor gera instabilidade regulatória e frustraria a expectativa de retorno do capital investido. Em que pese a argumentação jurídica apresentada pela TAG, a ANP julgou, em última instância administrativa, procedente o auto de infração, aplicando a penalidade de multa em seu patamar máximo, no valor total de R\$ 2, e de suspensão parcial por 01 (um) dia das instalações do Gasoduto Uruçu-Coari e Gasoduto Coari-Manaus, a ser efetuada pela redução de 2% dos volumes de gás natural programados para recebimento na data de suspensão. Além de tais penalidades, a ANP notificou a TAG determinando a celebração de Termo Aditivo ao CST visando à alteração da tarifa de transporte contratualmente prevista. Diante do encerramento da esfera administrativa e após autorização de sua Diretoria, a TAG aplicou o mecanismo de suspensão de execução da ANP, aguardando o fim do processo judicial, questionando (i) a atribuição da Agência de aprovar a tarifa de transporte do Gasoduto Uruçu-Coari-Manaus (ii) as penalidades administrativas aplicadas em decorrência de não ser o CST a tarifa fixada pela ANP. (iii) a notificação que impôs a TAG a obrigação de celebrar o Termo Aditivo ao CST, de forma a contemplar tarifa de transporte inferior à contratualmente prevista. Após as alegações das partes e as manifestações de defesa, encaminharam-se em consideração com a decisão de recurso administrativo apresentados pela TAG perante a ANP. Em razão do transcurso do tempo sem solução judicial definitiva, TAG e Petróbras celebraram um Termo Aditivo ao CST visando à alteração da tarifa, condicionado ao desfecho do aludido processo judicial. Desta forma, o valor da tarifa de transporte original com os devidos reajustes poderá voltar a vigorar, caso a TAG se consagrar vitoriosa na mencionada demanda. Diante do Aditivo celebrado, desde julho de 2018, houve uma redução na receita da TAG no montante de R\$ 95 milhões, a ser reconhecida em favor da Companhia em decorrência do faturamento líquido das glosas de janeiro a junho de 2018, no montante de R\$ 91, em função da aplicação do CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes, (IFRS 17) - de janeiro a dezembro de 2017, reconhecida como uma provisão para perda dos negócios).		



A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO garante a autenticidade deste documento, quando visualizado diretamente no portal www.io.rj.gov.br. Assinado digitalmente em Sexta-feira, 27 de Abril de 2020 às 22:34:30 - 0300.





TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG

CNPJ 06.248.349/0001-23

22.5. CONTINGÊNCIAS IDENTIFICÁVEIS: Nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado entre a Petroleo Brasileiro S.A. - 'Petrobras', Aliança Transportadora de Gás Participações S.A., GDF International, Engie Brasil S.A., Calsonic de Depot et Placement du Québec, com o representante da Transportadora de Gás S.A. - TAG ('Companhia'), em 25 de abril de 2018, a Petrobras comprometeu-se a indenizar a Companhia em relação a quaisquer perdas sofridas em decorrência de decisões finais e transitadas em julgamento, arbitragem ou em relação a um recurso de apelação...

Table with columns for 2019 and 2018, detailing financial derivatives, assets, and liabilities. Includes sub-sections for 'Ativos financeiros derivativos' and 'Passivos financeiros derivativos'.

NOTAS EXPLICATIVAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)
O swap e o empréstimo em moeda estrangeira são mensurados pelo valor justo por meio de resultado abrangente. A gestão da TAG é realizada por seus diretores, com base na política corporativa para gerenciamento de riscos de seus acionistas...

Table showing 'Risco de taxa de juros' with columns for Instrumentos, Exposição, Risco, and Probável Impacto Remoto. Includes details on USD Facility and interest rate derivatives.

23.6 Risco de liquidez: O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outros ativos financeiros, para lidar com as obrigações nas datas previstas. A Companhia utiliza seus recursos para fazer frente às suas obrigações operacionais e para pagamento de credores...

Table showing 'Vencimento' and 'Moeda Nacional' with columns for 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, and Total. Includes details on debt maturities and foreign currency.

23.7 Risco de gerenciamento de capital: A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno por meio da otimização na alocação das dívidas e do patrimônio, mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida dentro dos parâmetros estabelecidos pelos credores e acionistas...

Table showing '2019' and '2018' for 'Dívida' and 'Patrimônio líquido'. Includes sub-sections for 'Dívida' and 'Patrimônio líquido'.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Maurício Stolle Bähr - Presidente
Martin Jahan de Lestang - Conselheiro
Alexandre Altabali - Conselheiro

PARCEIRO DO CONSELHO FISCAL
Eduardo Edmond Farhat - Conselheiro
Cynthia Santana Silva - Conselheira

DIRETORIA EXECUTIVA
Gustavo Henrique Labanca Novo - Diretor-Superintendente
Joaquim Jordão Sabaria - Diretor-Financeiro
Emmanuel Charles Delfosse - Diretor-Operacional
Nilo Debs Spagnol - Contador - CRC-RJ - 115829/O-2

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, e (ii) a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. Com base nos documentos examinados, nos esclarecimentos prestados por representantes da Companhia e da auditoria externa, fundamentado no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, no efeito do tema abordado no parecer dos auditores independentes na seção 'base para opinião com ressalva', os membros do Conselho Fiscal concluíram que as referidas demonstrações financeiras, relatório da administração, destinação do resultado e demais documentos, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, expressam adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia. Em consonância com o disposto no artigo 163 da Lei 6.404/78, opinamos pelo encaminhamento desses documentos para apreciação e aprovação em Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas da Companhia, que será realizada no dia 30 de abril de 2020.

Rio de Janeiro/RJ, 27 de março de 2020
Paulo Mauricio Mantuano de Lima Alexandre Ribeiro Chequer
Pedro Guedes Campello



Financial statements for O10 Participações S.A. including Balance Sheet (Balancos Patrimoniais), Cash Flow Statement (Demonstrações dos Fluxos de Caixa), and Profit and Loss Statement (Demonstrações do Resultado). Includes detailed breakdowns of assets, liabilities, and income.

Imprensa Oficial GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO documento assinado digitalmente
A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO garante a autenticidade deste documento, quando visualizado diretamente no portal www.io.rj.gov.br.

Assinado digitalmente em Sexta-feira, 24 de Abril de 2020 às 21:29:36 -0300.

A assinatura não possui validade quando impresso.

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro
Empresa: TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GAS S.A. - TAG
NIRE: 333.0026996-7 Protocolo: 00-2020/086877-2 Data do protocolo: 26/05/2020
CERTIFICAO DO ARQUIVAMENTO em 27/05/2020 SOB O NÚMERO 00003877491 e demais constantes do termo de autenticação.
Autenticação: E5F6C0AB2E30DEC696C9638181F68B332989D438EBB1562A9C7D6C261AE101
Para validar o documento acesse http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital, informe o nº de protocolo. Pag. 99/106



Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

CNPJ: 06.248.349/0001-23

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019

Em abril de 2019, a ENGIE - por intermédio da GDF International e da ENGIE Brasil Energia S.A. - e o fundo canadense Caisse de Dépôt et Placement du Québec (CDPQ) - por meio da Aliança Transportadora de Gás S.A. (Aliança), fizeram a oferta vencedora no processo de aquisição de 90% de participação na TAG, concluído em junho do mesmo ano. Em setembro, ocorreu a incorporação reversa da Aliança pela TAG, com o objetivo de unificar os ativos e passivos e ativar as vantagens dos contratos de fornecimento. Com essa reorganização, o capital da Companhia passou a ter a seguinte composição:



Acionistas
 ENGIE - O Grupo ENGIE detém 58,5% das ações da TAG. Desse total, 29,25% pertencem à subsidiária GDF International. A ENGIE Brasil Energia dispõe dos demais 29,25%, sendo a maior produtora privada de energia elétrica do Brasil. A empresa possui quase 90% de sua capacidade instalada proveniente de fontes renováveis e com baixas emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), como usinas hidrelétricas, eólicas, solares e biomassa. CDPQ - Investidor institucional global, com cerca de US\$ 262 bilhões em ativos (posição em 31 de dezembro de 2019), o CDPQ possui participação de 31,5% no capital social da TAG. O fundo possui importantes investimentos em companhias do setor do gás pelo mundo, como a belga Fluxys, operadora de sistemas de transmissão de gás natural, a Energier, maior empresa de distribuição de gás natural do Québec (Canadá), e a Southern Star, líder em transporte de gás natural nos Estados Unidos. Petrobras - A estatal brasileira mantém em seu poder 10% do capital social da TAG.

4. GESTÃO CORPORATIVA

4.1. Cenário Comercial e Regulatório: O mercado do gás natural no Brasil está passando por uma série de transformações, impulsionada pelo plano de desinvestimento da Petrobras, o Termo de Compromisso de Cessação de Prática (TCC) firmado pela Petrobras com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e o lançamento do programa Novo Mercado de Gás pelo governo federal em 2019. Aspectos como esses vêm movimentando o setor e proporcionando uma perspectiva de mercado mais competitiva e eficiente. Nesse contexto, o TCC reforça o compromisso da Petrobras em vender uma série de ativos e participações na cadeia do gás natural e negociar o acesso não discriminatório de terceiros às infraestruturas essenciais de escoamento e processamento existentes. O gás natural terá papel ainda mais importante no mix de energia brasileiro, diante das relevantes descobertas de reservas desde insu no território nacional, tanto offshore quanto onshore. O setor de transporte tem papel estratégico e fundamental para viabilizar a conexão integrada dessas ofertas ao mercado nacional, reforçando a segurança do sistema. A entrada de novos agentes de forma integrada viabiliza a competitividade no suprimento da molécula de gás, principal elemento para a formação do preço final do gás natural entregue ao mercado. Por outro lado, quanto maior o número de agentes, mais competitiva a oferta de infraestruturas de rede (malha de transporte conectando as ofertas e malha de distribuição conectando a demanda), maior será o volume de transações e menor o custo unitário para a utilização do gás natural para o país. A otimização e a modernização do sistema serão essenciais para o amadurecimento do setor e o abastecimento do mercado, garantindo a sustentabilidade energética no longo prazo. Cabe ressaltar que, em continuidade ao seu plano de desinvestimento, em dezembro de 2019, a Petrobras anunciou interesse em alienar sua participação de 10% na TAG, processo em que os atuais acionistas têm direito de preferência. A nova administração da TAG vem acompanhando com atenção os desdobramentos dessas iniciativas e acredita na relevância do gás natural para o país. A Companhia atua a formação de um mercado de gás natural aberto, dinâmico e competitivo, contribuindo de forma ativa nas discussões a respeito dos avanços regulatórios em nível legal (substituto do projeto de Lei do Gás) e infralegal (agência regulatória da Agência Nacional do Petróleo - ANP). Um dos marcos desse sentido, é a participação da Companhia em entidades setoriais, tais como a Associação de Empresas de Transporte de Gás Natural por Gasoduto (ATGAs), bem como fóruns e eventos sobre o tema. A TAG está preparada para atender às necessidades do mercado e iniciativas alinhadas às práticas regulatórias estabelecidas pela ANP. **4.2. Governança Corporativa:** A TAG conduz suas atividades alinhada aos padrões internacionais de excelência em governança, em sintonia com a cultura e os princípios do bloco controlador, de forma a assegurar a perenidade, o valor e o crescimento da Companhia, com ética, transparência e responsabilidade corporativa. Sua estrutura tem base em uma administração eficiente, composta por profissionais experientes e comprometidos com o desenvolvimento da Companhia. A gestão corporativa é composta por órgãos deliberativos e executivos, que atuam de forma integrada, de acordo com as práticas regulatórias estabelecidas pela Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e pelo Estatuto Social da Companhia.



4.2.1. Conselho de Administração: O Conselho de Administração tem por atribuição estabelecer políticas, estratégias e diretrizes gerais para a condução dos negócios e supervisionar os atos de gestão da Diretoria. O Conselho é composto por sete membros, dos quais um é independente. Todos são eleitos em Assembleia Geral, com mandato de dois anos, permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas.

Conselheiro	Presidente	Maurício Stolle Bahr	Dirigente
Conselheiro	Eduardo Antônio Gori Sattamin		
Conselheiro	Raphael Vico Philippe Barreau		
Conselheiro	Marthin Jahan de Lestang		
Conselheiro	Alexandre Atallah		
Conselheiro	Eduardo Edmond Farhat		
Conselheira Independente	Cynthia Santana Silveira		

4.2.2. Conselho Fiscal: De caráter permanente e independente da Administração, o Conselho Fiscal é composto por três membros eleitos em Assembleia Geral, com mandatos de dois anos, permitidas, no máximo, duas reconduções consecutivas. Cabe ao Conselho Fiscal analisar as demonstrações contábeis da Companhia, fiscalizar os atos da Diretoria e avaliar os sistemas de gestão de risco e de controles internos.

Membros Efetivos	Dirigente
Presidente do Conselho	Paulo Maurício Mantuano de Lima
Conselheiro	Alexandre Ribeiro Chequer
Conselheiro	Pedro Guedes Campelo

4.2.3. Diretoria: A Diretoria exerce a gestão dos negócios da TAG de acordo com o seu Plano Negocios, em sintonia com os objetivos, estratégias e diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração. A Diretoria estatutária é composta por um Diretor-Superintendente, um Diretor-Financeiro e um Diretor-Operacional, eleitos pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, permitidas, no máximo, duas reconduções consecutivas. Complementa o quadro os dois diretores: a Diretoria Jurídica e de Ética e a Diretoria Comercial e Regulatória. Apesar de não estatutárias, essas posições são fundamentais para a Companhia e para a execução de estratégias de longo prazo, frente à expectativa de um mercado mais dinâmico e competitivo.

Cargo	Dirigente
Diretor-Superintendente	Gustavo Henrique Labanca Novo
Diretor-Financeiro	Joaquim Jordão Saboia
Diretor-Operacional	Emmanuel Charles Defosse
Diretor-Jurídico e de Ética	Felipe de Queiroz Batista
Diretor-Comercial e Regulatório	Emmanuel Charles Defosse*

*Atualmente a posição internamente.

4.2.4. Ética e Integridade: Os valores e a cultura organizacional da TAG são detalhados em códigos e políticas, sancionados formalmente pelo Conselho de Administração, que orientam a condução dos negócios e o relacionamento com os diferentes públicos. Após a aprovação de uma nova estrutura organizacional, aprovou políticas e diretrizes que reforçam os princípios éticos de seus controladores.

1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2019 ficou marcado na história da ENGIE e da CDPQ. A aquisição da TAG representou um dos maiores investimentos estrangeiros da história do Brasil e com isso o setor de gás natural brasileiro passou a ter a presença de dois novos grupos estratégicos: a ENGIE, referência global em energia e serviços de baixo carbono que já opera mais de 32 mil km de rede de transporte de gás natural na França, atuando no Brasil há mais de 20 anos, e o fundo investidor institucional global Caisse de Dépôt et Placement du Québec (CDPQ), que possui importantes investimentos no setor de infraestrutura no mercado internacional. A transação de cerca de US\$ 8,6 bilhões teve o maior financiamento não-recorre do Brasil, envolvendo três dos maiores bancos nacionais e outras 12 instituições financeiras internacionais, demonstrando a confiança e o otimismo dos novos acionistas no país, mesmo em um momento de mudanças na política do setor. A conquista do prêmio Negócio Transnacional de Fusão e Aquisição, em 2019, concedido pela LatinFinance, plataforma global de inteligência sobre os mercados financeiros e as economias da América Latina e do Caribe, marca este reconhecimento. O investimento no segmento de gás natural, por meio da aquisição da TAG, garante aos acionistas a possibilidade de diversificação de seus portfólios no Brasil e a geração de receitas previsíveis com base em ativos de infraestrutura de longo prazo. A TAG, a partir da entrada dos novos acionistas, contribuiu para o desenvolvimento do mercado brasileiro de gás, essencial para o crescimento econômico industrial do país. Apostamos no desenvolvimento futuro de novas tecnologias de gás natural e temos a certeza ser esse um importante passo no contexto da transição energética para uma economia de baixo carbono. Acreditamos na competência e no comprometimento da nova Administração e em toda a equipe TAG para conduzir a Companhia a um novo patamar de crescimento, além de contribuir com a abertura do segmento de gás natural em curso no país.

Maurício Stolle Bahr
 Presidente do Conselho de Administração

2. MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Em 2019, iniciamos um novo capítulo na história da TAG. Com apenas sete meses de operação, alcançamos diversas conquistas: conduzimos o processo de transição sem interrupção dos serviços de transporte de gás, encerramos o ano sem nenhum acidente de trabalho com afastamento e iniciamos o cumprimento do plano de negócios elaborado pelos acionistas. Após a aquisição, iniciamos um profundo estudo de nossas operações e já temos os primeiros contornos para um futuro de grandes mudanças na gestão da Companhia. Nossa primeira missão foi conhecer detalhadamente nosso ativo, avaliar os processos e identificar as oportunidades de melhoria. Conduzimos com sucesso o projeto de integração para a definição de uma nova estrutura organizacional e a formação da nova equipe. Com base nos resultados iniciais, apoiados na expertise de nossos controladores, elaboramos um plano de retomada de investimentos que envolverá recursos da ordem de R\$1 bilhão nos próximos cinco anos, garantindo a integridade dos ativos de transporte, preservando o valor da Companhia e preparando-a para o crescimento. Nesse sentido, um de nossos principais desafios é a perspectiva de abertura de mercado à qual poderemos contribuir ativamente nas discussões a respeito dos avanços regulatórios, apoiando a formação de um mercado de gás natural aberto e dinâmico. Concluímos o ano de 2019 com um time formado por cerca de 40 colaboradores multidisciplinares, dedicados e capacitados. Sabemos que ainda há muito a fazer para a criação de uma cultura própria, uma identidade nossa. Meus sinceros agradecimentos a todos os colaboradores e prestadores de serviço pelo profissionalismo e engajamento para que pudéssemos atingir nossas metas, aos nossos acionistas e parceiros pela confiança, assim como à equipe da Petrobras pelo apoio na fase de transição. Vejo nas próximas páginas um resumo de nossas realizações desse ano, que marcamos o início de uma promissora jornada.

Gustavo Henrique Labanca Novo
 Diretor-Superintendente

3. A TAG

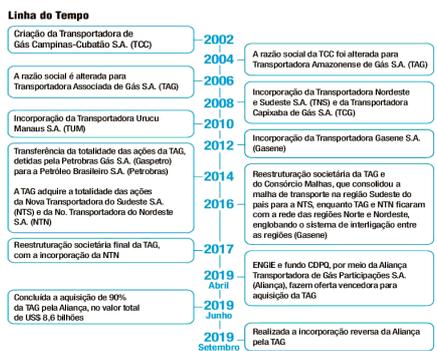
A Transportadora Associada de Gás S.A. (TAG) é detentora da mais extensa rede de gasodutos de transporte do país, com aproximadamente 4.500 km, que respondem por 47% da infraestrutura de gás do país. São 3.700 km na região costeira do Brasil, passando por quase 200 municípios de nove estados brasileiros - Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro - e outros 800 km na Amazônia, em trecho que liga a região petrolífera de Uruçu a Manaus, no Amazonas.



A malha da TAG abrange também 11 estações de compressão de gás (seis próprias e cinco terceirizadas), conectadas a dois terminais de GNL (gás natural liquefeito), 14 pontos de recebimento e 90 pontos de entrega, o que permite abastecer, com elevados níveis de confiabilidade e segurança de suprimento, dez distribuidoras de gás, três refinarias, oito termelétricas e duas unidades de fertilizantes. Essa rede atendeu, em 2019, a cinco contratos com a Petrobras que, somados, atingiram a capacidade contratada de transporte de 74,67 milhões m³/dia de gás natural. Com essa infraestrutura, a TAG faturou, na soma de seus contratos, um volume médio anual correspondente à movimentação de 44 milhões m³/dia de gás natural em 2019, com pico de 67,3 milhões de m³/dia. Esse desempenho permitiu à Companhia obter receita operacional líquida de R\$ 5,2 bilhões e EBITDA de R\$ 4,4 bilhões no exercício, reflexo da competência da nova administração em manter o ritmo das operações do sistema e atender a todos os contratos vigentes. Todas as operações foram realizadas sem acidentes com afastamento dos colaboradores ou ocorrências de acidentes com danos ambientais ao longo do exercício de 2019.

Dados Operacionais Financeiros em 2019	
Receita operacional líquida	R\$ 5.195 milhões
EBITDA	R\$ 4.398 milhões
Resultado líquido	R\$ 2.111 milhões

Estrutura Societária
 A TAG foi criada em 2002 pela Petrobras, com o nome de Transportadora de Gás Campinas-Cubatóo S.A. (TCC), e a missão de abrigar o crescimento da malha de gasodutos da Petrobras no Brasil. Ao longo dos anos, a expansão dos negócios da estatal levou a diversas incorporações e alterações da razão social, conforme mostra a linha do tempo a seguir, até a reestruturação final em 2019.



Políticas e Diretrizes Relevantes

- Política de Suprimentos
- Diretriz de Suprimentos
- Política do Canal de Denúncias
- Política de Prevenção de Conflitos de Interesses
- Código de Conduta de Relações com Fornecedor
- Diretriz de Recebimento e Oferecimento de Presentes, Brindes e Hospitalidades

A Companhia conta com práticas regulares de prevenção e verificação de situações de risco e fatos impróprios, como processos de due diligence, programas de conscientização, disposições contratuais e gestão de controle interno das atividades da TAG. A TAG possui um Comitê de Ética que monitora rigorosamente todas as políticas e todos os procedimentos e processos relacionados à prevenção de corrupção, suborno e quaisquer desvios éticos. O Comitê é um canal prioritário, sigiloso e independente de animato, voltado a receber e apurar denúncias de casos que contrariem os valores e políticas da Companhia.

4.3. Planejamento Estratégico: A estratégia corporativa e os planos de ação de curto e longo prazo da TAG serão conduzidos em conformidade com o Plano de Negócios para o período 2020-2024, aprovado em 2019 pelo Conselho de Administração. Entre outros pontos, o plano dispõe de diretrizes para a consolidação do controle operacional e para os investimentos estratégicos, a fim de garantir a operação sustentável da Companhia.

Diretrizes Estratégicas

- Seguir o mais rigoroso padrão de ética, saúde e segurança, e a excelência nos serviços prestados
- Zelar pela preservação do meio ambiente, pelo atendimento aos requisitos dos órgãos ambientais e práticas sustentáveis
- Atender aos requisitos legais e regulatórios
- Cumprir prazos na execução de projetos, dentro dos custos previstos e com elevados padrões de qualidade
- Gerar valor para os acionistas

Na Área de Tecnologia da Informação a TAG implantou nova rede de telecomunicações e infraestrutura de TI, integradas às da ENGIE, em conformidade com os padrões de segurança cibernética. Ainda em 2019, foi iniciada a implementação de sofisticados sistemas de informação para garantir mais agilidade, controle e segurança nos processos das áreas operacionais, tais quais sistema de gestão de gás, sistema de envio de informações para ANP, sistema de gestão de licenças ambientais. Em 2020, será iniciado o projeto de implementação do novo sistema Enterprise Resource Planning (ERP), permitindo ampliar a capacidade de análise nos processos operacionais e controles internos. Foi implantada a governança de seus controladores, foi estabelecida, em 2019, uma nova Política de Suprimentos que determina avaliação criteriosa de fornecedores estratégicos e parceiros. Em paralelo, a TAG elaborou modelagens de processos e procedimentos de controle interno, para garantir operações e controles alinhados às melhores práticas internacionais. O programa considera diversas dimensões e envolve os riscos nas áreas de ética e compliance, TI e plataformas digitais, regulatório, socioambiental, saúde e segurança no trabalho e continuidade dos negócios.

5. GESTÃO DOS NEGÓCIOS

A relação comercial entre uma transportadora de gás natural e seus clientes - chamados de carregadores - é regida por Contratos de Serviço de Transporte de Gás Natural regulados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Todos os contratos vigentes da TAG em 2019 tem como carregador a Petrobras. Assim, a TAG recebe o gás natural diariamente nos Pontos de Recebimento de sua malha e entrega-o de volta ao carregador Petrobras nos Pontos de Entrega (PDE), tendo como contrapartida a receita de serviço de transporte, composta da parcela de efetiva movimentação de molécula e também o encargo de capacidade não utilizada (ship-or-pay). Detentora da mais extensa rede de gasodutos de transporte do país, com aproximadamente 4.500 km, a TAG está presente em três regiões do território nacional e dez estados brasileiros: Amazonas, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Ao longo do exercício de 2019, a Companhia operou cinco contratos de transporte: Gasene (dividido em dois trechos Sul e Norte), Malha Nordeste, Pilar-Ipojuca, Uruçu-Manaus e Lagoa Parda-Vitória. A soma das Quantidades Diárias Contratadas (QDC) desses cinco contratos corresponde a 74,67 milhões m³/dia de gás natural. Em março de 2019, antes da alienação da Companhia, foi encerrado o Contrato de Serviço de Transporte Extraordinário do Gasoduto GNL-Laranjeiras. A negociação entre a TAG e a Petrobras para encerrar o contrato de análise e aprovação pela ANP a minuta do Contrato de Serviço de Transporte Extraordinário para o Sistema Lagoa Parda-Vitória, pelo período de um ano.

Contrato/Trecho	Extensão (km)	Vencimento
Gasene Sul	1.400	Novembro de 2033
Gasene Norte		
Malhas Nordeste	2.000	Dezembro de 2025
Pilar - Ipojuca	200	Novembro de 2031
Uruçu - Manaus	800	Novembro de 2030
Lagoa Parda - Vitória	100	A ser assinado em 2020

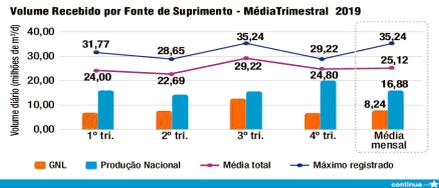
5.1. Contratos de Transporte: Por ser sua atividade regulada no setor de gás natural, que exige a aplicação de capital intensivo com característica de monopólio natural e indústria de rede - o retorno dos investimentos realizados em construção, manutenção, aprimoramento ou expansão dos gasodutos deve ser analisado e validado previamente pelo órgão regulador e garantido contratualmente, independentemente das eventuais flutuações na demanda por transporte de gás. Para tanto, os contratos de transporte contam com uma cláusula denominada Encargo de Capacidade Não Utilizada (ship-or-pay). Essa metodologia encontra-se alinhada às boas práticas internacionais do setor de transporte de gás natural, visando promover um ambiente seguro para ambas as partes. A soma das Quantidades Diárias Contratadas (QDC) desses cinco contratos corresponde a 74,67 milhões m³/dia de gás natural. Em março de 2019, antes da alienação da Companhia, foi encerrado o Contrato de Serviço de Transporte Extraordinário do Gasoduto GNL-Laranjeiras. A negociação entre a TAG e a Petrobras para encerrar o contrato de análise e aprovação pela ANP a minuta do Contrato de Serviço de Transporte Extraordinário para o Sistema Lagoa Parda-Vitória, pelo período de um ano.

5.2. Correção de Tarifas: Em 2019, aproximadamente 66% das receitas dos contratos de transporte foram atreladas à correção anual pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), 16% indexadas ao Índice de Preço para o Consumidor Amplo (IPCA) e 18% ao dólar americano (USD).

Contrato/Trecho	QDC (MMm ³ /dia)	QDC (%)	Participação na receita (MMm ³ /dia)	Média Movimentado Registrado (MMm ³ /dia)	Máximo Registrado (MMm ³ /dia)	Data da Máxima Registrada
Gasene Sul	20,0	26,80	19,70	6,16	13,98	22/08/2019
Gasene Norte	10,30	13,80	18,00	8,07	15,23	22/08/2019
Malhas Nordeste	21,58	28,90	23,90	19,33	24,24	15/02/2019
Pilar - Ipojuca	15,00	20,10	6,60	5,58	7,83	21/12/2019
Uruçu - Manaus	6,29	8,40	31,70	4,80	5,71	13/11/2019
Lagoa Parda-Vitória	1,50	2,00	0,10	0,11	0,35	19/01/2019
Total	74,67	100,00	100,00	44,05	67,33	

5.3. Recebimento de Gás: Dos 14 pontos, de recebimento de gás destinados às regiões Norte, Nordeste e Sudeste, 11 referem-se ao recebimento de gás produzido e processado em território brasileiro e respondem por 67% do total de gás natural injetado na malha da TAG em 2019. Os outros três pontos correspondem a injeções na malha da TAG provenientes de importação (33%), por meio de injeções em Terminais de GNL (gás natural liquefeito) em Pecém (CE), com um ponto de recebimento, e na Bahia, que conta com dois pontos.

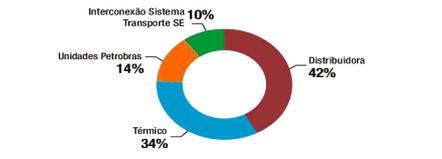
Recebimento de Gás Natural na Malha da TAG por Fonte de Suprimento - 2019



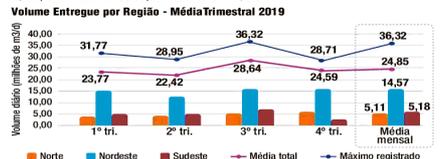
TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019

5.4. Entregas ao Mercado: O gás transportado pela TAG em 2019 e disponibilizado em seus city gates (pontos de entrega) atendeu aos seguintes segmentos: térmico, distribuidoras locais de gás, indústria comercial, residencial, cogeração, veicular) e instalações industriais da Petrobras (refinarias, fábricas de fertilizantes, hidrogênios e unidades de exploração e produção). É importante destacar que houve uso bidirecional do Sistema Gasene pelo carregador Petrobras em 2019, para transferência de gás natural para o sistema de dutos da Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS por intermédio do uso do terminal de Cabuins (TECAB), com máxima de 10,98 milhões de m³/dia registrada em 22 de agosto.

Segmentação da Entrega de Gás Natural - Média 2019



O quadro a seguir permite visualizar a média das entregas por região, em cada trimestre e no agregado do ano, assim como os volumes diários máximos registrados em cada região em 2019. A média mensal atingiu 34,83 milhões de m³/dia, com máxima de 36,32 milhões de m³/dia.



5.5. Manutenção e Integridade: Para garantir que a mudança de controle acionário da TAG ocorresse sem interrupção dos serviços, os novos acionistas assinaram, na data da venda, um novo contrato de prestação de serviços de apoio técnico com a Petrobras Transporte S.A. (Transporto), subsidiária integral da Petrobras, em substituição ao contrato existente até então entre as subsidiárias da estatal. A prestação de serviços pela Transporto engloba a operação de transporte de gás natural da malha da TAG e também as adequações de projeto e inspeção da rede, para assegurar a disponibilidade operacional, a segurança das pessoas e instalações e a integridade dos ativos. A Transporto tem padrão reconhecido na prestação de serviço de operação e manutenção na indústria de transporte de gás natural. Aproveitando a experiência e o know-how na operação e manutenção de ativos de transporte de gás, a TAG conta com o apoio operacional e técnico da GRITGaz - empresa pertencente ao Grupo ENGIE e operadora de rede de transporte de gás com mais de 32 mil km na França.

5.6. Desenvolvimento de Projetos: Os projetos e investimentos que haviam sido postergados em função do processo de alienação da TAG, foram retomados no 2º semestre de 2019. Para assegurar a disponibilidade e a confiabilidade da rede, foram investidos R\$ 24 milhões no exercício de 2019: R\$ 10 milhões alocados na adequação e manutenção de malha gasoduto e na adequação e manutenção de pontos de entrega (CAPEX), e R\$ 14 milhões na retomada de projetos hibernados ou compromissos assumidos com órgãos reguladores, ambientais e federais (OPEX). Após a mudança do controlador acionário, a Administração redefiniu o escopo de projetos, aprovando o novo programa de investimentos de aproximadamente R\$ 1 bilhão para o período 2020-2024, somente em 2020, a Companhia vai destinar o equivalente ao valor investido nos últimos cinco anos, representando um aumento altamente expressivo comparado ao período anterior. É importante salientar que os investimentos são informados previamente ao órgão regulador (ANP) para análise e aprovação, o que garante, dessa forma, os critérios de transparência e modicidade tarifária. Esses investimentos devem estar alinhados às necessidades do mercado e incorporados à base de ativos regulados da TAG, uma vez viabilizados. **5.6.1. Projetos Concluídos:** serviços de Recuperação do Dique do Rio Almada, na execução no município de Itaipue (BA); intervenção em Traveira no Gasoduto SAN-CAM 18 (Rio Jacumirim), no Estado da Bahia. **5.6.2. Projetos em Andamento:** Substituição de trechos de tubulação no Gasoduto Cacimbas-Vitória (Sistema Gasene), em virtude da substituição de gásoduto; intervenções para substituição de sistemas de travessia de rio no Gasoduto Gasal e Nordeste; Proteções mecânicas no classode Gasof, no trecho do município de Caucaia (CE); Retomada do programa de Overhaul dos Turbocompressores e Motores Geradores a Gás das Estações de Compressão; Desmontagem do ponto de entrega RE Goiana e execução de sistemas de suporte e monitoramento no município de Goiana II. **5.6.3. Perspectivas 2020-2024:** No contexto do Plano de Negócios planejado para 2020, são destacados os seguintes projetos: Programa de Melhorias do Sistema de Medição e Monitoramento do fluxo de gás natural na malha de transporte; Planos de melhorias de suporte e monitoramento da disponibilidade do sistema de compressão; Avaliação da retomada de trechos do gasoduto Gasof II; Sistema de Supervisão e Aquisição de Dados operacionais (SCADA); Sistema de Controle e Despacho Comercial; Ampliação e implantação de novos Pontos de Entrega e Entrega; entre outros. Em razão do processo de abertura do mercado de gás natural no Brasil, há boas perspectivas para o estímulo a novos investimentos em infraestrutura que viabilizem a otimização e/ou a expansão da capacidade da malha (adequações e/ou investimentos em novos city gates, dutos, estações de entrega e outros). Também foram realizadas análises técnicas preliminares para atender às consultas de agentes do mercado a respeito de adequações que permitam potenciais novas conexões na malha de gasodutos da TAG.

6. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

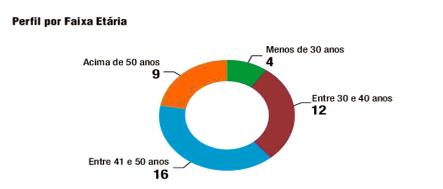
A incorporação reversa da Aliança Transportadora de Gás Participações S.A. (Aliança) pela TAG e os desdobramentos decorrentes dessa transação geraram impactos significativos na estrutura de capital e endividamento da Companhia. Desse modo, a comparação entre os resultados nos exercícios de 2018 e 2019 deve levar em consideração esses efeitos. **EBITDA e Lucro Líquido:** Apesar das mudanças, o EBITDA alcançou R\$ 4,938 milhão, o que representou queda de apenas 2% se comparado ao exercício de 2018. Já o lucro líquido apresentou um aumento de 15% para R\$ 2.111 milhões, em relação ao exercício anterior, em adição à incorporação reversa, principalmente, que aumento o nível de endividamento e a base de ativos depreciáveis (mais-valia). **Custo dos Serviços Prestados:** Os custos dos serviços prestados em 2019 foram de R\$ 2,827 milhão, apresentando um aumento de 17% em relação ao ano anterior, devido principalmente ao novo contrato de Operação e Manutenção (O&M) com a Transporto. **Despesas Gerais e Administrativas:** As despesas gerais e administrativas atingiram o valor de R\$ 75 milhões em 2019, um aumento de 34%, principalmente em razão do aumento significativo nas despesas de compartilhamento de custos com a Petrobras, anterior à nova administração, pela utilização de serviços de contabilidade, tributário, execução financeira, jurídico, entre outros. **Resultado Financeiro:** Em razão do aumento significativo do nível de endividamento da TAG derivado da combinação de negócios, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 660 milhões, versus resultado negativo de R\$ 242 milhões em 2018. A Companhia contratou operações de swap com o objetivo de fixar a taxa de juros da dívida em dólar (libor), eliminando o risco de taxa de câmbio e de custo de financiamento. O swap financeiro derivativo (swap) é classificado ao "Valor justo por meio de outros resultados abrangentes". Destaca-se que a TAG realizou Hedge de fluxo de caixa e sua dívida em moeda estrangeira é classificada ao "Valor justo por meio de outros resultados abrangentes". **IPB e CSL:** As despesas de IPB e CSL, de acordo com a Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 1.700, de 2019, são de R\$ 1,7 milhão. **Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL)** apuradas sobre o lucro no exercício de 2019 atingiram o montante de R\$ 713 milhões, sendo 22% menores, devido principalmente à menor base tributável com a depreciação da mais-valia, amortização do ágio (goodwill) e resultado financeiro (maior endividamento), resultantes da combinação de negócios com a Aliança. **Composição da Dívida:** Mercado interno: R\$ 14 bilhões, financiado por três bancos locais, remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI) mais 1,80% a.a., com amortizações semestrais e vencimento em junho de 2026. O saldo em 31/12/2019 foi de R\$ 13,7 bilhões. Mercado externo: US\$ 2,45 bilhões, financiado por um pool de 12 bancos internacionais, ao custo de Libor acrescido de spread inicial de 2,3% (terminando em 3,6%), com amortizações semestrais e vencimento em junho de 2027. O saldo em 31/12/2019 foi de R\$ 9,9 bilhões.



O financiamento no mercado externo foi dimensionado de forma que a oscilação em moeda estrangeira sobre a dívida varie de acordo com o faturamento também em dólar americano de uma parcela do contrato Gasene, havendo assim uma simetria entre a receita e o serviço da dívida.

7. GESTÃO DE PESSOAS

7.1. Capital Humano: Em 2019, foi constituída equipe multidisciplinar composta por cerca de 20 colaboradores ENGIE com expertise para a condução das diferentes frentes do projeto de transição e integração da TAG, como Pessoas & Cultura (Recursos Humanos), Jurídico, Governança e Compliance; Tecnologia da Informação; Comercial e Regulatório; Financeiro; Saúde, Meio Ambiente e Segurança; Operações e Manutenção; entre outros. A criação da nova estrutura organizacional foi um dos principais focos da Área de Pessoas & Cultura. O processo de constituição dos times foi conduzido tendo como parâmetros a valorização do capital humano que já prestava serviço para a TAG, a diversidade e a busca por profissionais com o conhecimento necessário à continuidade das operações. No encerramento do exercício, o time da TAG estava composto por 41 colaboradores próprios e 50 prestadores de serviço, com a perspectiva de alcançar, até junho de 2020, o total de 100 integrantes em seu quadro efetivo. Alinhado às melhores práticas da ENGIE, o processo de Gestão de Pessoas vem sendo construído tendo como principais objetivos para o próximo exercício a consolidação da estrutura de cargos e pessoas, conforme organograma já aprovado pelo Conselho de Administração, o aprofundamento do processo de definição de responsabilidades e competências das diversas áreas e cargos, a definição de plano de treinamento e a implantação de programa de change management apoiado nos pilares de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS), Ética, Diversidade e Colaboração e Inovação.



7.1.1. Modelo de Liderança: A TAG entende que a cultura se constrói com base em atitudes, valores e crenças compartilhadas entre líderes e colaboradores, em como são organizados os processos e em como são reconhecidas e valorizadas as pessoas. Para garantir a sustentabilidade dos negócios, a Companhia utiliza o Modelo de Liderança adotado pela ENGIE, que pauta atitudes e os comportamentos necessários para atingir os melhores resultados. O comprometimento, a integridade, o respeito e a humanidade são essenciais para moldar o ambiente organizacional da TAG.



7.1.2. Treinamento: A TAG acredita em seus talentos e incentiva seus profissionais a encontrar na Companhia oportunidades para vencer novos desafios, oferecendo programas de treinamento voltados ao exercício de novas competências e habilidades de liderança. Em 2019, foram promovidos cursos nas áreas de TI, Ética, Liderança e SMS, além de treinamentos para abordar a cultura da ENGIE. Em apenas quatro meses, considerando a admissão dos primeiros colaboradores na TAG em setembro, 297 horas foram dedicadas ao treinamento de profissionais.

Números de Horas de Treinamento	Homens	Mulheres
297	123	174
	41%	59%

7.1.3. Capacitação Global: A TAG compartilha dos mesmos compromissos e desafios do Grupo ENGIE em escala global, visando promover ações corporativas de desenvolvimento e integração para seus colaboradores. Para isso, a TAG participa da ENGIE University, universidade corporativa do Grupo ENGIE, que disponibiliza diferentes programas educacionais e de desenvolvimento para seus colaboradores. Entre eles, destaca-se o U.Camp, evento realizado em alguns dos 70 países onde a ENGIE possui negócios. Com estrutura física temporária, o U.Camp integra cursos de capacitação em diferentes áreas, promovendo a troca de experiências entre os participantes, além de fortalecer a transmissão de conhecimentos sobre o posicionamento do Grupo no contexto da transição energética. Em setembro de 2019, foi realizada mais uma edição do evento no Brasil, da qual participaram 36 colaboradores e prestadores de serviço da TAG. **7.1.4. Reconhecimento e Recompensas:** A TAG proporciona um ambiente de trabalho ético e com segurança que prioriza o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional e o estímulo ao desenvolvimento de seus colaboradores. Seu modelo de reconhecimento tem como parâmetros reforçar no colaborador o sentimento de pertencimento, garantir o tratamento igualitário, com respeito, dignidade e imparcialidade e eliminar eventuais incôncordias e distorções que possam causar desequilíbrios. A Companhia dispõe de uma política de recompensa justa e competitiva, alinhada ao mercado, com a intenção de atrair e reter talentos, e uma política de benefícios capaz de propiciar as condições adequadas ao exercício das atividades de seus profissionais. O programa de benefícios inclui previdência complementar (com participação de 100% da Companhia), plano de saúde extensivo às famílias, auxílio-creche; auxílio-educacional; auxílio-alimentação/refeição (inclusive durante o período de férias); transporte; programas de qualidade de vida, política de idiomas para o desempenho da função e programa de educação continuada, decorrente da avaliação de competências e necessidades do cargo. Trabalhadores terceirizados também dispõem de um programa de benefícios em caráter permanente, composto por vale-alimentação e planos de saúde, que têm seus valores incluídos nos contratos com as fornecedoras de serviços. **7.2. Segurança e Saúde Ocupacional:** Durante 2019, nenhum acidente com afastamento envolvendo colaboradores próprios ou terceirizados foi registrado, o que atesta a eficiência e a validação do esforço contínuo na conscientização, capacitação e controle dos riscos nos processos e atividades da TAG. Para a Companhia, saúde e segurança são prioridades e se aplicam a todos os seus colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes/e ou assegurar a minimização de seus efeitos. Essa política é aplicada a todos os colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes/e ou assegurar a minimização de seus efeitos. Essa política é aplicada a todos os colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes/e ou assegurar a minimização de seus efeitos. Essa política é aplicada a todos os colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes/e ou assegurar a minimização de seus efeitos. Essa política é aplicada a todos os colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes/e ou assegurar a minimização de seus efeitos. Essa política é aplicada a todos os colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes/e ou assegurar a minimização de seus efeitos. Essa política é aplicada a todos os colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes/e ou assegurar a minimização de seus efeitos. Essa política é aplicada a todos os colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes/e ou assegurar a minimização de seus efeitos. Essa política é aplicada a todos os colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes/e ou assegurar a minimização de seus efeitos. Essa política é aplicada a todos os colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes/e ou assegurar a minimização de seus efeitos. Essa política é aplicada a todos os colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes/e ou assegurar a minimização de seus efeitos. Essa política é aplicada a todos os colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes/e ou assegurar a minimização de seus efeitos. Essa política é aplicada a todos os colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes/e ou assegurar a minimização de seus efeitos. Essa política é aplicada a todos os colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes/e ou assegurar a minimização de seus efeitos. Essa política é aplicada a todos os colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes/e ou assegurar a minimização de seus efeitos. Essa política é aplicada a todos os colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes/e ou assegurar a minimização de seus efeitos. Essa política é aplicada a todos os colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes/e ou assegurar a minimização de seus efeitos. Essa política é aplicada a todos os colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes/e ou assegurar a minimização de seus efeitos. Essa política é aplicada a todos os colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes/e ou assegurar a minimização de seus efeitos. Essa política é aplicada a todos os colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes/e ou assegurar a minimização de seus efeitos. Essa política é aplicada a todos os colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes/e ou assegurar a minimização de seus efeitos. Essa política é aplicada a todos os colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes/e ou assegurar a minimização de seus efeitos. Essa política é aplicada a todos os colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes/e ou assegurar a minimização de seus efeitos. Essa política é aplicada a todos os colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes/e ou assegurar a minimização de seus efeitos. Essa política é aplicada a todos os colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes/e ou assegurar a minimização de seus efeitos. Essa política é aplicada a todos os colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes/e ou assegurar a minimização de seus efeitos. Essa política é aplicada a todos os colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes/e ou assegurar a minimização de seus efeitos. Essa política é aplicada a todos os colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes/e ou assegurar a minimização de seus efeitos. Essa política é aplicada a todos os colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes/e ou assegurar a minimização de seus efeitos. Essa política é aplicada a todos os colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes/e ou assegurar a minimização de seus efeitos. Essa política é aplicada a todos os colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes/e ou assegurar a minimização de seus efeitos. Essa política é aplicada a todos os colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes/e ou assegurar a minimização de seus efeitos. Essa política é aplicada a todos os colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes/e ou assegurar a minimização de seus efeitos. Essa política é aplicada a todos os colaboradores, fornecedores, visitantes, clientes e comunidades adjacentes às suas instalações. A TAG mantém, em caráter preventivo e obrigatório, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme determinado pelo Ministério do Trabalho. Em adição, são realizados os seguintes programas: Plano de Conservação Auditiva, Plano de Proteção Respiratória, Plano de Resposta a Emergência, entre outros. A Companhia gerencia sistematicamente os riscos gerados em suas atividades e vem implantando as melhores práticas nacionais e internacionais para evitar a ocorrência de acidentes/e ou assegurar a minimização de seus efeitos. Essa política é aplicada a todos os colaboradores, fornecedores, visitantes, clients

- Visa prevenir e prevenir situações de risco que possam colocar em perigo a vida dos nossos colaboradores.
- Visa a melhoria contínua do ambiente de trabalho, buscando prevenir as doenças relacionadas nas atividades exercidas.
- Visa desenvolver a consciência e o comprometimento de todos os colaboradores com as ações de SMS através das lideranças.

A Companhia está comprometida com o conceito Sem Vidas em Risco (No Life at Risk), baseado em quatro pilares para prevenir a ocorrência de acidentes: - Regras que Salvam Vidas; 11 regras fundamentais que devem ser respeitadas por todos em qualquer local; - Parada de Atividade - STOP: alerta, parada da atividade e retomada somente quando as condições de segurança forem restauradas; - HIPC: incidente com alto potencial de gravidade, que deve ser comunicado e tratado; - Vigilância Compartilhada: todos vigilantes para a segurança de cada um. Em 2019, foi lançada na Companhia a campanha Minuto Sua Vida, que reforça a importância de fazer um minuto de pausa antes do início de qualquer atividade para avaliar os seus riscos.

Para reforçar o uso das ferramentas de gestão de segurança, em 2019, foi lançada ainda a campanha Mandala de Segurança, com as etapas PLANEJAR, FAZER, CHECAR e AGIR, disseminada tanto nas frentes de serviço da TAG, como nas obras de recuperação do dique do rio Almada, localizada no município de Itaipue/BA.



8. GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

8.1. Meio Ambiente: O respeito ao meio ambiente é uma premissa fundamental da TAG. A Companhia promove continuamente a identificação dos aspectos e impactos de suas operações e realiza programas e ações de monitoramento e controle para a proteção do meio ambiente. Todas as atividades são executadas em conformidade com a legislação vigente e com as condicionantes estabelecidas nas licenças ambientais de seus ativos, renovados periodicamente. A cada empreendimento ou intervenção nos ativos já existentes, a Companhia elabora novos estudos e programas nas regiões de influência para identificar e avaliar os impactos nas comunidades, na fauna, na flora, no solo, nos recursos hídricos e no ar e propõe medidas para eliminar, minimizar ou compensar eventuais impactos. Em 2019, diante da necessidade de realizar manutenções preventivas e corretivas na malha, foram solicitadas diversas análises aos órgãos ambientais, entre elas a anuência para a realização da troca de três trechos do Gasoduto Cacimbas-Vitória, em uma extensão de aproximadamente 2 km. A Companhia também deu acompanhamento ao crescimento populacional, comunicação social, educação ambiental, conservação de ecossistemas e gerenciamento de risco. Deu andamento ainda à manutenção e ao monitoramento dos plantas de reposição florestal em área de aproximadamente 175 hectares. Durante os meses de novembro e dezembro de 2019, foi realizado o ciclo de Auditoria Ambiental de Conformidade Legal em instalações da Companhia, em atendimento ao determinado em condicionantes de licenças emitidas pelo Ibama, para avaliar os requisitos do sistema de gestão, a conformidade legal e o controle ambiental. Foram feitas quatro auditorias em pontos da malha, com a presença de especialistas, que geram relatórios de conformidade, identificação de oportunidades de melhoria e necessidades de gerenciamento de risco. A presença de especialistas do setor também é constante em todas as obras de ampliação, modernização e aperfeiçoamento da infraestrutura da TAG. **8.2. Responsabilidade Social:** Atuar com responsabilidade em relação ao meio ambiente e a sociedade é requisito primordial para a TAG. A Companhia tem como princípio contribuir para o desenvolvimento social das comunidades nas áreas de sua influência, garantindo o respeito aos direitos humanos, a cidadania e a diversidade, combatendo todas as formas de discriminação e adotando comportamento ético e transparente, alinhado com seu Código de Ética. A Companhia busca permanentemente respeitar o direito de propriedade, promover o diálogo e o engajamento com as partes interessadas e estabelecer uma comunicação sistêmica, objetiva, transparente e eficaz com diferentes públicos, como comunidades, proprietários, líderes, fornecedores, órgãos competentes e outras ações para difundir informações relacionadas à operação das instalações e assuntos relativos à Segurança, Meio Ambiente e Saúde.

BALANÇO PATRIMONIAL - Exercícios findos em 31 de dezembro				DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO			
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)				(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)			
Ativo	2019	2018	Passivo	2019	2018	2019	2018
Ativo Circulante			Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	6	341	Fornecedores	10	173	127	127
Contas a receber clientes, líquidas	7.1	1.259	1.354	Financiamentos	11	2.342	912
Contas a receber FIDC	7.2	-	3.108	Arrendamentos mercantis	12	15	-
Imposto de renda e contribuição social	14	25	13	Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	15	-
Impostos e contribuições	1.4	74	35	Provisão para processos judiciais e administrativos	22	91	40
Depósitos vinculados	49	-	4	Outras contas e despesas a pagar	15.6	-	524
Outros ativos circulantes	42	-	4.568		68	45	68
	1.836	4.568			2.694	1.709	2.694
Não Circulante			Não Circulante				
Realizável a longo prazo			Financiamentos	11	21.230	2.269	2.269
Depósitos judiciais	22.2	112	93	Arrendamentos mercantis	12	21	-
Imposto de renda e contribuição social	14	25	13	Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	1.362	580
Impostos e contribuições	1.4	74	35	Provisão para processos judiciais e administrativos	22	91	40
Adiantamento a fornecedores	-	-	4	Outras contas e despesas a pagar	40	48	48
Depósitos para incentivos fiscais	16	139	126		22.720	2.919	2.919
	293	253			25.414	4.628	4.628
Imobilizado	8	3008	12.716	Patrimônio líquido			
Intangível	9	2.503	7	Capital	15.1	2.256	907
	33.113	12.976		Transações de capital	15.2	1.339	1.339
				Reservas de lucros	15.5	6.752	5.670
				Outros resultados abrangentes	(9.19)	(519)	(519)
					9.828	12.919	12.919
					35.242	17.544	17.544

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Saldos em 1º de janeiro de 2018	Transações de capital		Reserva de Combinação de negócios	Reserva Legal	Reserva Especial	Incentivos fiscais	Dívidas adicionais propostas	Reservas de lucros acumuladas	Total do patrimônio líquido
	Capital	abrangentes							
5.907	1.339	-	-	405	2.426	884	1.497	5.212	12.458
	1.339	-	-	-	-	-	(1.497)	2.479	(1.497)
	-	-	-	-	-	124	1.573	(1.955)	(524)
	-	-	-	-	-	-	1.573	5.670	12.916
	5.907	1.339	-	529	2.426	1.142	1.573	5.670	12.916
	5.907	1.339	-	-	-	-	-	9.828	17.117
	(4.612)	-	60	2.985	-	-	-	(14)	(1.581)
	962	-	(579)	-	-	-	-	381	381
	-	-	-	(2.426)	-	-	-	(5)	(4.004)
	2.257	1.339	(519)	(66)	(78)	2.067	1.73	(2.096)	9.828
	2.257	1.339	(519)	-	-	-	-	6.752	9.828

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Recargas	2019		2018		Distribuição do valor adicionado Pessoal e administradores Salários e encargos (Nota 18)	Tributos Federais Estaduais Municipais	Instituições financeiras e fornecedores Juros, variações cambiais e monetárias	Ações Reservas de lucro	Intangível (Mais-Valia dos não controladores)	Passivo Fiscal diferido
	2019	2018	2019	2018						
Recargas e outras receitas (Nota 17)	6.276	6.346	-	-	32	30	1.272	483	1.272	1.768
Recargas relativas à construção de ativos para uso	-	16	-	-	32	30	483	27	2.226	2.226
Insusos adquiridos de terceiros Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	6.276	6.362	-	-	-	-	1.782	226	957	521
Créditos fiscais sobre insusos adquiridos de terceiros	(662)	(517)	-	-	-	-	117	521	1.864	1.864
Perdas no valor de recuperação de ativos - impairment	(61)	(47)	-	-	-	-	1.994	1.994	1.994	1.994
Valor adicionado bruto	(723)	(723)	-	-	-	-	9.111	2.478	9.111	2.478
Depreciação e amortização (Nota 8.1)	(5.553)	5.573	-	-	-	-	4.882	4.882	4.882	4.882
Valor adicionado líquido	(4.632)	4.277	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor adicionado recebido em transferência	247	278	-	-	-	-	-	-	-	-
Recargas financeiras - inclui variações monetária e cambial	(4.882)	5.253	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor adicionado a distribuir	247	278	-	-	-	-	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2019	2018	
Receita de serviços	17	5.195	4.943
Custo dos serviços prestados	19	(1.506)	(1.098)
Lucro líquido	3	3.689	3.845
Ganhos administrativos e tributários	18	(75)	(80)
Outras despesas (receitas) operacionais líquidas	20	(131)	(130)
		(206)	(210)
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos	21	3.483	3.635
Resultado financeiro líquido	21	(65)	(242)
Receitas financeiras	-	1.063	2.111
Despesas financeiras	-	(775)	(240)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	-	2.82	(213)
Lucro antes dos impostos	-	2.82	3.893
Imposto de renda e contribuição social	14	(713)	(914)
Lucro do exercício	-	2.111	2.979

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2019	2018
Lucro do exercício	2.111	2.979
Outros resultados abrangentes (Nota 15.4)	(519)	-
Resultados não realizados sobre Hedge	(786)	-
Re e CSL diferidos sobre resultados não realizados sobre Hedge	267	-
Resultado abrangente total	1.592	2.979

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais	2.111	2.479
Lucro do exercício	2.111	2.479
Ajustes para:		
Depreciação e amortização (Nota 8.1)	918	596
Perda na recuperação de ativos - Impairment	-	225
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros	-	218
Outros resultados abrangentes	764	514
Amortizações de juros (Nota 11.1)	(919)	(241)
Rendimentos com recebíveis de ativos financeiros	(103)	(201)
Perdas de crédito esperadas	40	1
Provisão para passivos em processos judiciais (Nota 22.1)	1	1
Imposto de renda e contribuição social corrente, líquido	235	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	478	489
Redução (aumento) de ativos	95	(265)
Outros ativos	(221)	(37)
Aumento (redução) de passivos	48	(48)
Fornecedores	48	260
Impostos e contribuições	(229)	(663)
Imposto de renda e contribuição social pagos	13	4
Outros passivos	3.286	3.510
Atividades de investimentos		
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis (Nota 8.1)	(11)	(15)
Resgate (investimentos) de recebíveis de ativos financeiros	3.211	(540)
Recursos líquidos gerados nas atividades de investimentos	3.200	(555)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Captações de recursos (Nota 11.1)	2.293	-
Amortizações de principal (Nota 11.1)	(3.839)	(890)
Dividendos pagos em nome de acionistas	(4.43)	(2.065)
Amortização arrendamento mercantil financeiros	(37)	-
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	(6.145)	(2.955)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício	341	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	341	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	341	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1. A COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES
1.1. Operação da Companhia: Transportadora Associada de Gás S.A. ("TAG" ou "Companhia") é uma sociedade por ações, constituída em 07 de fevereiro de 2002, com a missão de atuar no segmento de transporte e armazenagem de gás natural em geral, por meio de gasodutos, terminais ou embarcações, próprios ou de terceiros. A atividade principal da Companhia se concentra no transporte dutoviário de gás natural. As principais características técnicas dos ativos são: Aproximadamente 4.500 km de gasodutos de alta pressão no litoral Nordeste/Sudeste (3.700 km) e na Amazônia (800 km); 11 estações de compressão (6 próprias e 5 subcontratadas); Rede com diversos pontos de interconexão; 10 distribuidores de gás; 90 pontos de entrega; Fornecedor para refinarias, plantas de fertilizantes e usinas elétricas; 14 pontos de entrada de gás; 5 pontos de interconexão. A Companhia possui contratos de serviços de transporte, todos celebrados com o carregador Petróleo Brasileiro S.A. - Petróbras e com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, em cumprimento de contrato de compra e venda de gás natural, com prazo de duração de 20 anos e vigência até dezembro de 2025; b) Sistema Gasense para 20 milhões de m³/dia para trecho norte, com prazo de duração de 20 anos e vigência até dezembro de 2025; c) Sistema Gasense para 20 milhões de m³/dia para trecho sul, com prazo de duração de 20 anos e vigência até novembro de 2023; d) Urucu-Coari-Manaus para 6,3 milhões de m³/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até novembro de 2020; e) Pilar-Ipojuca para 15 milhões de m³/dia, com prazo de duração de 25 anos e vigência até novembro de 2031; f) Encerrado o prazo de vigência do Contrato de Serviço de Transporte Extraordinário do Gasoduto Atalaia-Laranjeiras (GAT) celebrado entre TAG e Petróbras. Por consequência, conforme previsão contratual, o Contrato de Locação do referido gasoduto, também celebrado entre TAG e Petróbras, foi encerrado na mesma data. A operação e a manutenção da malha de dutos de transportes própria da TAG são realizadas pela Petróbras Transportes S.A. - Transporte. Adicionalmente, a TAG contrata serviços de compressão, por meio de estações alugadas de terceiros. **1.2. Combinação de negócios:** **1.2.1. Mudança do controle acionário:** Em 05 de abril de 2019, a sua controladora à época, Petróleo Brasileiro S.A. informou que o grupo ENGIE, conjuntamente com o fundo canadense Caisse de Dépôt et Placement du Québec ("CDPQ"), apresentou a melhor proposta no âmbito do processo competitivo de desinvestimento de 90% da participação societária em uma sujeita à aprovação do contrato de compra e venda de ações, como também à aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Em 25 de abril de 2019, foi assinado o contrato de compra e venda de ações da TAG para a TAG Participações S.A. ("Aliança"), para adquirir o controle da TAG. Em 13 de junho de 2019, após o cumprimento de todas as condições precedentes previstas no contrato de compra e venda, a operação foi concluída pelo valor de R\$ 33,5 bilhões. A atual composição acionária da Companhia e respectivas participações é CDPO (31,50%), Petróleo Brasileiro S.A. (68,50%), ENGIE (29,25%) e Petróbras (1,0%). A TAG continuará prestando os serviços de transporte de gás natural para a Petróbras, por meio dos contratos de longo prazo já vigentes entre as duas companhias, sem qualquer impacto econômico para a Companhia. **1.2.2. Incorporação reversa:** Posteriormente, as administrações das companhias Aliança e TAG promoveram uma reestruturação societária com o objetivo principal de atender às exigências do contrato de financiamento da Aliança que os credores financeiros exigiam que as dívidas da Aliança fossem unificadas com os ativos e passivos da TAG, por meio da incorporação da investidora Aliança. O processo de reestruturação foi concluído pelos representantes de ambas as companhias em 12 de setembro de 2019, por meio do protocolo de incorporação e justificação, que contempla as bases da operação de incorporação da Aliança pela TAG. Os impactos da incorporação reversa na TAG podem ser assim sumarizados:

Balanco Ajustes de Saldo após inicial incorporação incorporação

Ativo Circulante	2019	2018	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	959	12	971	12
Contas a receber clientes	1.292	1.292	1.292	1.292
Imposto de renda e contribuição social	65	4	65	4
Impostos e contribuições	25	25	25	25
Depósitos vinculados	49	-	49	-
Outros ativos circulantes	2.774	16	2.790	16
Ativo não circulante				
Depósitos judiciais	111	-	111	-
Imposto de renda e contribuição social	11	-	11	-
Impostos e contribuições	1.292	1.292	1.292	1.292
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.133	1.334	2.247	2.247
Depósitos para incentivos fiscais	238	-	238	-
Reserva de lucros	1.292	1.334	2.626	2.626
Imobilizado	12.369	16.845	29.214	29.214
Intangível	9	-	9	-
Total Ativo	16.442	18.195	34.637	34.637
Passivo Circulante				
Fornecedores	175	-	175	-
Financiamento	2.029	(460)	1.569	-
Arrendamentos mercantis	2	-	2	-
Imposto de renda e contribuição social	88	1	89	1
Impostos e contribuições	38	-	38	-
Outras contas e despesas a pagar	4.661	(459)	2.202	-
Passivo não circulante				
Financiamentos	23.280	23.280	23.280	23.280
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.874	-	1.874	-
Provisão para processos judiciais e administrativos	21	-	21	-
Outras contas e despesas a pagar	36	-	36	-
	1.957	23.280	25.237	23.280
Patrimônio líquido				
Capital social	5.907	(4.621)	1.294	-
Transações de capital	1.339	1.339	1.339	1.339
Reserva de lucros	3.278	(14)	3.264	-
	11.824	(4.626)	7.198	-
Total Passivo	16.442	18.195	34.637	34.637

O impacto líquido negativo da Aliança após efeitos da incorporação de R\$ 34,6 bilhões registrado como redução do capital social da TAG. **1.2.3. Reconhecimento do RG e da participação de não controladores:** Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da

contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócios, o adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Os custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos. Após a incorporação reversa, a TAG reconheceu a participação de não controladores pelo valor justo registrando um valor de R\$ 1,36 bilhões em 31 de dezembro de 2019. O reconhecimento do RG e da participação de não controladores no valor de R\$ 2,528 bilhões inicialmente, o RG é mensurado quando sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis) e os passivos assumidos. Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na consolidação do resultado. Após o reconhecimento inicial, o RG e a participação de não controladores são mensurados pelo valor justo. A seguir, os ajustes decorrentes da combinação de negócios efetuados após a incorporação reversa:

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, que estão em consonância com as normas internacionais de contabilidade - International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e publicadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A emissão das demonstrações financeiras aprovadas pela Administração da Companhia em 09 de março de 2020. **2.1. Práticas contábeis:** O sumário das principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras está apresentado na Nota 3. **2.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, ajustado ao valor justo de determinados instrumentos financeiros quando aplicável. **2.3. Uso de estimativa e julgamento:** Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e provisões. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatos considerados relevantes, e são revisados periodicamente pela Administração. As estimativas e julgamentos relevantes que requerem maior nível de julgamento e complexidade estão divulgados na Nota 4. **2.4. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** A Companhia adotou a partir de 1º de janeiro de 2019, os requerimentos contidos no CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil. **2.4.1. Mudança na base de valor:** A aplicação das políticas contábeis e os valores reportados em 2018 com imposto de renda, conforme apresentada na DRE de 2019, a Companhia reclassificou a receita com incentivos fiscais sobre o imposto de renda (Lucro da exploração) e o somatório das principais práticas contábeis aplicadas em operações operacionais para a linha de imposto de renda e contribuição social. As reclassificações e os impactos na DRE podem ser sumarizados no quadro a seguir:

	Originalmente apresentada 31/12/2018	Reclassificada 31/12/2018	Reapresentada 31/12/2018
Receita de serviços	3.845	3.845	3.845
Custo dos serviços prestados	(1.098)	(1.098)	(1.098)
Lucro líquido	2.747	2.747	2.747
Ganhos administrativos e tributários	(80)	(80)	(80)
Outras despesas (despesas) operacionais líquidas	(128)	(130)	(130)
	(48)	(258)	(210)
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos	3.993	(258)	3.635
Resultado financeiro líquido	(242)	-	

TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG									
NOTAS EXPLICATIVAS (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)									
13.2. Remuneração da administração da Companhia: A remuneração atribuída a título de honorários da Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho de Administração durante o exercício de 2019 totalizou R\$ 4 (RS 4 em 2018).									
14. TRIBUTOS									
14.1. Tributos correntes: Impostos e contribuições									
	Ativo	Circulante	Ativo não circulante	Passivo	Circulante	2019	2018	2019	2018
Imposto de renda	14	6	2	1	2	26	26		
Contribuição social	17	6	2	1	2	26	26		
ICMS	54	62	17	17	34	36	36		
PIS e COFINS	59	62	17	17	34	36	36		
Outros impostos	14	8	42	30	14	4	10		
Total	118	154	100	66	86	106	106		
Os créditos de PIS e COFINS registrados no ativo não circulante são oriundos das aquisições de bens e serviços para o ativo imobilizado em construção, os quais vem sendo aproveitados desde o momento da entrada em operação em consonância as Leis 10.637/2002 (COFINS) e 10.638/2002 (PIS).									
14.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos - não circulante:									
a) A composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos está apresentada a seguir:									
	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total	2019	2018	2019	2018
Prejuízos fiscais acumulados	2.322	580	206	786	838				
Swap- instrumentos financeiros	424	107	37	144	158				
Provisões para glosa de faturamento	409	102	37	139	122				
Variável cambial da dívida	363	91	33	124	144				
Impairment projeto GASFOR II	225	56	20	76	77				
Outras diferenças temporárias	141	35	13	48	43				
Total diferido ativo	3.884	970	347	1.318	1.080				
Depreciação acelerada	5.074	1.269	457	1.726	1.639				
Mais-valia alocada ao ativo imobilizado	1.841	460	166	626	—				
Parcela atribuída aos não-controladores	149	37	13	50	—				
Goodwill	103	26	9	35	—				
Juros capitalizados	684	171	62	233	—				
Diferença de vida útil do ativo imobilizado	7	3	1	1	—				
Outras diferenças temporárias	3	3	10	21	—				
Total diferido passivo	(3.995)	(1.000)	(363)	(1.358)	(1.580)				
Valor líquido									
b) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos: A Companhia mantém o reconhecimento dos créditos fiscais diferidos ativos com base na projeção de lucro tributável para os exercícios subsequentes, sendo tal projeção revisada anualmente. A Administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos fundamentados em projeções efetuadas. Em 31 de dezembro de 2019, a expectativa de realização dos ativos e passivos fiscais diferidos é a seguinte:									
	Ativos	Passivos	2020	2021	2022	2023	2024	2025	em diante
Total	1.209	2.694	—	—	—	—	—	—	—
Total	1.209	2.694	—	—	—	—	—	—	—
14.3. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro: A reconciliação dos impostos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:									
	2019	2018	2019	2018					
Resultado antes dos tributos	2.824	3.393	3.400	3.454					
Alíquota nominal	(96)	(34)	(96)	(34)					
Despesa das alíquotas nominais	3.400	3.454	3.400	3.454					
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:									
Reversão do diferido*	114	258	114	258					
Incentivos fiscais	(19)	(914)	(19)	(914)					
Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	(22)	(24)	(22)	(24)					
Outros	(434)	(425)	(434)	(425)					
Composição do imposto de renda e contribuição social	(479)	(489)	(479)	(489)					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(713)	(644)	(713)	(644)					
Total	25,25%	26,94%	25,25%	26,94%					
* A Companhia decidiu por fazer a reversão dos saldos de impostos diferidos constituídos em anos anteriores em função da falta da expectativa de realização e/ou liquidação.									
14.4. Subvenções e assistências governamentais: A Companhia possui incentivo fiscal de redução do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis em 75%, cujo montante é calculado com base no lucro da exploração para os empreendimentos incentivados situados na área de atuação da SUDAM e SUDENE. A seguir estão listadas as unidades produtivas beneficiadas:									
	Unidade	Objeto do incentivo	Percentual	Enquadramento					
EDG - (Pojuca/BA)	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos.	75%	Instalação						
EDG - São Francisco	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos.	75%	Instalação						
EDG - Pilar	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos.	75%	Instalação						
EDG - Atalaia (Aracaju/SE)	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos.	75%	Instalação						
Gasoduto Urucu-Manaus	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos.	75%	Instalação						
Caucaia/CE	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos.	75%	Instalação						
Pilar/Pojuca/AL	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos.	75%	Instalação						
PR Cacimbas/ES	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos.	75%	Instalação						
São Sebastião	Exploração do transporte de gás natural através de gasodutos e disponibilidade da capacidade instalada da malha de gasodutos.	75%	Instalação						
O valor apurado relativo ao lucro da exploração da Companhia no montante de R\$ 173 (RS 173 em 2018) foi utilizado para a comparação com o R\$ 258 no exercício de 2018. Esse montante foi transferido, ao final do exercício fiscal, para a reserva de incentivos fiscais nos termos do Regulamento do Imposto de Renda - RIR.									
15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO									
15.1. Capital:									
	2019	2018	2019	2018					
Capital social realizado	1.295	5.907	1.295	5.907					
Ajuste - normas contábeis	961	5.907	961	5.907					
Total	2.256	11.814	2.256	11.814					
15.1.1. Capital social realizado: Em 31 de dezembro de 2019 o capital social realizado é de R\$ 1.295 (RS 533 em 2018), representado por 359.833 ações ordinárias (1.000.000 em 2018), sem valor nominal. A Assembleia Geral Extraordinária, em 02 de setembro de 2019, aprovou o instrumento particular de protocolo e justificativa de incorporação da Aliança pela TAG, resultando em aumento de capital social da Companhia no montante de R\$ 4.612. 15.1.2. Capital ajustado: O ajuste de normas contábeis em razão da incorporação reversa, o valor de R\$ 961, que compunha Outros Resultados Abrejangados da Aliança, e fez parte do acervo líquido que serviu à redução de capital, teve que ser constituído, permitindo assim que a Companhia apropriasse no resultado do exercício, a parcela devida da variação cambial da dívida e o ajuste a valor justo do swap.									
15.2. Transações de capital: Compõe-se dos ganhos obtidos pela diferença entre o valor pago nas aquisições das participações, estipulado contratualmente, e o patrimônio líquido das empresas TUM e Gasene, conforme previsão contratual; também são compostas do ganho gerado em função da reestruturação societária das empresas transportadoras de Gás (TAG, NTN e NTS), que encerrou o Consórcio Malhas e a consequente reversão do leasing da Petróbras com a NTN, além da reversão do leasing da Petróbras com a TAG. 15.3. Reserva de Combinação de negócios: Constituída em 2019, em razão da combinação de negócios, onde foram reconhecidas as diferenças de valor de aquisição de ativos e passivos contábeis em razão da combinação de negócios, além do Agio (RS 2.528) e a reversão do ativo fiscal diferido que estava reconhecido na Aliança (RS 774). 15.4. Outros resultados abrejangados: Registra as variações dos valores justos, líquidos do imposto de renda e da contribuição social diferidos das seguintes transações: (i) Hedge de fluxo de caixa sobre compromissos contratuais de recebimento de recursos de investimentos pela Companhia e (ii) Hedges de fluxo de caixa sobre compromissos futuros em moeda estrangeira firmados pela Companhia. 15.5. Reservas de lucros: a) Reserva legal: Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o estatuto social da Companhia. b) Reserva Especial: Constituída com base nos parágrafos 4º e 5º do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, para registrar os lucros que deixarem de ser distribuídos e que, se não absorvidos por prejuízos de exercícios subsequentes, poderão ser distribuídos como dividendos. c) Reserva de incentivos fiscais: Constituída mediante destinação de parcela do resultado do exercício equivalente aos incentivos fiscais, decorrentes de subvenções governamentais, em conformidade com o artigo 195 - A da Lei das Sociedades por Ações. Essa reserva somada poderá ser utilizada para absonorização de prejuízos ou aumento de capital social. No exercício de 2019, foram destinados do resultado R\$ 173 (RS 258 em 2018). 15.6. Dividendos: O Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos em 2019, em conformidade com o estatuto social da Companhia. O Conselho de Administração poderá aprovar e estipular o estatuto social da Companhia. O estatuto social ainda prevê que o Conselho de Administração poderá aprovar dividendos adicionais ao mínimo obrigatório. Demonstração do lucro líquido para o cálculo de dividendos:									
	2019	2018	2019	2018					
Lucro líquido do exercício	2.111	2.479	2.111	2.479					
Apropriação:									
Reserva legal	(124)	(124)	(124)	(124)					
Reserva de incentivo fiscal	(173)	(258)	(173)	(258)					
Lucro líquido para determinação do dividendo	1.814	2.097	1.814	2.097					
Dividendos mínimos obrigatórios	97	524	97	524					
Dividendos propostos	3.007	1.573	3.007	1.573					
Total de dividendos propostos	4.004	2.097	4.004	2.097					
16. DEPÓSITOS INCENTIVADOS PARA REINVESTIMENTO									
Reinvestimento é um benefício fiscal que permite às empresas consideradas prioritárias, que estejam em operação na área da SUDAM ou SUDENE, investirem em seus próprios projetos de modernização ou complementação de equipamentos. Os depósitos para reinvestimento correspondem a 30% do imposto de renda devido, calculado sobre o lucro da exploração, acrescido de outra parcela (50% despendido 20% de recursos próprios. Os valores depositados são corrigidos pela taxa Extra-Mercado do Banco Central e reconhecidos pelo balanço do exercício.									
	2019	2018	2019	2018					
BASA (SUDAM)	80	73	80	73					
BNS (SUDENE)	139	126	139	126					
Total	219	199	219	199					
17. RECEITA DE SERVIÇOS									
	2019	2018	2019	2018					
Receita bruta de serviços de transporte	4.356	4.266	4.356	4.266					
Receitas de direitos não exercidos (breakage)	1.920	1.203	1.920	1.203					
Receita bruta total da prestação de serviços	6.276	5.469	6.276	5.469					
PIS	(102)	(101)	(102)	(101)					
COFINS	(477)	(467)	(477)	(467)					
ICMS	(675)	(634)	(675)	(634)					
ISS	(27)	(24)	(27)	(24)					
Deduções totais sobre serviços	(1.081)	(1.026)	(1.081)	(1.026)					
Receita de serviços	5.195	4.443	5.195	4.443					
Receita de serviços superior em 2019, devido aos reajustes contratuais das tarifas pelos índices inflacionários e o início em junho de 2019 do faturamento da indenização parcial do Sistema Gasene Sul, em função da redução da pressão no duto trecho Cacimbas-Vitória, pela Petróbras.									
18. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS									
	2019	2018	2019	2018					
Pessoal	132	130	132	130					
Compartilhamento de custos*	(16)	(5)	(16)	(5)					
Serviços de terceiros	(13)	(15)	(13)	(15)					
TSA	(1)	(1)	(1)	(1)					
Outros	(11)	(6)	(11)	(6)					
Total	(51)	(37)	(51)	(37)					
* Custos compartilhados pela utilização do suporte da Petróbras									
19. CUSTOS POR NATUREZA									
	2019	2018	2019	2018					
Depreciação Imobilizado	(918)	(596)	(918)	(596)					
Transporte - O&M	(523)	(419)	(523)	(419)					
SCOMP - serviços de compressão	(31)	(31)	(31)	(31)					
Compartilhamento de faixas	(1)	(1)	(1)	(1)					
Aluguéis diversos	(1)	(1)	(1)	(1)					
Outros	(28)	(12)	(28)	(12)					
Total custo dos serviços prestados	(1.506)	(1.088)	(1.506)	(1.088)					



IDENTIFICAÇÃO DOS ASSINANTES

CERTIFICO QUE O ATO DA TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GAS S.A. - TAG, NIRE 33.3.0026996-7, PROTOCOLO 00-2020/086877-2, ARQUIVADO EM 27/05/2020, SOB O NÚMERO (S) 00003877491, FOI ASSINADO DIGITALMENTE COM CERTIFICADO A3 PADRÃO ICP-BRASIL POR:

CPF/CNPJ	Nome
748.528.847-49	MAURICIO STOLLE BAHR



27 de maio de 2020.

Bernardo Feijó Sampaio Berwanger
Secretário Geral

1/1

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GAS S.A. - TAG

NIRE: 333.0026996-7 Protocolo: 00-2020/086877-2 Data do protocolo: 26/05/2020

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 27/05/2020 SOB O NÚMERO 00003877491 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: E5F6C06AB2E30DEC696C9638181F168B332989D438EBB1562A9C7D6C261AE101

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo.

Pag. 106/106

